ANNO IV

Numero 2.151

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1933

Dever cumprido

Não sabemos que resolução definitiva acabe por tomar o governo na questão nada brilhante do reajustamento da economia plutocratica.

Em paiz onde a opinião publica é realmente ouvida e acatada, seria inadmissivel uma intransigencia com os seus dictames: o funesto decreto de 1 de dezembro estaria já revogado, na hypothese de não ter sido alterado de modo radical.

No Brasil, sabe-se que esse imperio da opinião é puramente nominal; como no recente passado, hoje se illude, se desattende, se desserve a toda e qualquer manifestação do sentimento collectivo.

O poder continúa a ser o poder: infallivel nos seus dogmas, irretratavel nos seus erros. Emquanto que a opinião publica continúa a ser zero, á direita ou á esquerda.

Em condições taes, não nos surprehenderemos se a dictadura perseverar no descaminho, mantendo teimosamente a lei dos nababos, sem ao menos reformal-a, expungindo-a dos defeitos gravissimos que a tornam má, injusta e suspeita, hypothese que ao menos teria o merito de mostrar que ella agiu de boa fé.

Quanto a nós, consideramos o nosso dever cumprido. Viu e comprehendeu o publico a sinceridade, o desprendimento, a alta convicção dos nossos propositos. Mostrámos, um a um, os inconvenientes sérios do decreto infeliz. Combatemol-os com o bom senso, a logica, a comprehensão clara dos maleficios de que elle será capaz. Esgotámos uma argumentação cerrada e irreplicavel. Fizemos tudo por attrair á luz da razão o poder voluntariamente cego.

Damos por encerrada, nesse lamentavel episodio, a nossa tarefa. No momento, porém, em que nos retiramos da peleja, convencidos de que o adversario faz da obstinação inerte a unica arma de que se vale para não se confessar ostensivamente derrotado, queremos deixar claro que nutrimos, infelizmente, a mesma certeza do começo: a lei monstruosa vae ter consequencias inimaginaveis em prejuizo da nação e das proprias classes a que ella se propõe servir.

E porque disso nos achamos persuadidos, queremos mais uma vez atar, perante a opinião nacional, os homens responsaveis ás responsabilidades que provocaram.

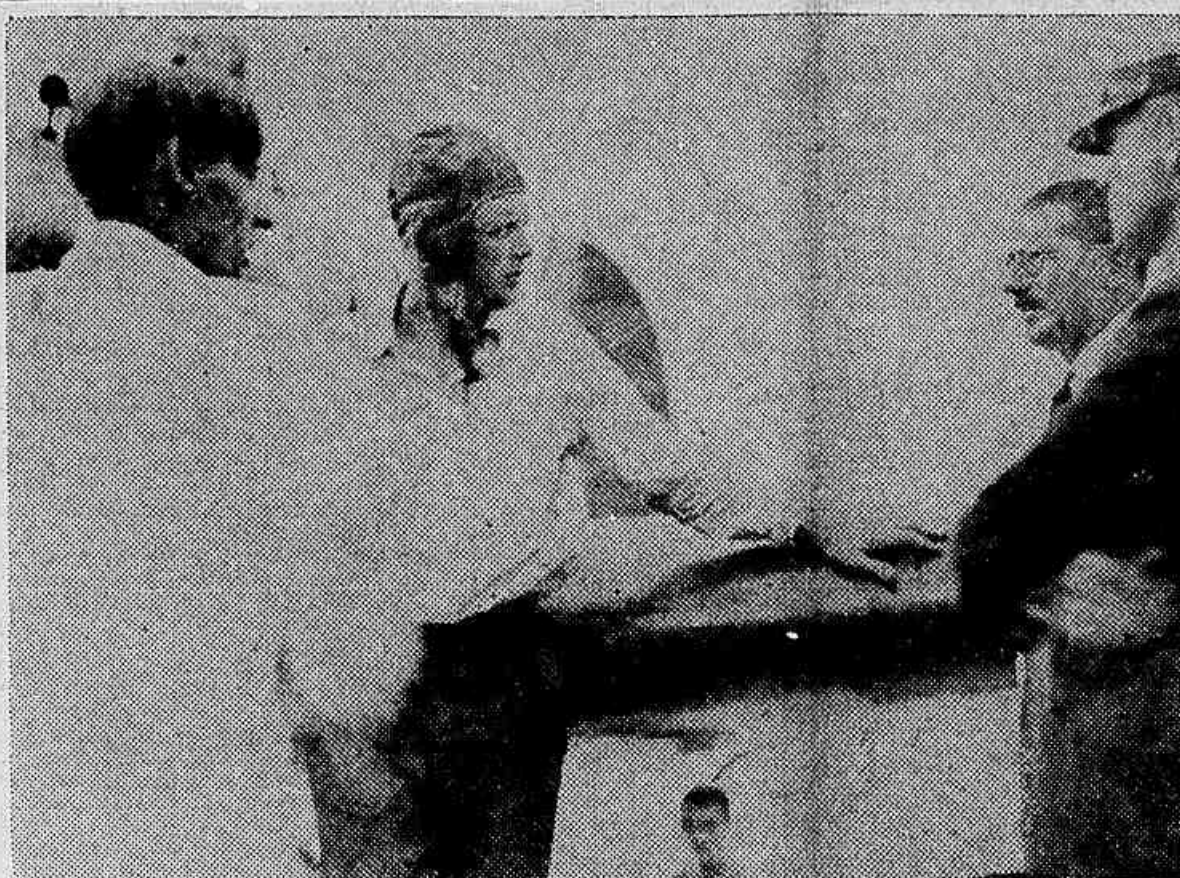
São elles os srs. Getulio Vargas, chefe do governo, e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o expedidor e o referendario da medida. Não só elles, porém: igualmente os ministros que, não havendo referendado o decreto, com elle tacitamente se cumpliciaram.

Agiram por omissão, para que esse texto desastrado compromettesse a legislação revolucionaria, quando a uma palavra sua, em favor do pobre Brasil escorchado e menoscabado, a dictadura teria seguramente comprehendido a extensão do seu erro e, quando menos, attenuado os riscos da sua ousadia.

Entre esses ministros, é justo responsabilizar pela inercia, em primeiro logar, os srs. Juarez Tavora e José Americo, pondo deante delles um espelho, para que detidamente vejam reflectir-se a sua imagem de idealistas e lutadores que a vertigem da posição parece ter estranhamente desfigurado.

As consequencias do decreto podem ser previstas, porque os males já se prenunciam. Assim, nessa previsão, talvez, do irreparavel, é justo apontar ao futuro, para o severo julgamento, que não faltará, os responsaveis ostensivos e os outros, cuja responsabilidade se dilue na commodidade da complacencia.

A França, que está collocada em segundo logar entre os consumidores do café brasileiro, iniciou negociações com os nossos concorrentes para ceder-lhes a posição que o Brasil havia conquistado no seu grande mercado

No aeroporto da Panair, em Belem do Pará, Lindbergh combina com o engenheiro Paul de Kuzmik, daquella empresa, a inspeção do motor do seu avião, em que acabava de chegar áquella capital. (Photo vindo do Pará em avião da Panair)

Os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte

Esteve tumultuosa a sessão de hontem

A questão religiosa, focalizada da tribuna pelos srs. Guaracy da Silveira Fernando Magalhães, provocou, entre os constituintes, os mais vivos debates

A reunião de hontem foi a sessão mais tumultuaria da Assembléa Constituinte. Tumultuaria em sua segunda parte, quando a tribuna foi occupada pelo sr. Guaracy da Silveira, que tratou das emendas religiosas, contidas no ante-projecto. A primeira parte decorreu calma, pois nella foi discutido um assumpto economico e os assumptos economicos sóem ser frios e incapazes de despertar paixões, quando discutidos em these.

Foi occupante da tribuna o sr. Edgard Teixeira Leite, representante patronal, que discorreu sobre aquella parte do ante-projecto que extingue o monopolio nacional da navegação de cabotagem, como havia sido estabelecido na Carta de 1891. A oração de s.ª s.ª foi calma e bem medida, procurando mostrar o erro da innovação contida no ante-projecto e os graves damnos que adviriam para a economia nacional se a cabotagem fosse entregue ás companhias estrangeiras de navegação.

A segunda parte da sessão constituiu um espectaculo desagradavel de indisciplina e intolerancia. E intolerancia das peores: a intolerancia religiosa. E' que occupava a tribuna o sr. Guaracy da Silveira, deputado socialista por São Paulo, o qual veiu justificar emendas que apresentára, em contradicta aos chamados dispositivos religiosos do ante-projecto. Logo depois de ter o orador iniciado as

Deputado Guaracy da Silveira

suas considerações, começaram a chover os apartes dos deputados-sacerdotes, ou daquelles que devem a sua eleição aos compromissos assumidos com a Liga Eleitoral Catholica. E o mais interessante de registrar é que os mais ardorosos e os mais intolerantes, em sua faina aparteadora, eram justamente estes ultimos, que se mostravam mais intransigentes que os padres, ou seja, mais realistas que o rei. Destacavam-se, pela intolerancia dos apartes, um senhor gordo, que depois se soube ser o deputado Plinio Correia de Oliveira, da Liga Eleitoral Catholica, de São Paulo, e um senhor calvo, que agitava no ar uma pasta de couro e que depois se soube ser o sr. Costa Fernandes, da Liga Eleitoral Catholica do Maranhão. Estando o orador por tal maneira assediado, que quasi não podia falar, vieram em seu apoio alguns deputados laicistas, que a Assembléa tem em pequeno numero, os quaes protestaram contra a intolerancia da maioria. Estabeleceu-se verdadeiro tumulto. As galerias e as tribunas intervieram varias vezes em favor do orador, mas, afinal, a azoada foi tão grande, que o sr. Guaracy teve que parar e aguardar os acontecimentos. O sr. Thomaz Lobo desceu da mesa da presidencia para vir tambem condemnar a intolerancia da maioria. O sr. Acyr Medeiros, deputado proletario, secundou-o. Secundaram-no outros. Os tympanos já não mais conseguiam abafar os turbulentos. Quasi houve conflictos no recinto. O presidente ameaçou levantar a sessão. Só depois desta intervenção energica, conseguiu o orador terminar a sua dissertação.

Para uma explicação pessoal, falou tambem o sr. Fer-

Conclue na 5ª pagina

Professor Fernando Magalhães

Embarca hoje para Bello Horizonte o interventor Benedicto Valladares

O novo interventor mineiro teve hontem um dia movimentado nesta capital

A visita de s. ex. ao Palacio Tiradentes, onde foi despedir-se da bancada progressista

O interventor Benedicto Valladares teve hontem um dia movimentadissimo, não só em consequencia das demarches necessarias para a organização definitiva de seu governo, como ainda devido ás visitas protocollares de despedida.

Pela manhã, s. ex. teve varias conferencias com proceres da politica mineira, assentando as medidas necessarias para a consolidação dos interesses governamentaes de Minas e conseguir, assim, harmonia da familia mineira em torno do substituto effectivo de Olegario Maciel. Nesse sentido, as demarches do novo interventor, encaminhadas com grande exito, levam a crer que s. ex. não encontrará quaesquer abstaculos no desempenho de sua alta e delicada missão.

O SR. BENEDICTO VALLADARES ESTEVE NO PALACIO TIRADENTES, DESPEDINDO-SE DA BANCADA MINEIRA

O sr. Benedicto Valladares esteve, á tarde, no Palacio Tiradentes, afim de despedir-se dos seus antigos collegas de bancada.

S. ex., que chegou ao Palacio pouco depois das 15 horas, foi logo recebido pelo sr. Antonio Carlos, no gabinete da presidencia, tendo vindo a elle reunir-se outros membros da bancada pepista.

Estando presentes quasi todos os deputados progressistas, tomou o palavra o sr. João Beraldo, que, na falta do "leader", que renunciou, como é sabido, saudou o novo interventor, exprimindo a satisfação de seus collegas pela sua nomeação e almejando-lhe feliz administração, bem como fazendo votos pela união de todos os mineiros.

O sr. Valladares, em ligeiro discurso, agradeceu a manifestação que lhe era feita e disse dos motivos por que acceitara a nomeação para o cargo de interventor, nomeação que o surprehendera e que não fôra por elle solicitada. Tinha muito prazer em ver que a sua nomeação tivera bom acolhimento de seus pares, pois acceitara a incumbencia sómente com o fito de bem servir á sua terra e por estar na convicção de que neste momento a ninguem era licito recusar os postos para os quaes fosse designado.

A seguir, s. s. recebeu os cumprimentos individuaes de todos os deputados pepistas que se encontravam presentes.

O EMBARQUE DO INTERVENTOR MINEIRO

Estava marcado para hontem, conforme noticiámos, o embarque do interventor Valladares para Bello Horizonte. Como, entretanto, ficasse combinado com o sr. Gustavo Capanema que este deveria ir antes, afim de aguardar em Minas a chegada do seu substituto, s.ª ex.ª adiou a partida para hoje.

O embarque do sr. Benedicto Valladares está marcado para as 18 ½ horas, devendo s.ª ex.ª viajar com sua comitiva em carro especial ligado ao nocturno.

A FRANÇA PROCURA CAFÉ!

Quem lhe fornecerá os 2 milhões de saccas que o Brasil lhe enviava annualmente

PARIS, 13 (U. P.) — Respondendo a uma consulta do governo francez, esclareceu o ministro do Commercio da Venezuela que a safra de café montou no seu paiz a 150 mil saccas, das quaes 30 mil já são, por opção, dos importadores francezes.

O consumo annual em França é, como se sabe, de tres milhões de saccas, das quaes dois milhões costumam ser fornecidas pelos exportadores brasileiros.

O GENERAL CARMONA FOI CONDECORADO

Com a Gran-Cruz do Cruzeiro

Sr. general Carmona

Por decretos de 8 do corrente, o chefe do Governo Provisorio, conferiu o grão da Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro, do Sul ao general Oscar Fragoso Carmona, presidente da Republica Portugueza, e o de grande official da mesma Ordem, ao general de Divisão, Charles Léon Hutzinger.

Setima Conferencia Internacional Americana

O delegado brasileiro Carlos Chagas faz um appello aos paizes americanos para que incentivem a obra de amparo á infancia

Proseguem os debates sobre a creação do Instituto Pan-Americano do Trabalho

Nesta segunda semana, os trabalhos da Conferencia de Montevidéo, cujo encerramento já está assentado para 24 do corrente, têm assumido aspecto muito mais importante, não só no debate, como ainda na fixação das directivas que orientarão as convenções finaes.

O noticiario nos dá conta da actividade da nossa delegação em todos os sectores, sendo que, hontem, o professor Carlos Chagas teve ensejo, ao ser discutida a ampliação do Instituto de Protecção á Infancia, de Montevidéo, de appellar para os paizes do continente, chamando-lhes a attenção para a magnitude do problema e a necessidade de ampliar o instituto da capital uruguaya.

Tambem, perante a Commissão de Problemas Economicos e Financeiros, a delegação brasileira teve ensejo de apresentar importante proposta sobre a cooperação agricola e o preparo da proxima Conferencia Internacional de Agricultura e Industria Animal, de 1935.

Dess'arte, podemos ver que o papel desenvolvido pela nossa representação, sob a chefia do chanceller Mello Franco, tem sido dos mais salientes, na participação directa de todos os assumptos em debate e na cooperação decisiva para a solução dos grandes problemas agitados naquella assembléa continental.

A DELEGAÇÃO DO BRASIL PROPÕE O DESENVOLVIMENTO DA UNIÃO PAN-AMERICANA, COM UM DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO AGRICOLA

Reuniu-se a sub-commissão da Quinta Commissão, de Assistencia Social, para conhecer o relatorio dos Estados Unidos, sobre Instituto Pan-Americano de protecção á Infancia, de Montevidéo. O delegado brasileiro Carlos Chagas appellou para os paizes americanos afim de incentivar a obra de amparo á infancia, ampliando o instituto de Montevidéo.

As sub-commissões da Commissão de Communicações, incumbidas de estudar os seguintes assumptos: navegação fluvial inter-americana, relatorio da Commissão da E. de F. Pan-Americana e disposições penaes e regulamentação da Convenção de Aviação, firmada na VI Conferencia Internacional Americana, adiaram para hoje os seus trabalhos, que deveriam ter sido retomados hontem.

A delegação do Brasil apresentou á IV Commissão uma proposta para desenvolver a União Pan-Americana, com um departamento de cooperação agricola, por intermedio de comités nacionaes dos paizes do continente. Recommendou a mesmo proposição que fosse intensificado o intercambio technico, scientifico, attendendo, principalmente, á communicação dos resultados obtidos pelos institutos de Agricultura e pesquisas scientificas, assim que fosse convocada a II Conferencia Internacional de Agricultura e Industria animal de 1935.

Reuniu-se a 1.ª sub-commissão, do Trabalho, da V Commissão, continuando debate sobre a criação do Instituto Pan-Americano de Trabalho, ficando resolvido encarregar o delegado da Colombia de preparar o projecto destinado a creação de tal organismo com bureau permanente, devendo o programma ser estabelecido na VIII Conferencia Internacional Americana, e ficando no mesmo estabelecido que o Estado, empregadores e trabalhadores terão representação igual. Será tambem incluido no capitulo especial sobre trabalho feminino, incorporando os principios defendidos pelo Brasil e pelo Mexico.

A PROPOSTA CORDELL HULL SOBRE A PAZ ECONOMICA CONTINENTAL PRENDE A ATTENÇÃO GERAL E É OBJECTO DE PREVISÕES OPTIMISTAS

O representante cubano atacou a politica estadunidense com relação ao seu paiz — Os outros assumptos tratados

MONTEVIDÉO, 13 (U. P.) — A politica de cooperação e de franqueza internacional, propugnada pelo secretario de Estado da União norte-americana, sr. Cordell Hull, tende visivelmente a fortalecer a paz continental em dois sentidos diversos, mediante a tranquilização dos espiritos em Cuba e pelo menos a obtenção do armisticio no territorio do Chaco.

Nos circulos da delegação dos Estados Unidos reina completo silencio relativamente á questão cubana posta em fóco hoje pelo dr. Angel Alberto Giraudy, perante a Commissão de Direitos e Deveres dos Estados, mas espera-se que o presidente Franklin Roosevelt não adoptará uma attitude pessoal a respeito, mas dará instrucções ao sr. Cordell Hull, em vista dos esplendidos resultados que uma iniciativa efficaz poderia produzir em Montevidéo.

(*Conclue na 5ª Pag.*)

Seguiu para Minas Geraes o sr. Gustavo Capanema

Foi bastante concorrido o embarque do ex-interventor interino naquelle Estado

Um aspecto do embarque do sr. Gustavo Capanema

Seguiu, hontem á noite, para Minas Geraes, o sr. Gustavo Capanema e sua exma. senhora.

Na gare da Central era intenso o movimento, notadamente de politicos, amigos e admiradores daquelle procer mineiro.

A' sua espera, por todos os lados, reuniam-se os pequenos grupos, em animada palestra. O trem que devia partir, fazendo a manobra, ligou um carro especial em que seguiu viagem o ex-interventor no Estado de Minas.

Na plataforma da estação Pedro II reunia-se quasi toda a bancada mineira na Assembléa Constituinte, muitos outros politicos e grande numero de amigos do sr. Gustavo Capanema. Ali notavam-se o ministro Washington Pires, os srs. Augusto de Lima, Mendes Pimentel, Eloy de Andrade, Roberto Pimentel, Odilon Braga, general Barcellos, Dario de Almeida Magalhães, Carlos Drummond e exma. senhora e muitas outras pessoas representativas do nosso mundo politico.

A's 18 horas e 10 minutos chegou o sr. Gustavo Capanema que, por longo tempo foi vivamente abraçado e cumprimentado por todos.

Conseguindo falar-lhe, embora ligeiramente, ouvimos do joven politico as seguintes expressões que o sr. Gustavo Capanema dizia como que conformado com as transmutações da politica:

"O poder é isso mesmo: uma coisa ephemera. A politica é frivola e nella corre-se o risco. Só não ha risco algum para os frivolos. Se a opinião publica valesse, esse caso já teria sido resolvido ha muito tempo".

Não haveria tempo para explanações, tantos eram os abraços e cumprimentos que recebia o ex-interventor.

Havia chegado a hora do embarque. Da entrada do carro, ainda o sr. Gustavo Capanema saudava e respondia a diversos cumprimentos accenando com a mão.

A's 18,30 horas, precisamente, o trem se movimentava e uma longa salva de palmas saudou, no ultimo momento, o illustre viajante.

VEM AHI UM NOVO DECRETO!

E' o segundo da lista

Segundo já se annuncia, o Governo Provisorio assignará nestes poucos dias, tambem na pasta da Fazenda, um importante decreto regulando o transporte para o exterior de todos os nossos productos exportaveis.

E' o segundo decreto da famosa serie promettida pelo ministro Oswaldo Aranha, visando o "reajustamento economico" do paiz.

E' possivel que o novo decreto venha salvar definitivamente o Lloyd, cuja fallencia foi preconizada, ha bem pouco tempo, pelo proprio titular da pasta da Fazenda.

El-Goléa, Argelia, 13 (United Press) - Procedente de Adrar, chegou a esta localidade a divisão aerea sob o commando do general Vuillemin

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2° andar. Telephone: 2-7079.

UMA TOMADA DE CONTAS

VEM de Porto Alegre interessante noticia. Vão ser convocados os corpos dirigentes do Partido Republicano Liberal, de que é chefe o sr. Flores da Cunha, afim de tomarem "graves e definitivas deliberações".

A convocação foi feita por um irmão do dictador, o sr. Protazio Vargas, e por um irmão do interventor, o sr. Francisco Flores.

Esta circumstancia dá particular realce á noticia. Ignora-se, naturalmente, que especie de deliberações graves e definitivas vão ser tomadas. Todavia, se approximarmos essa informação das revelações meio obscuras contidas no recente discurso do sr. Flores da Cunha em Porto Alegre, poderemos talvez enxergar alguma coisa na bruma.

Antes das taes deliberações — diz a noticia — o partido tomará conhecimento "dos ultimos successos politicos e da actuação que nelles teve" o interventor gaucho.

Evidentemente, será uma prestação de contas em regra; e, como já se annunciam as taes deliberações graves e definitivas, é licito dizer que estas derivarão daquella, não sendo, pois, segredo para os que podem deduzir dos factos — que dahi talvez venha a resultar uma crise politica séria, ou, então, nada será definitivo, nem grave, nas deliberações que desse modo se annunciam.

Emfim, quem viver verá. E está por dias...

RIQUEZAS AO ABANDONO

HUMBOLDT, o sabio que vaticinou dever ser, no futuro, a Amazonia, o celleiro do mundo, disse da carnaubeira — que é arvore da vida.

A proposito, applicou-se ha pouco ao nosso vulgar cação o mesmo conceito, no sentido de ser um peixe do que tudo se aproveita, pois que, além do alimento, se presta, com os numerosos sub-productos que fornece, a variadissimas utilizações na industria.

Essa verdade ficou patenteada á vista de todos na recente demonstração feita na Directoria de Industria Animal do Ministerio da Agricultura acerca das inimaginaveis possibilidades da economia nacional no dominio da pesca.

Consideravel quantidade de sub-productos industriaes do peixe foram ali exhibidos por iniciativa do technico italiano Guido Sibelli, que obteve autorização para proceder a estudos no laboratorio daquelle departamento em torno do aproveitamento da nossa fauna aquatica.

O que ali se viu e se admirou causou a mais agradavel surpresa. Quanta riqueza ao abandono! Que immensa fortuna desperdiçada! E quão facil seria orientar nesse rumo a solução do nosso chronico problema da pesca!

Infelizmente... é quasi certo que não passaremos disso. Exemplos como esse, entre nós, não costumam desentorpecer a displicencia dos governos.

CASO EXQUISITO

O Ministerio do Trabalho instituiu ha pouco a carteira profissional, tornando o uso desse documento indispensavel, só com elle podendo o seu portador ver garantidos os direitos que lhe outorgam as leis sociaes. Entre esses direitos está o que torna effectivo o gozo de férias. E', portanto, imprescindivel, que empregados e operarios tenham a sua carteira.

Pois aqui, onde os pedidos de carteiras têm sido extraordinarios, dando uma renda consideravel aos cofres publicos, observa-se um caso estranho: nada menos de 20.000 carteiras profissionaes foram expedidas e aguardam no Ministerio do Trabalho, que os seus proprietarios as vão buscar.

E' incrivel que esses 20.000 cidadãos se tenham sujeitado a exigencias varias para conseguir um documento indispensavel, e agora, quando esse lhes foi concedido, não o queiram ir buscar, abdicando, com isso, dos proprios direitos.

O caso é deveras exquisito.

O major Agricola Bethlem foi absolvido

Por sentença longa e bem fundamentada, o juiz da 8.ª Vara Criminal absolveu hontem o major do Exercito Agricola Bethlem, na queixa-crime que lhe era movida pelo dr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, pelos crimes de calumnia e injurias impressas.

O ASSALTO AO LIBERALISMO

Commentámos na edição passada o aspecto propriamente militar dos discursos do general Góes Monteiro nas duas manifestações de que, merecidamente, foi objecto na data do seu anniversario.

Deixámos para hoje o prisma politico que nas duas peças accentua os pendores do espirito de s. ex. no que respeita á reorganização institucional do paiz.

Pode-se resumir esse segundo aspecto numa offensiva vigorosamente desencadeada contra a democracia liberal, o que, aliás, é moda por toda parte.

Se o mundo se encontra em situação catastrophica, a culpa é do liberalismo, em que a civilização culminou a partir da metade do ultimo seculo, vigorando até a Grande Guerra.

Necessariamente, o Brasil haveria de expiar o crime de se haver identificado com a liberdade, ao ponto de fazer della uma segunda natureza.

Na opinião respeitavel, mas discutivel, do eminente leader outubrista, é indispensavel arrebatar o paiz, emquanto é tempo, á illusão perniciosa da democracia, e, para ajudar o advento dessa magistral conquista, s. ex., nos seus dois discursos mencionados, como, aliás, em orações e entrevistas anteriores, arrola as sinistras abominações do systema republicano, que o liberalismo desviou, perverteu e acabou por perder.

E' fóra de qualquer duvida que tinhamos no Brasil, não uma Republica, mas uma contrafacção de Republica. Dahi, porém, a pretendermos instaurar no paiz um qualquer regimen autoritario, a pretexto de ordem, obediencia, disciplina, reforçamento do poder publico e outras generosas aspirações susceptiveis de amargas surpresas na pratica, eis o que difficilmente poderá repercutir com sympathia na consciencia do povo brasileiro.

De resto, parece haver por ahi frisante illogismo. Nossa democracia liberal, affeiçoada á indole da Nação e vinda da educação historica, foi em bôa parte suffocada pelos detestaveis mandatarios do systema proclamado em 89. Tivemos, com effeito, mais autoritarismo, do que liberalismo.

Se, portanto, a salvação do Brasil dependesse de semelhantes methodos dos anti-liberaes, certamente não assistiriamos ao espectaculo que hoje o general Góes Monteiro revive com impressionante mestria. Assim sendo, parece ocioso tentarmos ensaiar qualquer fórma governativa fundada no tão preconizado totalitarismo, que é apenas a absorpção dictatorial de todas as energias e regalias da "Nação" pelo "Estado", incarnado no milagre assás problematico de um homem providencial.

Mesmo porque as experiencias desse genero se acham ainda em curso, e é preciso ter muito bôa vontade para garantir que seu remoto resultado venha a ser um infallivel exito completo em proveito do povo que ellas automatizaram.

Não temamos a democracia, não temamos a liberdade. Reorganizemos nas suas linhas mestras o Brasil com sabedoria, e fatalmente attingiremos o apice dos nossos destinos sem receio de desaggregação ou decadencia antes de tempo.

VÃO LIQUIDAR OS SEUS DEBITOS!

UM EDITAL DO DOMINIO DA UNIÃO

A administração do Dominio da União no Districto Federal publicou, no "Diario Official", um edital convidando os inquilinos de proprios nacionaes na Baixada Fluminense a liquidarem os seus debitos até o dia 20 do corrente, sob pena de serem tomadas energicas providencias para acautelar os interesses nacionaes.

Attinge ao numero de 200 os inquilinos em atrazo.

O dever das novas gerações

HEITOR MONIZ

Um grande serviço deve o Brasil á Revolução.

E' essa ebulição formidavel de idéas que se nota, hoje, em todos os meios, e que não havia absolutamente nos dias anteriores ao movimento de outubro de 1930.

O ambiente da escravidão crêa a escravidão.

A Republica viveu durante largos annos respirando a atmosphera do calabouço.

Uma coisa que soffreu sempre, entre nós, uma guerra formidavel dos governos foi a intelligencia. O diploma de capacidade não abria nenhuma porta: prejudicava ao portador. O poder publico não queria saber de homens de talento. Queria gente que se amoldasse, que não discutisse, que não pensasse, que obedecesse sem ponderações.

O homem intelligente traz aborrecimentos e contrariedades. Está sempre vendo de mais. Tem a mania de pronunciar-se; de querer impor os seus pontos de vista. E, mesmo quando está calado, é perigoso nos seus silencios. Porque esse silencio é sempre, ou quasi sempre, um silencio de revolta.

Durante toda a Republica Velha os intellectuaes soffreram um combate sem treguas, proscriptos systematicamente das posições, menoscabados, escarnecidos, mal olhados pelos que occupavam logares de destaque. Elles se impunham perante a opinião por aquillo que valiam e a força não podia destruir. Não era pelo apreço, ou pela consideração que lhes prestassem os governantes.

A revolução de outubro abriu um dique.

E' um symptoma que encoraja, que anima, que incentiva, que faz bem a gente, essa extraordinaria agitação intellectual que se verifica presentemente, em todo o paiz e em todos os meios, nas camadas mais diversas.

Nunca os problemas politicos e sociaes — não se falando nas restricções feitas á imprensa, — foram tão debatidos no Brasil, em sua feição ideologica, com tanta amplitude. Com tanto interesse. Com tamanho desenvolvimento.

As questões se põem todos os dias. Os assumptos são doutrinariamente devassados em todos os sentidos. As idéas centraes da nossa epoca são expostas, analysadas, discutidas sob as formas mais variadas, em todas as direcções. E a verdade incontestavel é que a nova ordem de coisas, salvantes algumas excepções lamentaveis, sobretudo em certos Estados do Norte, acompanha com sympathia essa floração cultural.

Alguma coisa nova sairá, por força, de tudo isso.

São sementes que estão sendo lançadas e hão de produzir.

E' que não chegou ainda a hora da colheita.

A realidade é que a revolução não terminou. Ella continua a sua marcha. Encerrou-se a primeira phase, a phase militar, a phase da victoria, a phase da consolidação da ordem e da paz. Mas abriu-se a mais importante, que é a phase da reconstrucção nacional, a ser operada em condições que evitem, mais tarde, ás vindouras gerações, a necessidade de terem de appellar para uma nova revolução. A revolução é sempre um salto nas trevas; o ultimo recurso de que deve lançar mão um povo, em mentalidade de desespero.

Na hora que passa, — no Brasil, como em toda a parte — a mocidade está sendo chamada a desempenhar um papel de relevancia preponderante.

Não importa que os moços não occupem as posições. As posições são ephemeras e servem, as mais das vezes, para inutilizar os homens. Os logares de actuação mais efficiente, embora sem os meios materiaes de fazer consubstanciar em realidade as idéas, são, ainda, os logares da planicie. Na planicie não se tem a vertigem das alturas. Na planicie não se soffrem as influencias que cercam os poderosos. Os homens da planicie são são procurados, nem são adulados. Falam sem responsabilidades. Não precisam "guardar a linha" dos cargos; não se deixam tomar pelo receio de perder situações que não têm. Da planicie é que se alcança bem o horizonte, é que se fita bem o sol, é que se contempla, direito, a montanha.

Os moços do Brasil não necessitam, nesta hora, escalar as posições. Elles não hão de procurar desmerecer o idealismo que os anima, nem a belleza civica e moral do seu movimento convertendo-o em escada para a conquista de empresas. Não se trata de proventos. Não se cuida de accommodações. Fique isso para os ambiciosos vulgares, para os insatisfeitos de todas as voracidades.

Os moços não precisam sair da planicie, onde se encontram muito bem, com toda a autoridade para falar, sem peias que os constranjam, sem conveniencias a que attender. O que é preciso, porém, é que, na planicie, elles saibam todos se manter nos seus postos e não desanimem, não esmoreçam, nem desertem.

O governo não pode fazer unicamente o que elle quer, sem imperativos de nenhuma ordem. Mesmo as dictaduras modernas não podem ser comparadas ás que já dominaram o mundo. Mussolini não é Luiz XV. Hitler não é Alexandre I. Mustaphá Kemal não é Carlos X. O poder do Estado precisa ser fortalecido. Para que elle tenha mais força para comprimir? Não. Isto seria monstruoso. Deve ser fortalecido para que elle fique em melhores condições de proteger, defender e amparar a collectividade.

O governo tem que ascultar a opinião. O governo tem que ouvir a palavra judiciosa e razoavel, onde quer que ella se faça ouvir. Eis por que, da planicie, falando, debatendo, argumentando, convencendo, a palavra sadia da mocidade brasileira ha que se fazer ouvir.

Chegou a hora de se mobilizar a geração moderna do Brasil.

Em todos os paizes do mundo, os mais adeantados, a Allemanha, a Italia, a Russia, a America do Norte, a Inglaterra, os moços se congregam e se impõem.

Soou a hora do Brasil.

Vae se proceder a reorganização nacional.

As bases fundamentaes do nosso edificio social e politico vão ser lançadas.

O Brasil ha que se reorganizar de accordo com a mentalidade de seu tempo. Neste sentido todos os esforços devem convergir na mesma direcção, combatendo-se vigorosamente todos aquelles que puderem ter uma interferencia perniciosa na nova ordem de coisas a ser estabelecida.

Os que vierem com velharias, com idéas retrogradas, com considerações apegadas a antigas concepções que a nossa epoca repelle, esses devem ser enfrentados e postos em fuga pelos defensores da idéa nova, batalhadores de um Brasil Moderno.

(Coypight da Comp. Editora Nacional).

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, os srs. dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

O chefe do governo recebeu ainda em conferencias, o sr. dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o chefe do governo, o sr. dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o sr. coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.

— No palacio do Cattete, foram hontem recebidos em audiencias pelo chefe do governo, o coronel Newton Cavalcanti, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso; os srs. general Alvaro Tourinho, chefe do corpo de saude do Exercito, e tenente-coronel medico, dr. Manoel de Góes Monteiro, membros da directoria da Cruz Vermelha Brasileira; o general Villeroy, e os generaes Eurico Dutra e Lucio Esteves, directores do Club Militar.

A EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Uma bonificação que a incentivará para a Rumania

O Departamento Nacional do Café, com o intuito de incentivar a exportação de café do Brasil para a Rumania e Yugo-Slavia, resolveu conceder aos exportadores, no Brasil, uma bonificação extraordinaria de 15°|° (quinze por cento) em especie, além da ordinaria de 10°|° (dez por cento) já instituida em favor dos compradores, sobre todas as remessas de café para a Rumania e Yugo-Slavia, a partir de 10 (dez) de dezembro corrente, inclusive.

A bonificação de 15°|° (quinze por cento) ora instituida pelo Departamento Nacional do Café, será entregue aos exportadores, em nossos armazens, depois de comprovada a entrega das suas remessas nos respectivos paizes.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Conferencia e o Chaco

As ultimas noticias de Montevidéo dão a entender que a Conferencia deliberou intervir junto aos governos da Bolivia e do Paraguay, para a terminação da guerra, exercendo nesse sentido uma certa pressão moral. Com isso, não só ha o beneficio extraordinario de chegar-se talvez a uma solução, como ainda significa, desde logo, uma satisfação á opinião americana, que não podia comprehender uma assembléa, como a de Montevidéo, sem trazer a paz continental.

Já estamos habituados a tantos fracassos de intervenções nesse caso, pela intransigencia ora de um ora de outro belligerante, que julgamos muito cedo para qualquer jubilo. Agora, porém, uma grande difficuldade se vem apresentar, depois da victoria ultima das armas paraguayas. Pelos telegrammas, vê-se que o governo de Assumpção julga vencida a guerra, militarmente, e, portanto, não aceita senão uma paz victoriosa e já se fala mesmo em indemnização de guerra. Isso, por certo, difficultará, sobremaneira, qualquer mediação, pela razão simples de que o Paraguay quererá, justamente, pôr na balança o seu triumpho, emquanto a Bolivia procurará desviar a questão do terreno militar para o da conciliação diplomatica.

Como quer que seja, a Conferencia, com a autoridade extraordinaria de que está investida, poderá, de um modo absoluto, exigir a paz, e uma paz duradoura, que evite para amanhã novas disputas e novos casos nevralgicos. Nesse sentido é que deverá nortear-se a sua acção e isso é o que todos esperam. O ministro Mello Franco, em Montevidéo, tem tido uma actuação particularmente destacada nesse esforço, e a sua infatigavel confiança no espirito americanista lhe dá o maximo prestigio, para ser um dos orientadores dessa nova tentativa, na qual se concentram as esperanças de todo o Continente.

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO TECHNICO DO CAFE'

Conferenciaram o ministro Juarez Tavora e o sr. Adalberto B. Netto, secretario da Agricultura, de São Paulo

Conferenciaram, hontem, longamente, no gabinete do ministro da Agricultura os srs. Juarez Tavora, titular daquella pasta e Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, estando presente tambem o senhor. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura.

Versou a conferencia sobre a organização do Serviço Technico do Café, recentemente creado.

Discutido o assumpto, ficou, por fim, resolvido que o sr. Navarro de Andrade, partirá, á noite, para São Paulo, afim de iniciar os trabalhos para a installação da séde dessa nova repartição, que deve ser na capital paulista, conforme determinara o decreto que a instituiu.

Não faremos a propaganda de nosso café nos Estados Unidos

Desfazendo uma intriga

Circulando nos Estados Unidos noticias de que o Brasil pretendia fazer consignações de café para aquelle paiz, e instituir ali agentes de distribuição do producto, em concorrencia com o commercio local, o presidente do Departamento Nacional do Café telegraphou nos seguintes termos ao presidente da Bolsa de Café e Assucar, de Nova York:

"O Departamento Nacional do Café devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda, declara que nem o Governo Federal nem o Departamento fará consignações de café aos Estados Unidos ou qualquer outro paiz, nem creará agentes afim de distribuir o producto em competição com o commercio local.

Igualmente, declara que não autorizou quem quer que seja a fazer offertas de vendas ou vantagens de qualquer natureza a torradores ou importadores. (a) *Armando Vidal*, — presidente.

POLITICA

VOZ SEM ÉCO

A renuncia do sr. Jorge Americano trouxe á baila um velho thema : o do separatismo paulista. Trouxe-o, porém, felizmente, para desmentil-o; porque provou a inexistencia de ambiente, já não dizemos para a idéa, mas mesmo para seu apostolo.

A verdade é que S. Paulo nunca demonstrou alimentar propositos de desaggregar-se do Brasil. E seria uma injustiça que os alimentasse, pois se, certo, grande tem sido o seu concurso para a riqueza nacional, não menos exacto é que a União lhe tem prestado, sempre e sempre, uma assistencia carinhosa. Se, portanto, o Brasil precisa de S. Paulo, este tambem precisa daquelle — sendo, aliás, arriscado dizer quem passaria peor sem o outro...

O sr. Jorge Americano, tendo vivido fóra do Estado e exercendo actividades que o não levavam ao contacto com as coisas de sua terra, parece estar na supposição de que todo o progresso bandeirante é fruto de trabalho e de capital exclusivamente paulistas. Mas, pensamos nós, nem essa supposição justificaria as suas tendencias separatistas. Ao contrario. Quando estivesse convencido da inutilidade de qualquer apoio da União ao grande Estado, ahi, seria nobilitante prégar, como bom brasileiro, não o separatismo, mas a dedicação, a abnegação, o sacrificio de S. Paulo, em pról do resto do Brasil.

Ideologia e realidade.

Os constituintes de 91 receberam o epitheto de "ideologos", formulado num sentido um tanto pejorativo.

Para fugir, talvez, a juizo igual, os de 33 vivem a proclamar o seu condicionamento á "realidade brasileira". O que seja essa "realidade", ainda ninguem disse, definitivamente. Nem poderia dizel-o, senão como uma opinião pessoal, pois a apreciação do panorama nacional está longe de ser assumpto pacifico.

Mas o que se torna interessante é contrapor as duas mentalidades — a de 91, ideologia; a de 33, realista. E, a esse respeito, ha um precioso autor a citar: o sr. Getulio Vargas, que na sua plataforma de candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica, escrevia: "A realidade brasileira, tão exaltada pelos louvaminheiros do actual estado de coisas, reduz-se aos phenomenos materiaes da producção da riqueza, adstricta, as mais das vezes, a censuraveis privilegios e monopolios. Embevecidos nessas miragens materialistas, esquecem-se dos grandes problemas civicos e moraes. Nada ou quasi nada se faz no sentido da valorização do homem pela educação e pela hygiene. Burlam-se, pela falta de garantia, os mais comezinhos direitos assegurados na Constituição".

O chefe do Governo Provisorio era, por conseguinte, apologista de uma "realidade" a que não faltasse certa dose de "ideologia".

A "realidade", na sua opinião, era o abandono do homem, a falta de garantias. Com ella, porém, não se conformava. Queria que se cuidasse dos grandes problemas civicos e moraes.

Seria curioso, assim, um depoimento acerca da nossa "realidade" de agora, transcorridos quatro annos sobre aquella plataforma. O homem amparado? As garantias constitucionaes em pleno vigor? Os problemas civicos e moraes resolvidos?... Ou tudo isso continua fóra da "realidade", a ser simples idealismo?

O general Góes Monteiro presidirá importante reunião politica.

Os officiaes de terra e mar, com assento na Constituinte, deverão reunir-se hoje, após a sessão, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do general Góes Monteiro, afim de estudarem o projecto da nova carta politica na parte referente á defesa nacional.

O sr. Villaboim não diz nada.

S. PAULO, 13 (União) — O dr. Manoel Villaboim, que acaba de regressar do exilio, continua muito visitado e assediado pelos jornalistas, sempre ansiosos por notas politicas.

Ainda hontem, á noite, procurado pelos ultimos, o ex-leader da maioria do governo Washington Luis disse: "Cheguei, como sabem, ha pouco, do exilio. Não tive tempo, ainda, de ambientar-me. Por isso mesmo, seria uma ousadia de minha parte fazer declarações de qualquer natureza sobre a politica brasileira ou paulista. Prometto, entretanto, assim que disponha de elementos indispensaveis, dizer alguma coisa..."

Querem o sr. Borges de Medeiros em S. Paulo.

RECIFE, 13 (União) — O doutor Borges de Medeiros recebeu um convite, assignado pelo dr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, convidando-o a que transferisse a sua residencia para terras paulistas, afim de suavisar, com a proximidade do Rio Grande do Sul, as agruras do exilio.

O velho chefe conservador, agradecendo a gentileza do convite, declarou achar-se bem em Pernambuco, onde tem sido alvo de carinhosas provas de consideração, estima e apreço, principalmente por parte do povo.

Os boatos e a politica paulista.

S. PAULO, 13 (União) — Os boatos assoalhados, nestes ultimos dias, em torno da politica paulista, não têm a menor consistencia, sendo falsa tambem a noticia da propalada renuncia do sr. Abelardo Vergueiro Cesar da presidencia da Acção Nacional do P. R. P.

O integralismo em Pernambuco.

RECIFE, 13 (União) — Foi aqui acolhida, com vivas demonstrações de enthusiasmo, a caravana integralista, composta pelos srs. Miguel Reale, Humberto Dutra, Loureiro Junior, Mario Brasil e capitão Aristofanio Ribeiro, tendo por chefe o sr. Gustavo Barroso.

A censura em Sergipe.

ARACAJU, 13 (União) — O director do "O Estado de Sergipe" recebeu o seguinte officio: "Consoante determinação do sr. interventor, contida em officio da secretaria geral de hoje datado, communico-vos que s. ex. resolveu restabelecer a censura a esse matutino e manter a designação do dr. Alvaro Fontes da Silva nas funcções de censor desse orgão. Saudações. (a) Eurypedes Esteves Lima, chefe de Policia."

O sr. Moses vae telegraphar...

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Aracaju o seguinte telegramma de protesto e appello diante da situação da imprensa naquelle Estado do Norte: "Levamos ao conhecimento do illustre confrade que o interventor Maynard Gomes, depois de ter lançado mão da lei infame e da censura, substituiu ambos os processos de asphyxia da liberdade de imprensa por outra modalidade de suppressão do direito de opinião consistente em demittir os directores do "Estado de Sergipe", dos cargos que exerciam no magisterio secundario. O primeiro exonerado foi Armando Cesar Leite, professor do Atheneu Pedro II. Antehontem foi demittido um outro director Manoel de Carvalho Barroso, lente da Escola de Commercio Conselheiro Orlando, a favor de quem a lei reconhece o privilegio de vitaliciedade. O unico motivo da demissão é a critica em linguagem serena aos actos do interventor. Saudações. — Armando Cesar Leite e Manoel de Carvalho Barroso, director do "Estado de Sergipe".

Em Bello Horizonte preparam uma recepção ao novo interventor.

BELLO HORIZONTE, 13 (União) — Os jornaes de hoje estampam o seguinte convite que figura tambem em todos os muros e andaimes de casas em construcção pela cidade: "Ao Povo — Convida-se o povo de Bello Horizonte a participar da grande manifestação que será feita no dia 15 ao exmo. sr. dr. Benedicto Valladares Ribeiro, interventor no Estado de Minas Geraes, por occasião de sua chegada a esta capital."

Chegou o interventor cearense.

A bordo do hydro avião de carreira da Panair, chegou hontem, ás 16,30 horas, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará.

Ao seu desembarque, no aeroporto da Panair, na ilha dos Ferreiros, compareceram representantes das altas autoridades e muitos amigos, que o acompanharam até o cáes da Policia Maritima, onde o capitão Carneiro de Mendonça foi cumprimentado ainda por outros collegas e pessoas de suas relações.

Visita do sr. Adalberto Bueno Neto á Secretaria da Bancada Paulista.

Esteve ás 17 doras, em visita á Secretaria da Bancada Paulista, o sr. Adalberto Bueno Neto, secretario da Agricultura de São Paulo, que se fez acompanhar dos senhores Theodorico Bessa e Edgard Lefreve e Francisco Bueno Neto.

Recebido pelo "leader", professor Alcantara Machado, foi o sr. Adalberto Neto cumprimentado, além de outras pessoas pelos deputados Cardoso de Mello Netto, Carlota P. de Queiroz, Oscar Rodrigues Alves, Horacio Lafer, Abelardo Vergueiro Cesar, Theotonio Monteiro de Barros, José de Almeida Camargo, Henrique Bayma, Moraes Andrade Hypolito Rego, Barros Penteado, Pacheco e Silva e Ranulpho Pinheiro Lima e senhores Vivaldo Coaracy, Siqueira Campos, Clovis de Carvalho e Antonio de Alcantara Machado.

Depois de percorrer attentamente todas as dependencias da Secretaria da Bancada, o sr. Adalberto Neto manteve durante longo tempo cordial palestra com os deputados paulistas.

A confusão politica.

MARANHÃO, 13 (União) — O "Imparcial", referindo-se á confusão politica do momento, e sob o titulo "O jogo e os parceiros", assim conclue:

"A confusão não póde ser maior. Por isso a platéa vae se distrahindo com o telegramma do sr. Flores da Cunha, promettendo quebrar as invictas lanças gauchas em prol da candidatura Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica."

Para Todos

— 430 réis de multa.
— O pintor do rei.
— O homem mais gordo do mundo.

UM juiz carioca lavrou sentença, ha dias, condemnando o quasi ladrão Waldemar de Barros. Quasi ladrão, sim. Waldemar estava "trabalhando" num quarto que não era o seu — naturalmente — e preparava-se para "afanar" alguns objectos e a gorda maquia de 3:600$000, quando, presentido, foi preso. Preso e processado. Processado e condemnado. Condemnado a vinte dias de sombra carceraria, para não ser "trouxa", para saber roubar, para aprender a roubar sem ser pilhado. Mas, não é só. Terá elle, tambem, de pagar multa, pois que a multa e á prisão é que foi condemnado. Se tivesse roubado os 3:600$000 e escapulido, não passaria agora pela vergonha de ter de pagar a multa de... 430 réis.

* *

ACABA de ser descoberta uma téla do celebre pintor Holbein, num castello das cercanias de York, na Inglaterra. Sabe-se que Holbein foi o pintor official do rei Henrique VIII. A téla em questão, que é precisamente um retrato desse monarcha inglez, tinha desapparecido mysteriosamente do castello de Howard, onde estava catalogada. E', sobretudo, interessante, porque representa Henrique VIII sob um aspecto especial, isto é, na época em que, sabedor da infidelidade de Catharina Howard, que fez decapitar, elle se achava atormentado pela dôr e pela colera. Holbein pintou-o, então, abatido, encanecido, os traços physionomicos em forte contracção, os olhos como exorbitados. Um memorialista contemporaneo conta que, por effeito daquella infidelidade, o rei tinha envelhecido dez annos. Holbein pintou muitos outros retratos do rei, que muito o apreciava; e era o unico artista que se lhe sentava á mesa.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 14 de dezembro. — Em 1775, nasce, na Escossia, lord Cochrane, que foi almirante-chefe da esquadra brasileira nas lutas da Independencia. — Em 1831, revolta do coronel de milicias, Joaquim Pinto Madeira, no Ceará, contra a autoridade da Regencia e em favor do ex-imperador Pedro I; vencido, Pinto Madeira foi julgado e condemnado á morte por um jury composto de inimigos seus, sendo immediatamente executado.

* *

O mais gordo homem do mundo é, parece, um turco, morador nos arrabaldes de Constantinopla, e que exerce a profissão de sapateiro. Todos os dias, desde manhã cedo, encontra-se elle na sua pequena loja, martellando a sola e recortando o couro. Não se levanta, nem para as refeições, taes as difficuldades que encontra para mover-se. Hamed — é o seu nome — consultou um medico, especialista em obesidade, o qual lhe prescreveu um regimen severo. Esse regimen, Hamed o praticou sem desfallecimento, mas, tambem, sem resultado. Não perdeu uma gramma de sebo! Agora, suas esperanças estão em Allah. Como é muito crente, não cessa de dirigir-lhe preces afflictas. Entretanto, não parece que Allah se interesse pelo seu emmagrecimento. O facto é que o sapateiro pesa 500 kilos!

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação e Saude Publica, recebeu hontem, em audiencia, as seguintes pessoas: embaixador do Mexico, interventor do Estado de Matto Grosso, deputado Aleixo Paraguassu', deputado Delphim Moreira, dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação do Estado de Minas Geraes, coronel Feliciano de Andrade, deputado dr. José Braz.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 14, as seguintes folhas do decimo segundo dia util : Meio soldo, de F a Z; Montepio Militar da Marinha, de A a Z; e Diversas pensões da Marinha, de A a F.

O problema do alcool-motor

Suggestões de um engenheiro especializado ao Instituto do Assucar e do Alcool

O engenheiro Alfredo Buchdid, ha muitos annos residente no Brasil, acaba de dirigir-se ao Instituto do Assucar e do Alcool fazendo-lhe suggestões altamente interessantes em torno do problema do alcool-motor. O inventor do alambique "Buchdid" assegura que a solução do problema está no aproveitamento do seu processo e se promptifica a demonstrar, perante os technicos do Instituto a exequibilidade do plano que tem a apresentar-lhe.

E' a seguinte, a carta do engenheiro Buchdid:

"Exmos. srs. presidente e mais membros do Instituto do Assucar e do Alcool.

Venho com prazer ao encontro do appello desse Instituto para a solução cabal e definitiva do problema do alcool motor no Brasil, com a firme convicção de quem desde 1914 estuda o assumpto, já tendo encontrado solução total e positiva.

A respeitavel opinião do Instituto de Technologia em crear distillarias centraes de grande producção não resolve satisfatoriamente o problema, porque o nosso transporte é caro e deficiente e concorre para difficultar a producção e encarecer o producto; e as distillarias centraes obrigam a muito transporte. Além disto, devemos pensar em substituir a gazolina pelo alcool e não misturar a gasolina com alcool anhydro que fica mais caro do que o alcool commum de alto grão. O alcool mesmo de grão baixo substitue perfeitamente a gasolina, como ficou demonstrado por brilhantes experiencias feitas pelo proprio Instituto de Technologia.

Por consequencia, o ideal seria substituir a gasolina pelo alcool em todo o Brasil, dando a cada Municipio a possibilidade de produzir para seu consumo, afim de evitar transporte e seus inconvenientes que são diversos e prejudiciaes. E este ideal é perfeitamente realizavel hoje com o alambique brasileiro "Buchdid", que póde ser feito de qualquer capacidade de producção, desde alguns litros diarios de alcool de qualquer grão inclusive o anhydro, até muitos milhares de litros; podendo assim qualquer productor, grande ou pequeno, ter o seu alambique, de accordo com a sua producção e sempre por preço muito inferior ao estrangeiro. Este facto realiza a autonomia de todos os productores sem sujeitar os pequenos aos grandes, como aconteceria com as distillarias centraes de grande capacidade.

Com o alambique "Buchdid" e um programma por mim estudado, eu garanto resolver totalmente o problema nacional do alcool motor em menos de oito annos, talvez em menos de seis, empregando o Governo de uma unica vez um capital X e obtendo uma renda annual de dez X, uma renda annual dez vezes maior do que o capital empregado por uma unica vez.

Além da vantagem acima, ficarão livres de uma despesa annual de cerca de dois mil contos de réis em gasolina, criamos uma industria agricola para a producção annual de cerca de dois bilhões de litros de alcool e ficamos com combustivel nosso para amparo até da defesa nacional em caso de necessidade; podendo ainda ir gradativamente supprindo de alcool combustivel todos os misteres domesticos e industriaes susceptiveis do consumo de combustivel liquido. Deste modo, o alcool seria uma das maiores riquezas economicas do Brasil.

E' esta em synthese a minha modesta opinião e ao mesmo tempo minha proposta a esta respeitavel e patriotica aggremiação que é o Instituto do Assucar e do Alcool. Estou sempre prompto para cooperar com esse Instituto, conforme ficar estabelecido, para a solução total do nosso problema do alcool motor, ou, mais amplamente, do alcool combustivel.

Sem mais, queiram acceitar os meus protestos de elevado apreço.

Rio de Janeiro, 20-11-1933 (a) Alfredo Buchdid, engenheiro. Rua do Ouvidor, 160, loja.

Marte ameaça a Terra em 1934!

COMO SERÁ A DICTADURA NO BRASIL

As previsões astrologicas para o proximo anno

O sr. Elyseu D. Sant'Anna, grão-mestre e summo sacerdote da Ordem Mystica do Pensamento, com séde á avenida Suburbana, trouxe-nos as seguintes previsões astrologicas para o proximo anno:

"Entre as previsões para o anno de 1934, se encontra uma pequena parte das não realizadas no anno de 1933. Este trabalho está baseado na Astrologia e nos dados kabbalisticos do arcanos de Hermes Thot.

O mundo vae contemplar a sua propria obra, especialmente a velha Europa e o Occidente, rasgando o véo de "Maia" que vem occultando os seus anseios bellicos. Marte continuará dardejando sobre a Terra nuances vibratorias de perspectivas negras sob o guante da espada, do canhão e dos gazes mortiferos. Existem outros planetas influenciando o anno de 1934, como a Lua, por exemplo, no emtanto, Marte, o planeta guerreiro por excellencia, se manifesta através de varios aspectos. O presente anno, pela transformação de suas letras em numeros kabbalisticos, corresponde ao XII Arcano, dia: "Sacrificio consciente ou inconsciente. (Provação, castigo divino ou humano, morte violenta ou perigo mortal, etc.)". O anno de 1934 é um dos mais rigorosos para a humanidade; ella assignala a maior guerra que se ha de ferir-se entre os povos. O commercio, as industrias e as sciencias farão prodigios, no emtanto, a arte de matar deixará a humanidade perplexa.

Se não fôra a grande acceitação e a justeza das minhas previsões dos annos anteriores, decerto não me atreveria a prognosticar os factos que se vão desenrolar no correr do presente anno.

AS PREVISÕES UNIVERSAES

1 — Varios reis serão desthronados e alguns presidentes e dictadores serão depostos. O Communismo e o Fascismo serão introduzidos em varios paizes. Dessa introducção hybrida surgirá o Socialismo.

2 — Peste, frio, guerra e fome na Europa e na Asia! Tufões, maremotos, cyclones, degelos e inundações! Vulcões e tremores de terra na Italia, no Japão, no Chile e em outros paizes!

3 — A guerra mundial se esboça cada vez mais e os proselytos do proletariado se agrupam; ella será mais chimica e aerea de que naval e terrestre. Allemanha, França, Belgica, Austria e Inglaterra ao lado do Japão; Estados Unidos, Italia, China, Hespanha, Portugal, Mexico e America do Sul ao lado da Russia.

4 — Monstro, tarados ou vampiros surgirão. Um phenomeno sideral assustará os povos. Um balão stratospherico em perigo. Um tumulo pharaonico será descoberto. Surgirá uma esquadrilha aerea que será denominada — "A Esquadrilha da Morte", causando pavor. Inventos extraordinarios beneficiarão a Europa e as Americas. O moto-continuo e a electricidade atmospherica continuarão no cartaz das descobertas. Marconi victima de um desastre. Varios rios inundarão. Mortes para o Vaticano; elle tremerá... Pavorosos incendios no Japão, Roma, França e nos Estados Unidos. O "Graf-Zeppelin" ou um Zeppelin soffrerá um desastre.

5 — Os governos, reis e dictadores muito terão de lutar com o socialismo, que despertará vivo interesse nas camadas operarias.

O QUE SE ESPERA PARA A AMERICA

6 — A guerra entre a Bolivia e o Paraguay terminará com a victoria deste ou então haverá uma paz amistosa com a intervenção da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos. O governo da Bolivia cairá. Revoluções intestinas. Erupção pestilenta nos dois territorios.

7 — Tentativas de assassinio na pessôa do presidente Justo ou em um dos seus ministros. Mudança de governo na Argentina. Estremecimento diplomatico com um paiz vizinho. Numerosas perdas na sua aviação. Tentarão introduzir um novo regimen. Abalos sismicos; a praga de gafanhotos continuará a alastrar-se. Provaveis revoluções, provocando a guerra civil.

8 — Venezuela, Colombia e Perú, assistirão a phenomenos sociologicos. O governo de um desses paizes renunciará o mandato. Haverá tremores de terra.

9 — No Chile e Uruguay poucas anormalidades serão observadas, apenas a aviação do Chile tomará novo incremento. Morte de uma alta figura de destaque politico.

(Conclue na 11ª pagina)

O SUPPLEMENTO LITERARIO DE DOMINGO

No nosso Supplemento Literario, feito sob a direcção do escriptor Renato Almeida, publicaremos, no proximo domingo, artigos firmados por varios nomes de maior significação nas nossas letras, como sejam Alvaro Moreyra, Ronald de Carvalho, Manuel Bandeira, Viriato Corrêa, Ribeiro Couto, Teixeira Soares e outros.

Será tambem publicada uma interessante reportagem sobre os premios Nobel, deste anno, com uma ligeira apreciação sobre as vidas e as obras dos premiados, bem assim uma resenha da obra do notavel scientista brasileiro, professor Cardoso Fontes, cujo nome acaba de ser lançado ao Premio Nobel de Medicina, de 1934.

A exemplo dos outros numeros, haverá sempre uma copiosa informação da vida artistica, literaria e scientifica, notas de actualidade e as secções habituaes — Palestras Femininas, Pagina Infantil e Cinema.

Illustrações de Santa Rosa.

A questão do Theatro e a Prefeitura

ESFORÇOS DESPENDIDOS EM BENEFICIO DA ARTE NACIONAL

Uma nota do interventor

Communicam-nos do gabinete do sr. interventor:

"O sr. interventor federal, desejando dar á questão do theatro nacional, dramatico e lyrico, solução de inteira imparcialidade e justiça, dentro do programma que se traçou na administração do Districto Federal, vem cogitando, com carinho, de resolver esse assumpto, sem exclusivismos de aggrupamentos ou de individualidades, facultando a realização dos idéaes de todos os elementos de mérito que possam surgir nesta cidade ou no Brasil.

Obedecendo a esse intuito, diante da experiencia, verificada em dois annos, de improficuidade de subvenções parcelladas a grupos orchestraes, para o objectivo de poder dispor a cidade de um unico conjunto de real valor para a realização das temporadas lyricas e symphonicas, evitando-se que os elementos que já se contam no nosso meio para tal fim prejudiquem a sua efficiencia, por se verem forçados a funccionar em generos de menor responsabilidade, em razão de só lhes proporcionarem taes auxilios recursos para a sua subsistencia por curtos periodos em cada anno, está tratando a Prefeitura da organização da Orchestra do Theatro Municipal, sob o dito criterio, reunindo nesta, exclusivamente, os auxilios materiaes possiveis.

Essa orchestra, para cuja constituição já solicitou o parecer de todos os technicos nacionaes especializados, isto é, dos maestros que têm dirigido os taes conjuntos, será, nos periodos disponiveis das temporadas de opera, posta á disposição desses maestros ou de outros de merecimento comprovado, para séries de concertos symphonicos que queiram effectuar, sob a sua responsabilidade individual ou sob o patrocinio de aggremiações, mediante condições a regulamentar.

Quanto á parte vocal, não obstante os resultados já colhidos com a organização das duas escolas do Theatro Municipal demonstrados nos espectaculos ali realizados nestes dois annos, sob a direcção dos maestros Sylvio Piergilli e Salvatore Ruberti, os dois reputados profissionaes, de longo tirocinio em organizações de opera lyrica e hoje radicados no nosso meio social, a Prefeitura querendo ampliar a incentivação de elementos nacionaes aproveitaveis, vae crear em substituição a essas escolas, para formar córpos estaveis do Theatro, um conjunto de coristas para opera e um outro de solistas, que actuarão em uma segunda temporada lyrica, depois da grande temporada annual, ou como elementos auxiliares desta ultima, sem prejuizo da actuação, na mesma, como elementos principaes, de artistas brasileiros de fama consagrada.

Desse modo poderão concorrer para a formação de taes conjuntos os elementos preparados em escolas officiaes ou particulares.

Como a orchestra, serão esses dois corpos organizados mediante concurso em prova publica, com julgamento por technicos, sob a fórma a ser estabelecida igualmente com a audiencia de technicos especializados.

Quanto á escola de dansa, dado o seu caracter especial, que exige o preparo apropriado para a sua finalidade por mais longo tempo, será ainda conservada a sua organização actual.

No que concerne ao theatro dramatico nacional, demonstrada tambem como está a improficuidade do seu funccionamento nos dois grandes theatros que ora possue a Municipalidade sob a sua administração directa e de auxilios concedidos por subvenções temporarias, cogita o sr. interventor de, por meio de installação mais adequada e dotação pecuniaria permanente, resolver o assumpto, ligando-o ao elemento preparatorio para tal fim, consubstanciado na Escola Dramatica do Municipal já existente e á qual serão facultados meios para a sua maior efficiencia pratica.

Para a realização do programma aqui esboçado, julga o sr. interventor conveniente e bastante a actual organização dada á administração dos theatros da Municipalidade, com a cooperação, para as questões de ordem estatistica, do actual Conselho Consultivo, cuja constituição o colloca em um plano superior para o assumpto, baseada, como é, na competencia dos seus membros, determinada pelo criterio da designação de dois delles por força dos cargos que exercem — os directores da Escola Dramatica e do Instituto Nacional de Musica; da indicação de outro pela Academia Brasileira de Letras e da escolha dos dois restantes pelo chefe da administração municipal, recaindo no maestro Francisco Braga, o decano dos technicos musicaes brasileiros, cujo valor jámais soffreu contestação admissivel, e em um autor dramatico que por eleição dos seus pares vem exercendo reiteradamente a presidencia da respectiva associação de classe.

Ao demais, para casos de especialização technica, procura ainda a Prefeitura, com imparcialidade, o subsidio que á sua acção podem prestar elementos de valor demonstrado pela sua actuação pratica.

Finalmente, nesse escopo, como meio de apuração e concentração dos elementos aproveitaveis, acaba a Prefeitura de facultar o Theatro João Caetano aos artistas lyricos nacionaes, tornando condição essencial dessa concessão a aggremiação de todos esses artistas, na sua generalidade, em um esforço de cooperação mutua, sem preponderancia nem exclusão de grupos ou de individualidades.

Relativamente ás peças dramaticas e ás operas de autores nacionaes, o sr. interventor, obedecendo á mesma orientação, pretende promover a selecção das mesmas por concursos publicos para a respectiva execução nas temporadas dos theatres municipaes."

Um novo grande hydro-avião da "Condor"

"Anhangá", o novo hydro da Condor

Nestes dias, voa na linha Rio de Janeiro-Porto Alegre, um hydro-avião trimotor recentemente chegado da Allemanha, para o Syndicato Condor Ltda. Trata-se do hydro "Anhangá" PP-CAT, que, por assim dizer, representa a ultima palavra da technica aviatoria moderna.

O "Anhangá", de fabricação da afamada firma Junkers, tem capacidade e o maior conforto para 17 passageiros, além de cabine para tres tripulantes e amplos compartimentos separados para bagagens, correspondencias e cargas. Desenvolvem os seus tres motores, com uma força de quasi 1.900 HP, em total, 230 kilometros de vôo normal e acima de 270 kilometros como velocidade maxima.

O "Anhangá" tem instrumentario modernissimo e uma possante installação de radiotelegraphia para ondas largas e curtas.

Não ha duvida em que a acquisição desse valiosissimo hydro-avião que é o maior e o mais veloz no trafego aereo do Brasil, enriquece grandemente a já moderna frota aerea da Condor, e que o publico não deixará de se assegurar dos beneficios que esse rapidissimo meio de transporte lhe proporcionará.

O chefe da Missão Militar Franceza visitou os officiae das Escolas das Armas

O general Charles Huntzinger, chefe da Missão Militar Franceza, esteve, hontem, na Villa Militar, afim de apresentar as suas despedidas por ter de regressar ao seu paiz. Na Escola de Artilharia, o general Huntzinger foi saudado pelo coronel Valentim Benicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria, que recordou a passagem do general Huntzinger pelo nosso Exercito, onde adquiriu grandes amizades.

O chefe da Missão Franceza, visivelmente emocionado, falando em portuguez, agradeceu e formulou votos de felicidades ao Brasil e ao Exercito Nacional.

Adiado o juramento á bandeira dos novos alumnos da Escola Naval

A solemnidade de juramento á bandeira dos novos alumnos da Escola Naval, que se devia realizar, hontem, ás 15 horas, na Ilha das Enxadas, foi transferida para segunda-feira, ás mesmas horas.

O regresso dos officiaes da missão militar franceza á Europa

Seguirão no proximo dia 20, no "Campana" para a Europa, os seguintes officiaes da Missão Militar Franceza, no Brasil, tenente-coroneis Edmond Homo, Paulo Langlet, Henri Laperche, e medico dr. Legler, majores Fernand Colin, Roberto Brygoo Thiebaut, veterinario Paul Dieulonard e engenheiro chimico Jean Moras.

Actos do Governo Provisorio

Autorizando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo a contractar a acquisição ou arrendamento de propriedades no Paraná, para a pesquisa e exploração de petroleo

Foram assignados pelo chefe do Governo Provisorio, os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria a Antonio Gomes da Silva, inspector-chefe de serviço de doentes da colonia de psychopathas; e a Antonio José Ferreira de Oliveira, 3º official do Departamento de Saude Publica.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou, interinamente, o dr. Adherbal Ramos da Silva, para as funcções, em commissão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Santa Catharina.

Nomeando o dr. Gastão José de Sampaio, para o cargo de preparador da segunda secção do Museu Nacional.

Readmittindo Arnaldo Pinto Monteiro, no cargo de official da Bibliotheca Nacional, sem direito a vantagens anteriores e a percepção de vencimentos atrazados.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a Companhia Industrial Limitada, com séde na capital de São Paulo, a adquirir ou arrendar a fazenda Seismaria do Barreiro, de propriedade de João Lazaro Pacheco, em Araxá, Minas Geraes, para aproveitamento industrial das jazidas de baritina, que nas mesmas terras occorrem.

Autorizando a Sociedade Mina Timbutuva, Sociedade Limitada, a adquirir, para expansão de sua actividade mineira, os terrenos pertencentes a Antonio Cavallia, Albino Jaquelin, João Stropero, Jacintho Sequinel, Estefano Rigoni, Irmãos Maroqui, Conrado Czirenovski e Guerino Massaquetto, nos logares designados, Timbutuva e Ferraria, em Campo Largo, no Paraná.

Autorizando a Th. Marinho de Andrade, Augusto Leal de Barros e Constantino Badesco Dutza a incluirem os contractos que os mesmos fizeram com Rodolfo Jacob e Eloy José Nuncio, nas áreas de que trata o artigo 1º do decreto n. 22.210, de 13 de dezembro de 1932, para pesquiza e exploração do petroleo, por intermedio da Sociedade Nacional para Exploração de Petroleo, em organização e dando outras providencias.

Prorogando até 27 de fevereiro de 1934, o prazo concedido a Israel Pinheiro da Silva, pelo decreto de 4 de maio de 1933, para a celebração do contracto com o Estado de Minas Geraes, para pesquiza e lavra da jazida de ouro, denominada Juca Vieira, em Caethé, no mesmo Estado.

Autorizando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo, sociedade anonyma, com séde nesta capital, a contractar a acquisição ou arrendamento de propriedades territoriaes no municipio de Ribeirão Claro, no Paraná, para a pesquiza e exploração de petroleo.

Autorizando Francisco Darze, sem privilegio, a contractar a pesquisa e exploração do ouro, no logar denominado André Pinto, na propriedade do Antonio Miguel, e no logar denominado Brecha, na propriedade de Manoel da Silva Araujo, no rio Piranga, ambos no districto de Catas Altas, municipio de Queluz, Minas Geraes, e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contractos que obtiver.

Autorizando Affonso Ferreira Paulino, sem privilegio, a adquirir ou arrendar a fazenda da Rocinha, de propriedade de João André da Costa, e a fazenda de Bomsuccesso, de propriedade do dr. Francisco Coelho Duarte Badaró Junior, ambas no municipio de Minas Novas, Minas Geraes, para a pesquiza e exploração de ouro alluvionar, e bem assim, a organizar sociedade para exploração dos contractos que obtiver.

Nomeando: o ajudante chimico, em disponibilidade, do posto de veterinaria experimental desta capital, dr. Sylvio Prado Pestana, para encarregado do Laboratorio da Inspectoria de Curityba; os sub-inspectores regionaes, em São Paulo, medico veterinario Carlos Alberto de Campos Pantoja; e em Bello Horizonte, Sylvio Romero Soares Alvim, para inspectores da referidas Inspectorias; o praticante gratuito, chimico industrial, Maria José Labandera, interinamente, encarregado do Laboratorio da Inspectoria de Bello Horizonte; Palmyra Leite Martins, interinamente, para estacionaria de 1ª classe da Rêde Meteorologica; o sub-assistente technico da Directoria de Fructicultura, agronomo Alberto Goulart Wucherer, para assistente technico da mesma Directoria; o sub-assistente technico, agronomo Kurt Rebsold, para assistente technico da primeira secção da Directoria de Fomento Agricola; o ajudante de inspector agricola de segunda classe, interino, agronomo Homero Cesar de Oliveira, para, interinamente, exercer o cargo de sub-assistente technico da 1ª secção da referida Directoria; e o inspector agricola de 2ª classe, agronomo Irineu Felix Pedroso, para assistente technico da 1ª secção technica da mesma Directoria do Fomento Agricola.

Por decreto, na pasta da Educação, foi nomeado, em virtude de concurso, o dr. Hermes Lima, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de introducção á sciencia do direito da Faculdade de Direito da Universidade desta capital.

Uma velha aspiração dos trabalhadores da imprensa

Instituido o seguro de vida para o jornalista

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de contractar com a Companhia Adriatica de Seguros, a instituição do Seguro do Jornalista, que era uma velha aspiração da classe.

Sendo uma das Instituições Seguradoras de mais respeitaveis caracteristicas que operam em todo o mundo, representada com sédes installadas em grandes e sumptuosos edificios em vinte e tres dos mais civilizados paizes, muito embora se tenha enraizado no Brasil ha poucos annos, a Adriatica já iniciou a construcção de sua séde em nossa capital, concorrendo desta forma para o embellezamento de uma das mais concorridas arterias de nossa cidade, e testemunhando ainda, a lisonjeira acceitação que tem encontrado da parte do nosso povo, sempre justo e hospitaleiro para com aquelles de cuja cooperação muito se pode esperar.

O futuro edificio da Companhia Adriatica de Seguros

A directoria da Associação approvou unanimemente o parecer dos srs. Oswaldo Souza e Silva, Annibal Martins Alonso e Martins Capistrano, aos quaes os jornalistas devem penhorar os seus bons agradecimentos pela presteza com que levaram a bom termo a tarefa que lhes foi attribuida por eleição de seus companheiros de directoria, de dar parecer sobre as propostas de seguros.

Poderão agora os jornalistas instituir os seus peculios na medida de suas possibilidades, contando para isso com a liberalidade de condições e a faculdade de interessantes concessões que attribuirão aos seus portadores as Apolices da Adriatica.

Além dos directores da Associação, a cujo presidente se fica a dever mais esse beneficio, assistiram á assignatura do contracto os seguintes directores da Comp.ª Adriatica: srs. Rodolpho Carnuzzi, Affonso Vizeu e Humberto Roncarati; Jorge Fog(gerente da Secção "Vida"; J. G. Krancher e Nessiton Klaes, inspectores e Eranph Machado, corretor.

Orçando a despesa e a receita do Estado do Rio, para 1934

O interventor fluminense enviou ao Conselho Consultivo a proposta do orçamento para 1934, sendo a receita fixada em 53.190:053$000 e a despesa em 53.077:685$522.

Novo inspector fiscal no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do director da Receita do Thesouro Nacional, designou para inspector fiscal no Rio Grande do Sul, o agente fiscal do imposto do consumo, José Procopio do Rego.

REGULAMENTANDO O SERVIÇO MILITAR

Um official da Armada para fazer parte da Commissão de Revisão

O coronel Pedro de Albuquerque, respondendo pelo expediente do Ministerio da Guerra, solicitou ao almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, as providencias necessarias, no sentido de ser indicado um official da Marinha para fazer parte da commissão incumbida de regulamentar a nova lei do Serviço Militar.

Regressou a Juiz de Fóra o general Deschamps Cavalcanti

Regressou, hontem a Juiz de Fóra, séde da 4.ª Região Militar, o general Constancio Deschamps Cavalcanti, que veiu a esta capital especialmente para tomar parte nas justas homenagens, que foram prestadas ao general Góes Monteiro. O general Deschamps viajou em carro da administração da Central do Brasil, ligado ao rapido mineiro.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Avolumam-se as nuvens negras sobre a Europa!

—(*)—

A França mostra-se descontente com a attitude da Inglaterra referente ao rearmamento da Allemanha

—(.)—

Uma perigosa advertencia

PARIS, 13 (U. P.) — Os jornaes da manhã encaram com visivel hostilidade a possibilidade de a Inglaterra mostrar-se indifferente á proposta do chanceller Hitler, no sentido de elevar a 300.000 homens os effectivos do Reichswehr. Exemplo dessa attitude é o editorial do "Le Jour", que diz:

"Se as potencias acceitarem o pedido de Hitler, a França ver-se-á forçada a restabelecer o serviço militar por um periodo de dois annos."

O "Petit Journal" declara: "Temos dois importantes trunfos para ganhar a partida. Em primeiro logar, podemos lembrar ao mundo que ganhámos a guerra e em segundo, possuimos sufficientes forças militares, destemidas e bem apparelhadas para apoiar os nossos diplomatas."

Os successos politicos na Hespanha

A victoria das armas paraguayas no Chaco

—|||—

OS PARAGUAYOS OCCUPARAM O FORTIM SAMAKLAY, CONSIDERADO O BALUARTE DO "FRONT" BOLIVIANO

—|||—

O commandante Estigarribia promovido a general de divisão

ASSUMPÇÃO, 13 (U. P.) — Annuncia-se, não de fonte official, que o fortin Samaklay, um dos baluartes do front boliviano no Chaco, caiu em poder das tropas paraguayas.

CONFIRMADO

ASSUMPÇÃO, 13 (U. P.) — Urgente — Confirma-se officialmente a noticia da occupação pelas forças paraguayas do fortim Samaklay.

PROMOVIDO O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 13 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Eusebio Ayala, assignou um decreto promovendo o commandante das tropas paraguayas em operações no Chaco general Estigarribia ao posto de general de divisão.

O GENERAL KUNDT NÃO FUGIU...

LA PAZ, 13 (U. P.) — Urgente — Desmente-se officialmente a noticia divulgada no exterior, segundo a qual teria fugido o general Kundt, commandante chefe das forças bolivianas em operações no Chaco.

UM COMMUNICADO DA BOLIVIA

Recebemos o seguinte communicado da Legação da Bolivia:

"A Legação da Bolivia recebeu noticias do seu governo que lhe permittem assegurar, categorica e terminantemente, que a ordem publica manteve-se inalterada na Bolivia, sendo totalmente falsos os telegrammas em contrario, hontem aqui divulgados por alguns jornaes.

Toda a nação está unida e enfrenta com serenidade os deveres da defesa da patria, como o demonstra a unanime adhesão que no dia de hontem levaram ao exmo. sr. presidente da Republica todos os sectores politicos do Parlamento".

Um troço de cavallaria boliviana que esteve combatendo no Chaco

A FRANÇA E AS DIVIDAS DE GUERRA

Não será resgatada a prestação que vence amanhã

HA UM ANNO E MEIO QUE PARIS NÃO ENVIA UM FRANCO DAQUELLAS OBRIGAÇÕES PARA NOVA YORK

PARIS, 13 (U. P.) — Ha precisamente um anno, a Camara dos Deputados da França derrubava o gabinete presidido pelo sr. Edouard Herriot, pelo facto de advogar este estadista o pagamento, aos Estados Unidos, da prestação da divida de guerra, vencida em 15 de dezembro de 1932.

A attitude da Camara não experimentou nenhuma modificação, prevalecendo o criterio que determinou a rejeição da proposta do sr. Herriot, em 13 de dezembro do anno ultimo.

A opinião ainda predominante em todos os sectores do parlamento, é contraria á liquidação das prestações, emquanto não fôr negociado novo accordo sobre as dividas.

A França não pagará a prestação que vence depois de amanhã, quando a Inglaterra, a Italia e outras nações farão pequenas remessas por conta.

Em virtude do pacto Mellen-Berenguer, a França comprometteu-se a pagar .... 19.154.046.82 ½ dollares no dia 15 do corrente. Essa somma representa a metade dos juros correspondente ao anno fiscal de 1933-34. A outra metade vencerá no dia 15 de junho de 1934, juntamente com a divida principal de .... 36.691.900.35 dollares, perfazendo o total de 75.000.000 de dollares durante o anno.

Desde o dia 15 de junho de 1931, a França não effectuou um só pagamento. A moratoria concedida pelo ex-presidente Hoover começou a vigorar em 1 de julho desse anno, ficando suspensos os serviços da divida de guerra.

—(*)—

O governo considera liquidado o movimento que tanto abalou o paiz

—|||—

O numero exacto das victimas dos ultimos acontecimentos

MADRID, 13 (U. P.) — Considera-se inteiramente liquidado o movimento occorrido na Hespanha, calculando-se o total de mortos, em consequencia dos conflictos produzidos, em cento e doze e o de feridos em duzentos e trinta.

103 MORTOS E 215 FERIDOS

MADRID, 13 (U. P.) — Segundo algarismos não officiaes, houve 103 mortos e 215 feridos, nos ultimos disturbios.

CHOQUE EM FABERO

MADRID, 13 (U. P.) — Um correspondente do jornal "Agora", em Ponferrada, noticia, que se registrou um choque entre soldados e rebeldes na localidade de Fabero. A mesma informação accrescenta que foram mortos dez rebeldes e dois soldados.

OITO MORTOS EM BUJALANCE

CORDOBA, 13 (U. P.) — Registraram-se oito mortos, inclusive a de um guarda civil, na aldeia de Bujalance, onde os rebeldes resistiram á mão armada, tal qual se deu em Villa Nueva de la Serna, onde a guarda civil dominou a situação a granadas de mão, regressando a esta cidade com um official ferido, o primeiro tenente do destacamento.

Firmando a paz na região balkanica

—|||—

A Yugo-Slavia, Rumania, Grecia e Turquia concluirão brevemente um tratado de não aggressão

—|||—

A Inglaterra e a França insistem para que a Bulgaria assigne – igualmente o pacto –

PARIS, 13 (U. P.) — Acredita-se nos circulos diplomaticos desta capital que as nações da peninsula balkanica, concluirão, brevemente, um accordo de não-aggressão, que assegurará a paz nessa região.

A Yugo-Slavia, Rumania, Grecia e Turquia, concordaram na conclusão de um tratado de amizade, ao qual adherirá, segundo se acredita, o reino da Albania. A Bulgaria ficará fóra do grupo, embora os governos de Paris e de Londres envidem seus melhores esforços, afim de induzir a chancellaria de Sofia a acceitar o accordo.

A França, na qualidade de madrinha e credora da maioria das nações balkanicas, deseja ansiosamente o successo do plano. As ultimas noticias recebidas em Paris, das capitaes balkanicas, indicam que o governo bulgaro só não entrou nas negociações, devido á pressão dos patriotas macedonios que evitaram o successo do movimento a favor da conciliação entre os Estados dos Balkans.

Os emigrados macedonios constituem grupos poderosos que fixaram residencia na Bulgaria, quando a Mecedonia foi dividida entre a Grecia e a Yugo-Slavia, em virtude do tratado de paz de 1919 e nunca perderam a esperança de ver novamente unido seu paiz.

Durante alguns annos depois da guerra, os emigrados macedonios contractaram os serviços de desordeiros profissionaes para provocarem conflictos ao longo da fronteira entre a Yugo-Slavia e a Bulgaria. Elles arrazavam as plantações de fumo, assaltavam e roubavam os carros postaes, queimavam as fazendas destruiam as linhas ferreas e desenvolviam activa campanha de guerrilhas contra as tropas slavas.

As guerrilhas foram transferidas para o campo politico. Os macedonios que exercem forte influencia sobre os membros do parlamento bulgaro insistem na restauração da unidade da Macedonia em troca da assignatura de um pacto de paz pela Bulgaria.

Tambem desejam uma saida ao Mediterraneo oriental e pedem á Grecia que ceda um bom porto á Bulgaria. Actualmente esse paiz só possue dois portos no Mar Negro, Varna e Burgas, por onde se exporta a producção de cereaes bulgara.

Em virtude da pressão dos macedonios, a Bulgaria pediu á Grecia a cessão de um porto no Mar Egeu, mas os gregos responderam offerecendo uma zona franca em Salonica, que permittiria o transporte de generos bulgaros, livres de direitos, nas mesmas condições em que transitam os artigos de procedencia yugo-slava. O governo de Sofia insistiu na concessão de um porto igual em importancia ao de Salonica.

Acredita-se nos centros diplomaticos desta capital que a grande massa do povo bulgaro deseja a paz e se sentiria muito feliz se o governo decidisse adherir ao pacto de paz balkanico.

A GRAVE CRISE MONETARIA DOS ESTADOS UNIDOS

Um possivel conflicto entre o presidente Roosevelt e diversos grupos parlamentares

A corrente inflacionista ganha forças

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As attenções continuam particularmente agudas, em torno da situação monetaria do paiz.

O empuxe da corrente inflacionista, que está ganhando força entre os congressistas, parece conduzir os partidarios do dinheiro abundante e facil para luta aberta contra o presidente Roosevelt, conflicto que, a crer nas apparencias, poderá ser sómente evitado por iniciativa do chefe do Estado, agindo fóra da bitola de sua politica actual. Apenas alguns senadores estão convencidos de que isto não se verificará.

Está sendo preparada, em certas correntes parlamentares, uma série de projectos de lei inflacionista, parallelamente com a tentativa de conciliar os partidos da desvalorização do ouro — por meio de notas do Thesouro, e da retirada da circulação do excedente de bonus — com preconizadores da cunhagem prata, e de outras formas de multiplicação da moeda.

Emquanto se passam estas coisas no campo parlamentar, alvoroçado com as proximas sessões do congresso, do lado do executivo o presidente Roosevelt, e os srs. Morgenthau e Douglas, da secretaria do Thesouro, concentram seus esforços na redacção do orçamento, tendo o sr. Douglas declarado que os gastos ficarão, provavelmente, abaixo de 2 600 milhões de dollares.

O embaixador americano em Moscou apresentou suas credenciaes

MOSCOU, 13 (U. P.) — O embaixador Bullitt, dos Estados Unidos apresentou hoje, ao meio dia, no Kremlin, suas credenciaes ao sr. Kalinine.

O MONUMENTO A D. HENRIQUE EM SAGRES

O governo elogiou os trabalhos da commissão encarregada daquelle assumpto

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo elogiou os labores da commissão encarregada de estudar a collocação, no alto do historico promontorio de Sagres, do monumento ao infante D. Henrique, o creador da escola de navegação donde sairam com Gonçalves Zarco, Gil Eanes, Bartholomeu Dias e outros, os vencedores do Atlantico e formadores do imperio colonial portuguez. A mesma commissão foi incumbida de trabalhar com a Municipalidade de Lisboa, no estudo da construcção, nesta capital, de um monumento ao rei D. Affonso Henriques, fundador da nacionalidade.

APPROVADO O ORÇAMENTO CHILENO PARA 1934

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O Congresso approvou o projecto de orçamento para o exercicio economico de 1934. A receita monta a 830.499.000 pesos, e a despesa a .... 830.493.395 pesos.

MORREU DE FRIO

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam de Loule que morreu de frio o sexagenario Joaquim dos Santos, natural de Queteira.

FALLECEU A ESCRIPTORA SOPHIA VITERBO

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu em Lisboa a escriptora Sophia Viterbo, filha e collaboradora do fallecido pesquisador literario Souza Viterbo.

VIOLENTA TEMPESTADE NAS COSTAS BRITANNICAS

LONDRES, 13 (U. P.) — As costas britannicas soffrem os effeitos da mais forte tempestade registrada desde o começo do inverno.

O serviço de transporte através do Canal da Mancha foi suspenso.

Tres marinheiros morreram afogados.

Um navio de pesca britannico afundou na costa sul da Irlanda.

O DOLLAR E A LIBRA

As cotações em Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa desta cidade iniciou hoje suas transacções em condkições irregulares e com certa tendencia para a alta dos titulos e acções particularmente de empresas de utilidade publica.

O preço do ouro continua inalterado.

A libra esterlina era cotada a 5.06 3|8.

Em Londres

LONDRES, 13 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dollar, 5.06.50 e franco 83 11|16.

Em Paris

PARIS, 13 (U. P.) — Os negocios de compra e venda de dollares, foram iniciados hoje com a cotação de 16.57.

O presidente Roosevelt acceitou a demissão do sub-secretario do Thesouro

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt acceitou o pedido de demissão do sub-secretario do Thesouro, sr Thomas Hewes.

OS DRAMAS DO MAR

O "Utah" explodiu e afundou ao largo de Point Pinos

SALVARAM-SE OS TRIPULANTES

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 13 (U. P.) — Um navio, cuja identidade ainda não foi estabelecida, ardeu e afundou ao largo de Point Pinos, em meio da furiosa tempestade que convulsionou aquellas paragens. Teme-se que se trate de um navio-tanque, que tem trinta e cinco homens de tripulação.

A VERDADEIRA CAUSA DO DESASTRE

MONTEREY, California, 13 (U. P.) — Chegaram á costa, em pequeno barco, quatro pescadores japonezes, que declararam que o navio de pesca "Utah", explodiu e afundou ao largo de Point Pinos.

O commandante do barco, capitão Tanuma, explicou que a explosão verificou-se na casa das machinas, ás sete horas da noite de hontem, ordenando logo aos homens que se refugiassem no bote de salvatagem. Foram necessarias cinco horas para alcançar a praia, distante cinco milhas.

As pessoas que se encontravam no pharol, situado naquelle ponto da costa californiana, suppuzeram erroneamente que se tratava de um incendio num navio-tanque.

VASTO PLANO AGRARIO NO MEXICO

As grandes propriedades ruraes serão desapropriadas e distribuidas aos lavradores

MEXICO, 13 (U. P.) — O primeiro passo tendente a dar execução ao plano agrario elaborado pelo Partido Revolucionario Nacional foi dado hoje pelo presidente da Republica, sr. Abelardo Rodriguez, que enviou á Camara dos Deputados um projecto de lei creando um ministerio especial, independente, dirigido por um secretario de Estado.

O novo departamento encarregar-se-á da realização do programma que consiste na estricta applicação de todas as leis agrarias e da desapropriação das grandes propriedades ruraes, afim de distribui-as entre os lavradores.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December 12th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Tuesday, 12th (concl.)

— A burglar caught by Sr. Brasileiro da Costa on his permises at 196 Rua da Conceição, Nictheroy, with clothes, money and a watch and chain turns out to be no other than Togo Ferreira dos Santos, one of the escaped convicts! That makes two recaptured so far.

— The delegation of Bahian students visiting São Paulo arrives by train from Santos and gets a grand reception from an immense crowd.

— Nilo Costa, the Fat Boy of Itajahy, weighing 120 kilos and unable to walk, dies at the age of 13.

— Graciana Fernandes, 20, married, shoots and kills her brother-in-law, Julio Durand, 44 waiter of the Parque Balneario Hotel in Santos, at 4 p.m. on the top floor of the building. Motive not yet revealed.

Wednesday, 13th

Two more escaped prisoners, Paulo "Carvoeiro" and "Mongongá", are capture din dramatic circumstances in a bog near Rezende. That leaves only one still at large.

— A delegation of students from Rosario, Arg. Rep., arrives on the "Sierra Nevada".

— A heated debate over Protestantism vs. Catholicism occurs at to-day's session of the Constituent Assembly, Revd. Guaracy Silveira, of São Paulo, taking up the cudgels for the former cult against numerous followers of the latter who hector him incessantly all through his speech.

— It is proposed to start celebrating Carnival as early as December 31st this year, keeping it up until February 13th, 1934.

— Ismael da Silva, a Nictheroy bankrupt, is ordered arrested for hiding 100 contos' worth of goods belonging to the estate.

— The Chief of Police determines that henceforth omnibuses must be equipped with automatic speed regulators to put a stop to the reckless driving and racing along Rio boulevards. Hurrah!

GREAT BRITAIN

Tuesday, 12th (concl.)

— The Lindberghs arrive in Porto-of-Spain, Trinidad, at 4.19 p.m. (or 2.27 p.m. Trinidad time).

— The prehistoric monster story comes up for discussion in Parliament. The Secretary for Scotland recommends waiting until some enterprising photographer snapshots the creature in Loch Ness.

— The cold is bitterer than ever and blizzards are reported in the Midlands, where 12,000 men are engaged in keeping the roads clear of snow. The Thames freezes over near Kingston.

— Genl. O'Duffy presides at a meeting of the Executive Committee of the Blue Shirts in Dublin. He has not yet been molested.

— The King and Queen of Denmark have breakfast with the Royal Family in Buckingham Palace and at night they all go to the Drury Lane Theatre together to see the Actors' Benefit Fund performance.

Wednesday, 13th

The Irish Free State's 4th Domestic Loan of £2,000,000 is a fiasco and the subscription lists are closed without the full sum being taken up.

— It stated the Government will help the Cunard Line to finish the construction of their latest transatlantic giant.

— Viscount Charles de Manneville, who started from Croydon on a cross-Channel flight to Paris at 9.30 a.m. yesterday, is reported missing.

— The south coast is swept by the worst winter gale of the year so far. Channel traffic is held up, three lives are lost and smacks sunk.

UNITED STATES

Tuesday, 12th (concl.)

— The commercial reciprocity agreement between Colombia and the U. S. is approved by Presdt. Roosevelt. Colombian coffee will be duty-free for the next two years.

— Ilya Tolstoi, daughter of the late Russian novelist, dies in New Haven, Conn., of heart disease at the age of 66.

— Intensely cold weather is felt in New York.

Wednesday, 13th

Mr. Thamas Hawes (or Hewes), Sub-Secretary of the Treasury, resigns.

OTHER COUNTRIES

Tuesday, 12th (concl.)

— The Paraguayan Minister of War declares the war in the Chaco virtually at an end with the complete rout of the Bolivians.

— The Bolivian colonel Penaranda is promoted to the rank of General for breaking through the enemy's lines surrounding the 4th and 9th Divisions and rejoining the main body with 3,000 men and all their equipment. This item of news, coming from La Paz, is sufficient confirmation of the disaster that has overtaken the Bolivian arms.

— Mr. Cordell Hull submits and important proposal to the Pan-American Conference to the effect that all American countries accept the principle of bilateral commercial treaties, to which the countries of other continets could adhere if they liked. These treaties will have as their object the gradual reduction of Customs tariffs, the free interchange of merchandise and capital and the re-adoption of the 1927 Convention or the conclusion of a new one aimed at abolishing importation quotas or other restrictions. He suggests the establishment of an international, agency for the control and execution of all such treaties. This proposal is very favourably received by the Conference.

— Costes starts from Paris on a publicity flight around Central Europe.

— The new German Reichstag opens in Berlin. Herr Goering, the Prussian Premier, is elected to preside. The session lasts only 10 minutes.

— Bolivia calls up the 1917, 1918, 1919 and 1920 classes of recruits.

— The value of the war material captured in the recent fighting by the Paraguayans is estimated at over $1,000,000.

Wednesday, 13th

The Paraguayans capture the Fort of Samaklay.

Ambassador Bullitt presents his credentials in Moscow.

— The Reichstag fire case recommences in Leipzig.

— 58 prisoners escape from the Barcelona jail and take to the sewers. Some 30 of them have been recaptured.

— Observers say another and severer cataclysm is approaching in Cuba. She may go under this time.

— Minister Benes of Czecho-Slovakia leaves Prague for Paris.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Convocação da assembléa geral — Conferidos os premios de Medicina, ao sr. Izaac Brown, e de Cirurgia, ao sr. Waldemar Paixão

Em sessão semanal ordinaria reuniu-se, hontem, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, presidida pelo sr. Leonel Gonzaga e secretariada pelos srs. Jorge Jabour e Alvaro Pires.

No inicio dos trabalhos foi convocada a Assembléa Geral para o julgamento dos trabalhos á premio, que são dois: premios de Medicina e de Cirurgia.

A mesa avisou em tempo que os trabalhos deviam ser apresentados até 30 de setembro, cumprindo assim o seu dever.

Foi lida e approvada a acta da Assembléa Geral que acceitou o professor Pedro Escudero para membro honorario da Sociedade.

O sr. Leonel Gonzaga apresentou então os dois trabalhos enviados para concorrer aos premios: "O normo typo brasileiro", com o pseudonymo de Will, para o premio de medicina, e "A diathermo coagulação no tratamento das cervicites chronicas", para o de cirurgia, com o pseudonymo de Alter Ego.

Lidos os pareceres das duas commissões, foram ambos approvados. Abertos, então, os enveloppes que continham os verdadeiros nomes dos autores, verificou-se que o premio de medicina era concedido ao sr. Isaac Brown, e o premio de cirurgia ao sr. Waldemar Paixão.

Duas salvas de palmas saudaram os autores laureados.

SESSÃO ORDINARIA

Foi ahi encerrada a assembléa geral para a feitura da respectiva acta. Aberta a sessão ordinaria, foi lida e approvada a sua acta. Proseguindo com o expediente, foram apresentadas á casa as revistas recebidas pela sociedade e propostas de 31 socios que foram acceitos. Esses novos associados tomarão posse na proxima sessão, devendo estar, por isso, todos presentes.

O sr. Leonel Gonzaga communicou que tem, em sua residencia, 50 volumes de um trabalho enviado á Sociedade.

O sr. Aresky Amorim pede a palavra para esclarecer que a S. M. C. deve escolher para a sua futura presidencia um candidato que reuna o maior numero de sympathias e agrade ao maior numero de socios possivel, para que não haja, vendo grandes rivalidades, as sessões possam ser mais concorridas, preenchendo melhor os fins scientificos da Sociedade e disse que não é verdadeira, como se propalou, a sua attitude intransigente contra a candidatura de quem quer que seja.

O presidente affirma, então, que esse é o seu ponto de vista: a Sociedade precisa de paz.

O dr. Theophilo de Almeida, a seguir, pede a palavra.

Salienta que a Sociedade de Medicina é sobretudo uma sociedade de clinicos ou de "praticos", como se dizia outr'ora e alguns, e assim sendo deve preoccupar-se particularmente com os progressos da therapeutica, e, mais além, com a propria arte e industria dos medicamentos. Maximé quando o novo agente therapeutico é nacional, e igualmente quando qualquer progresso scientifico ou esforço nacional tem éco no estrangeiro.

Neste ultimo caso está a noticia que li nos jornaes da manhã de um decreto especial do governo da Republica do Perú, a pedido do director de Saude Publica daquella Republica, isentando de direitos, isto é reconhecendo de utilidade publica um medicamento brasileiro da autoria do illustre consocio Paulo Seabra, producto este que foi considerado ali, por acto official, como auxiliar efficiente na prophylaxia da tuberculose, como se vê pelo texto do proprio decreto publicado no orgão official do governo peruano:

"Visto o officio letra S. n. 24 da direcção da Saude Publica sobre a isenção de direitos de um producto pharmaceutico destinado a combater a tuberculose; estando as razões nelle expostas de accordo com as informações da Superintendencia das Alfandegas; e para melhor efficiencia da campanha anti-tuberculosa que leva a cabo o governo; Resolve: o especifico pharmaceutico denominado "Gadusan" destinado a combater a tuberculose, poderá ser despachado nas alfandegas da Republica livre de direitos, inclusive addicionaes, durante o prazo de dois annos."

Pede o dr. T. Almeida, que seja assignalada na acta da Sociedade com um voto de congratulações, esta noticia que não podia passar despercebida.

O presidente declara que será satisfeita a proposta, pois este é um assumpto que merece naturalmente a sympathia da casa.

O sr. Paulo Seabra levanta-se e, agradecendo, diz que a sua vida profissional está intimamente ligada á S. M. C. e que sempre teve em Theophilo de Almeida um grande amigo e companheiro. Tendo em conta o lado moral desse facto, que é de tanta gentileza, agradece penhoradamente á Sociedade, promettendo trabalhar para merecer a sua estima.

PARTENOLOGIA

Foi o thema desenvolvido pelo sr. Rolando Monteiro em sua conferencia.

O conferencista começa dizendo que a creação do termo é recente, é devida a Jaylo, data deste anno.

O trabalho do dr. Rolando Monteiro é a primeira systematização do estudo das doenças do apparelho genital da virgem. Já foram feitos alguns relatos de achados clinicos nas virgens sem, entretanto, qualquer intuito de autonomização.

Refere-se, varias vezes, na sua exposição, aos trabalhos do sr. Oliveira Costa.

Para agradecer ao sr. Rolando Montero o sr. Oliveira Costa pede a palavra tecendo commentarios sobre aquelle assumpto.

VACINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA

Sobre esse thema falou longamente o sr. E. Almeida Magalhães, referindo-se a varios systemas e exemplos. O seu trabalho provocou longos debates durante os quaes se fizeram ouvir os srs. Mario Magalhães, Paulo Seabra, Estellita Lins e Leonel Gonzaga.

FALAM OS DRS. ESTELLITA LINS E BRANDINO CORREA

O sr. Estellita Lins fez uma linda exposição "Da therapeutica endoscopica na obstrucção prostatica" e o dr. Brandino Corrêa, falando sobre "Um novo caso de carcinoide do appendice ileo-cecal", apresentou varias photographias, referindo-se ainda a um outro caso que observou.

Communicando que a proxima sessão é a de anniversario o sr. Leonel Gonzaga encerra os trabalhos ás 24 horas e meia.

O sr. Paulo Seabra louva, então, o presidente, pela maneira brilhante por que se houve, e o sr. Leonel Gonzaga responde dizendo que procurara cumprir o seu dever.

Vae a Araxá se avistar com o general Espirito Santo Cardoso

O capitão Olympio de Carvalho Borges, ajudante de ordens do ministro da Guerra, segue, hoje, para Araxá, afim de se avistar com aquelle titular e submetter a sua opinião diversos papeis de alta importancia.

Os trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

nando Magalhães, que fez ligeiro discurso academico, confessando-se, não catholico-romano, mas catholico-fluminense... *Seu discurso foi tambem muito aparteado, se bem que, desta vez, com espirito e humor, pelo sr. Zoroastro de Gouveia.*

Em todo caso, a experiencia de hontem demonstrou quão mal pensado e funesto é quer crear-se outra vez a questão religiosa no Brasil.

O INICIO DA SESSÃO

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, foi aberta a sessão á hora regimental, verificando-se a presença de 122 deputados.

Lida a acta da sessão anterior, e posta em discussão, pede a palavra, o sr. Henrique Dodsworth, para pedir que conste da acta anterior o seguinte telegramma que recebeu de Lisboa:

"Deputado Dodsworth — Camara — Rio — A nota official do governo, affirmando haver autorizado o Ministerio do Exterior a communicar aos representantes diplomaticos que os brasileiros expatriados por motivos politicos podem regressar á patria, não é verdadeira, quanto aos exilados ora em Portugal, visto o consul declarar ser necessario a cada um pedir permissão ao ministro do Exterior, por seu intermedio, o que é uma formula inaceitavel. Saudações."

O presidente da Assembléa declarou que seria attendido o pedido do deputado carioca.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

A seguir, é dada a palavra ao primeiro orador inscripto para falar no expediente, sr. Daniel de Carvalho. Como, entretanto, s. s. não se encontrasse, no recinto, occupou a tribuna o sr. Teixeira Leite, representante de classe do grupo dos empregadores, que era o segundo orador inscripto.

Esse deputado classista leu um longo discurso de critica ao dispositivo do ante-projecto constitucional que assegura a liberdade de cabotagem, mostrando os perigos que delle decorrem para a economia e a segurança nacional.

A QUESTÃO RELIGIOSA

Fala a seguir o sr. Guaracy da Silveira, eleito pelo Partido Socialista de São Paulo, para justificar sua opinião contraria ás idéas religiosas consagradas em alguns capitulos do ante-projecto constitucional. O orador iniciou o seu discurso dizendo:

Sr. Presidente, nobres constituintes: o assumpto que me traz á tribuna é de interesse de toda a Nação. Podemos dizer, mesmo, que está em jogo a felicidade do Brasil, dependendo da maneira intelligente porque se resolva nesta Casa a questão religiosa.

Constam do ante-projecto de Constituição tres medidas que visam a questão religiosa: o ensino facultativo da religião nas escolas; a assistencia espiritual ás tropas e a realização do casamento religioso com validade civil.

Venho a esta Casa, distinctos collegas, trazendo grande responsabilidade. Represento, aqui, o sentimento da Constituinte de 91, tendo a meu lado, para defender taes principios sobre a questão religiosa, os dois venerandos Deputados que tomaram parte naquella memoravel assembléa. Traduzo, tambem, o pensamento dos republicanos paulistas de 89, a luta que elles travaram para inscrever em nossa Constituição o artigo 72, impedindo que a Igreja se immiscuisse nos negocios do Estado — principio triumphante naquelle tempo e que hoje parece periclitar.

O sr. Luiz Sucupira — O orador é da maioria e, portanto, não póde falar em nome do povo paulista.

O SR. GUARACY SILVEIRA — Tambem creio representar o sentimento do povo paulista.

O sr. Luiz Sucupira — Não apoiado.

O SR. GUARACY SILVEIRA — ... e quero lembrar aos meus illustres collegas...

O sr. Luiz Sucupira — V. ex. é da maioria e, portanto, não póde representar o povo paulista.

O SR. GUARACY SILVEIRA — ... que, na assembléa do Partido Democratico, esse nobre Partido, que preparou o advento das liberdades politicas do Brasil, assembléa realizada em 8 de julho, ficou resolvido, por trezentos votos contra seis, que do seu programma fosse afastada a questão religiosa."

A seguir, o orador é vivamente aparteado, principalmente pelos srs. Plinio Corrêa de Oliveira e Moraes Andrade, catholicos paulistas, sendo obrigado a interromper varias vezes as suas considerações.

AS PRINCIPAES PHASES DO CHRISTIANISMO

Proseguindo em suas considerações, affirma o orador:

O SR. GUARACY SILVEIRA — Voltando, senhores, ao estudo da questão que temos deante de nós, quero chamar a preciosa attenção dos illustres collegas para as tres phases da Igreja, phases que ficaram bem claras na historia dos povos. A primeira foi a da expansão do Christianismo. Nessa época, o socialismo viveu sem o Estado e a despeito da perseguição do Estado. Foi a phase aurea do Christianismo: os apostolos não tinham ouro nem prata, como dizia Pedro; mas, tinham o poder da fé e a assistencia directa de Nosso Senhor Jesus Christo.

Nesse tempo, o Christianismo progrediu, destruiu a superstição, a idolatria, e se impoz. Baseando-se na phrase de grande theologo, direi que, então, os calices eram de madeira e os homens eram de ouro... Era a phase gloriosa do Christianismo.

O sr. Correia de Oliveira — Não posso deixar sem um aparte a referencia aos calices de madeira. Penso que, na Constituinte, devemos discutir, não questões propriamente religiosas, mas apenas assumptos que se prendam ás relações entre o Estado e a Igreja. Qualquer discussão sobre materia propriamente theologica, será descabida aqui.

O sr. GUARACY SILVEIRA — Peço licença para não attender ao aparte do illustre collega. No exercicio do meu mandato de Constituinte, tenho liberdade para me dirigir á Assembléa como entender, respeitando tão sómente as observações do sr. presidente, quando acaso achar inconveniente o que eu disser.

Veiu depois, sr. presidente, a segunda phase do Christianismo. Nesse periodo, que teve inicio em Constantino, o poder secular, sabendo que a Igreja era forte instrumento em suas mãos, para opprimir as consciencias (não apoiados), a ella se uniu.

O sr. Costa Fernandes - A Igreja nunca foi instrumento de oppressão de ninguem.

O sr. Correia de Oliveira — Peço licença para contradictar o conceito do orador, apresentando-lhe a opinião de Augusto Comte, que disse que a distincção entre os poderes espiritual e temporal foi feita exactamente pela Igreja.

O sr. GUARACY SILVEIRA — A oppressão a que alludo veiu recair sobre a propria Igreja Catholica. Nesse periodo viram-se imperadores, como Constantino, que nem sequer eram baptisados, presidindo concilios; vimos papas encarcerados; vimos o poder secular intrometter-se na Igreja. Até nas leis do Imperio iremos encontrar o poder secular reservando-se o direito de impedir bullas e de fazer nomeações de bispos.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

Embora entrecortado de apartes, que chegaram ás raias da intolerancia, o sr. Guaracy Silveira conseguiu abordar a questão do ensino religioso nas escolas.

"Sr. Presidente, — affirma o orador — depois de ter sido apresentada a minha emenda ao plenario, recebi o tratado de João Barbalho, commentando as constituições de diversos paizes. Nessa obra ha um trecho a respeito do Estado de Massachussets, nos Estados Unidos, declarando que, na Constituição daquelle Estado o estudo é inteiramente leigo, não havendo o ensino confessional. Diz-se, entretanto, ali o seguinte: "Os professores se esforçarão por incutir no animo da mocidade, confiada aos seus cuidados, não só a piedade"...

O sr. Fernando Magalhães — Por que v. ex. não recorda, que, na America do Norte, os protestantes condemnaram um professor por que ensinava a lei de Darwin? Os catholicos nunca fizeram isso.

O SR. GUARACY SILVEIRA — E' intolerancia permittir que alguem, sustentado pelo Estado, ensine coisas contrarias ao espirito do povo.

O sr. Correia de Oliveira — Na Inglaterra alguem propoz na Camara dos Communs a separação da Igreja do Estado e respondeu um protestante que era preciso manter essa ligação porque, do contrario, em pouco tempo, o catholicismo teria dominado a Inglaterra.

O sr. Carlos Reis — Não lastimo tanto o orador, quanto a Historia, que tem sido deturpada.

O SR. GUARACY SILVEIRA — Quero continuar a leitura a que vinha procedendo, se os nobres collegas, que se mostram tão intransigentes, permittirem que eu prosiga.

O sr. Luiz Sucupira — Intransigentes? Não apoiado.

O sr. Oliveira Castro — Estamos ouvindo attentamente o orador. Simplesmente, nos permittimos protestar, quando discordamos do seu ponto de vista.

O sr. Leandro Pinheiro — Estamos na defesa de nossos ideaes e de nossa religião.

O SR. GUARACY SILVEIRA — Quero, srs. deputados, que escuteis a leitura dos dispositivos da Constituição daquelle Estado:

(Lendo): — "Os professores se esforçarão por incutir no animo da mocidade, confiada ao seu estudo, não só a piedade, a justiça..."

O sr. Luiz Sucupira — Póde lá haver piedade sem religião?

O SR. GUARACY SILVEIRA — (continuando a leitura):

"...e o respeito á verdade como o amor á Patria, a benevolencia para com todos os homens, a sobriedade, o amor ao trabalho, a castidade, a moderação, a temperança e todas as virtudes que podem servir de base á republica ou de ornamento á sociedade."

Este é o papel da escola no seu ambiente. O papel da igreja é ensinar o dogma, seja de que natureza for.

COMEÇA A REACÇÃO

Deante da intolerancia dos catholicos, approximam-se da tribuna os deputados Acyr Medeiros e Thomaz Lobo, que vão em defesa do orador.

O sr. GUARACY SILVEIRA — Estou acostumado, senhores, quando prego a religião nas praças, a ser aparteado a ponto de não poder falar, mas não esperava que semelhante coisa aqui se reproduzisse.

O sr. Luiz Sucupira — E' prova de que v. ex. nunca fala com acerto.

O sr. GUARACY SILVEIRA — São dois ou tres collegas que estão aparteando...

O sr. Annes Dias — V. ex. é o unico orador que se queixa de apartes.

O sr. GUARACY SILVEIRA — Não me queixo dos apartes, mas, sim, da multidão de apartes, simultaneos, que me impedem de falar.

O sr. Correia de Oliveira — Porque v. ex. se atirou contra uma enorme multidão de brasileiros.

O sr. Acyr Medeiros — Não apoiado.

O sr. Leandro Pinheiro — Por que?

O sr. Acyr Medeiros — Porque a religião não está somente com vv. eexs.: está dividida.

O sr. Leandro Pinheiro — O Brasil é catholico.

O sr. Acyr Medeiros — A mentalidade brasileira é representada por nós outros (apoiados e protestos) que temos o direito de manifestar o nosso pensamento pró ou contra.

O sr. Thomaz Lobo — Se a religião catholica é a da quasi totalidade, não ha motivo para se querer impol-a á minoria. Aqui se quer sacrificar a liberdade em nome de uma religião e se chega ao extremo de declarar que a moral só existe entre os povos catholicos. Queremos o regimen de plena liberdade de crenças.

Invoco, nesse sentido, o testemunho de Santo Agostinho, mestre da religião catholica, o qual, pugnando pela liberdade religiosa, lançou o principio de que só de livre vontade o homem póde crer, o que exclue qualquer imposição em materia religiosa, como pretende a maioria accidental desta Casa. O que nós, que representamos o pensamento hostil a qualquer imposição religiosa, queremos é conservar as conquistas liberaes da Constituição de 91: Estado leigo e ensino leigo. (Trocam-se numerosos apartes.)

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar demoradamente os tympanos) — Attenção! Peço aos srs. deputados que não interrompam o orador, estabelecendo tumulto no recinto, porque, do contrario, terei o desprazer de suspender a sessão.

O sr. Guaracy da Silveira, depois de mais algumas considerações, conclue o seu discurso, seguindo-se-lhe na tribuna o senhor Fernando Magalhães.

FALA O SR. FERNANDO MAGALHÃES

O sr. Fernando Magalhães, que começou dizendo que não era propriamente um crente, declarou a seguir:

"Admitto, assim, que o orador que me precedeu, revestido de suas vestes talares, saiba, naturalmente, falar em nome da doutrina sagrada, mas não posso comprehender como os espiritos leigos queiram se insurgir contra uma palavra que elles não entendem. (Muito bem).

Vae nisso o meu pensamento de piedade. Não que eu tenha conseguido a situação magnifica, em que a crença empolga ou domine, em absoluto.

O sr. Guaracy Silveira — V. ex. tambem está no numero dos leigos?

O SR. FERNANDO MAGALHAES — Menos inspirado que outros.

O sr. Zoroastro Gouveia — A piedade de v. ex. é bem irmã daquella com que os dominicanos torravam os hereges. (Risos).

O SR. FERNANDO MAGALHAES — A affirmação não deve ser real: V. ex., por exemplo, não foi torrado... (Riso).

O sr. Acyr Medeiros — Não o foi. Foram-no, porém, os nossos irmãos e a historia o registra.

O sr. Barreto Campello — Desafio que se prove que um só padre catholico tenha queimado alguem, em todo o mundo.

O sr. Guaracy Silveira — V. ex. leu a historia da inquisição, de Alexandre Herculano?

O sr. Presidente (Fazendo soar os tympanos) — Attenção! Está com a palavra o deputado Fernando Magalhães.

O SR. FERNANDO MAGALHAES — Sr. Presidente, não posso competir com os tympanos...

O sr. Zoroastro Gouveia — Mas o orador tem a voz dos sinos a seu favor. (Risos).

O SR. FERNANDO MAGALHAES — E o nobre collega, a voz dos chocalhos...

O sr. Acyr Medeiros — Tem a voz da consciencia nacional.

O sr. Zoroastro Gouveia — Tel-os-ia perdido o orador? (Trocam-se vehementes apartes).

O sr. Presidente (Fazendo soar os tympanos) — Attenção!"

E o orador prosegue até o fim, sempre aparteado pelos seus collegas ante-clericaes.

OS ESTADOS DENTRO DA FEDERAÇÃO

EM TORNO DO DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

Hontem, antes da sessão, o sr. Odilon Braga foi muito cumprimentado pelo discurso que proferiu da tribuna da Constituinte, no dia anterior. Em palestra, em um grupo que se formou, o sr. Odilon Braga insistia sobre a necessidade de se estabelecerem normas, afim de comprimir os poderes dos executivos estaduaes.

— Neste ponto, não estou de accordo com o meu nobre amigo, disse o sr. Antonio Covello. A longa série de estudos e de observações que tenho feito levam-me a ser, cada vez mais, intransigentemente, pela autonomia dos Estados.

— Mas eu não sou contra a autonomia dos Estados, responde o sr. Odilon Braga. O que eu quero é que os governadores dos Estados não tenham poderes tão amplos como até aqui, pois assim elles matarão a democracia dentro dos Estados e, estando esta morta nos Estados, estará consequentemente morta na Federação.

— Mas a União não contribuirá para que a situação melhore, se intervier nos Estados.

— Não é isto que quero, responde o sr. Odilon Braga. O que quero é que nós aqui, na Constituinte, estabeleçamos normas substantivas, que deverão constar obrigatoriamente das Constituições estaduaes, afim de que os executivos estaduaes sejam tão controlados e tenham poderes tão restrictos ou mais ainda, quanto os que, em outra esphera, queremos dar ao presidente da Republica.

— De sorte, contestou o sr. Covello, que o senhor não é pela diminuição da autonomia dos Estados, como está exarada no ante-projecto.

— Não, não sou. Acho que a autonomia dos Estados deve ser ampla, mas effectiva, tanto para os grandes como para os pequenos Estados. A Constituição de 1891 tinha um dispositivo, de accordo com o qual, todas as prerogativas que não fossem attribuidas expressamente á federação, pertenceriam aos Estados. Este dispositivo precisa ser renovado, porque acho que nelle está a synthese da federação e constitue, mesmo, o arcabouço do regimen federativo.

— Neste caso, continuou o sr. Covello, estamos de pleno accordo, no que muito folgo. Estou preparando umas emendas a apresentar ao ante-projecto, versando justamente estes assumptos e vejo que poderemos trabalhar de commum accordo.

Como vêem os leitores, trata-se de outro ponto, um dos mais importantes do ante-projecto, que vae ser discutido e, quiçá, posto em cheque, no plenario da Constituinte.

SETIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

Na Commissão de Assumptos Economicos o representante dos Estados Unidos, sr. Spruille Braden exaltou o principio da livre discussão e approvou a reclamação da delegação colombiana no sentido da democratização dos debates, accrescentando: "Os Estados Unidos seguem uma nova politica — nós queremos caminhar de mãos dadas com a America Latina. O problema das dividas é um problema tão nosso quanto vosso."

Respondendo ao sr. Barreda Láos, do Perú, concordou em que a Europa é economicamente da mais alta importancia para os Estados Unidos, que vende nos mercados daquelle continente cerca de vinte e cinco por cento de sua producção. Todavia — disse ainda o sr. Braden — "necessitamos de vosso auxilio. Não devemos nos sentir derrotados antes de começar." Tratando dos esforços dos Estados Unidos com relação ao dollar, declarou dirigindo-se ao sr. Puig Casaurano, do Mexico: "E' possivel que, eventualmente cheguemos ao bi-metallismo. Ainda não sei precisamente. Mas o certo é que o padrão-ouro já foi definitivamente abandonado."

Proseguindo em suas declarações sobre a modificação da politica dos Estados Unidos com relação á America Latina, declarou o sr. Braden que o presidente Franklin Roosevelt empenha-se presentemente em accommodar a questão das dividas, solucionar a questão dos banqueiros internacionaes e manter-se dentro da estructura nacional de credito. Além disso os Estados Unidos desejam ardentemente reviver a maior liberdade commercial logo que o reerguimento nacional o permitta. Assim terminaram-se as discussões de hoje, nas quaes os problemas foram debatidos com maior franqueza dentro de duas horas, que nos ultimos dez dias. O interesse das delegações, que declinava visivelmente, foi evidentemente resuscitado e os grupos discutiram acaloradamente nos corredores, após a sessão, que continuará amanhã. O sr. Spruille Braden não fez nenhuma referencia á questão cubana ou ás palavras do ministro Angel Alberto Giraudy perante a Commissão de Direitos e Deveres dos Estados.

Excerptos

— Edouard Herriot
— Waldemar Motta

OS SOVIETS

Por EDOUARD HERRIOT
Ex-primeiro ministro da França

A Republica dos Soviets não é um regimen de igualdade. Trata cada homem de accordo com o que elle póde produzir em trabalho. E' esse o principio essencial de todas as doutrinas de Stalin. Nestes postulados, com a ajuda de engenheiros, tem sido levantada na Russia uma industria nova.

Se se ajuntar que a União do Soviet impoz por sete annos a educação obrigatoria, e que formou um magnifico exercito, poder-se-á facilmente comprehender que, de agora em deante, este paiz representa uma força essencial no mundo.

A DISCIPLINA EDUCACIONAL

Por WALDEMAR MOTTA
Agradecendo uma homenagem no Centro Civico

A disciplina educacional que ao digno chefe vem dando á Marinha, se a pudessemos de prompto transportar para a sociedade, de certo, que ella caminharia para a perfeição.

A disciplina educacional importa para o homem, no cumprimento de uns tantos deveres para com a sociedade em que vive, e que lhe dá capacidade para melhor estimar os seus direitos. Ha de ser com a disciplina educacional do nosso povo, o unico meio com que havemos de evitar a politicagem que força todas as portas, procura illudir a lei nas suas disposições as mais inequivocas, desde que nisso esteja o seu interesse.

"CONTOS ORIENTAES"

A opinião de um educador mineiro

Do sr. Francisco A. Magalhães Gomes, professor em Bello Horizonte, Minas Geraes, recebeu o dr. J. Leite, proprietario da "Livraria J. Leite", uma expressiva carta a proposito do volume "Contos Orientaes", que acaba de editar.

Diz o competente educador mineiro:

"Recebi e agradeço o interessante volume "Hauff — Contos Orientaes", editado pela Livraria J. Leite, do Rio. E' sobejamente conhecida a obra de Hauff "Merchen" para que nos abalancemos a emittir opinião sobre ella. E' um dos livros mais populares da Allemanha. Já pela delicadeza no escrever, já pela riqueza de sua fantasia, conseguiu o notavel escriptor, tão cedo arrebatado á vida, encantar durante mais de um seculo a uma população culta e afeita ao trato com os mais esmerados engenhos. Ficaria realmente longo o volume se se traduzissem todos os contos. Assim vos contentastes em verter para o vernaculo apenas alguns dos mais notaveis. Foi acertada a escolha e quem ler a obra bem poderá fazer uma idéa justa do original. A traducção é em linguagem singela e correntia e, não sendo rigorosamente literal, amolda-se melhor ao genio da nossa lingua, tão diversa do falar germanico. A nossa infancia dos ultimos annos das escolas primarias e dos primeiros dos cursos normaes e gymnasiaes encontrará no livro attracção irresistivel e amplo campo de cultivo para o espirito. E' pena que entre nós não se publiquem e se divulguem mais obras como estas, não de cunho exclusivamente popular, mas que, baseados em lendas do povo adquirem feição mais literaria em mãos de escriptores notaveis.

Felicito-vos pela vossa empreza e dou parabens ás escolas brasileiras por terem á sua disposição um livro de tanto valor educacional e tão cuidadosamente traduzido, impresso e illustrado."

MUSICA

A musica no Brasil e no estrangeiro

A industria instrumental da Russia sovietica

A Russia, que ha mais de dois seculos importava do estrangeiro toda a sorte de instrumentos musicaes, quer de teclado, de corda, ou de sôpro, despende actualmente enormes esforços afim de se supprir a si mesma.

Assim é que o valor dos instrumentos produzidos pelas fabricas nacionaes, que em 1928 já havia attingido a 10 milhões de rublos, elevou-se em 1932 a 70 milhões.

E a producção do trust musical se desenvolve cada anno de maneira assombrosa, já tendo sido possivel á Russia se libertar da importação estrangeira.

Em 1932, a industria sovietica forneceu aos trabalhadores: 4.500 instrumentos de teclado; 62.000 instrumentos de sôpro; 1.308.000 instrumentos de corda, 200.000 samphonas e .... 322.000 gramophones.

A producção de discos tambem augmenta constantemente. Em 1932 attingiu a 4.540.000 discos e cogita-se no momento, de augmentar a capacidade da fabrica de Aprelevka que poderá então produzir 30 milhões de discos annualmente.

Para aperfeiçoar cada vez mais a qualidade dos instrumentos, foi creado um "Instituto Experimental de Estudos Musicaes e Technicos", dirigido pelo professor Andrew, especialista em pesquizas de physica e acustica e que trabalha conjunctamente com os industriaes de instrumentos.

Como porém faltassem operarios praticos para o trabalho das fabricas, fundaram-se escolas especializadas, onde os jovens trabalhadores adquirem conhecimentos de technica musical.

Por sua vez, a feitura de pianos, que até a época tzarista estava inteiramente entregue a industriaes allemães, vem se nacionalizando de modo decisivo.

E assim é que a "Usina Outubro Russa" vem de terminar a primeira série de pianos de concerto, inteiramente construidos com materias primas sovieticas.

Examinados por uma commissão de professores do Conservatorio do Estado, foram os mesmos considerados de excellente qualidade.

. . .

A grandiosidade de iniciativa e evolução nacional que encerra essa noticia nos leva a publical-a, como um exemplo magnifico de progresso e idealismo patriotico.

D'OR.

A proxima festa de formatura do Instituto Nacional de Musica

A turma de diplomandos deste anno do Instituto Nacional de Musica commemorará a sua formatura, realizando, amanhã e depois os seguintes actos: missa solemne, rezada pelo eminente bispo de Juiz de Fóra, d. Justino de Sant'Anna, e cantada pelo canto coral Barroso Netto, sob a regencia desse maestro; a cerimonia da entrega dos diplomas, no Instituto Nacional de Musica; grandioso baile no Automovel Club do Brasil.

A cantora senhorita Lucia Tangerr cantará, na missa, uma "Ave Maria", de Newton Padua.

Falará o conego Henrique de Magalhães. O paranympho da turma é o maestro Lorenzo Fernandez.

Escola de Canto Coral do Theatro Municipal

No dia 20 do corrente, ás 18 horas, terá logar a prova final para os alumnos do sexo masculino, sendo para as alumnas fixado o dia 22, ás 15 horas, esperando-se o comparecimento de todos os alumnos.

Anna Candida de Moraes Gomide

O recital hoje, da pianista Anna Candida de Moraes Gomide

E' facilmente, hoje, que se verifica o recital da pianista Anna Candida de Moraes Gomide, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

O valor da artista, quer em sua technica segura e precisa, quer na fina espiritualidade das suas interpretações, foram os soberbos predicados que grangearam para si a sympathia e o interesse que envolvem os seus concertos.

Já tendo defrontado por varias vezes a nossa platéa, tanto em audições publicas como nos concursos e exames no Instituto N. de Musica, são por demais conhecidos os seus dotes que asseguram um novo e grande triumpho na noite de hoje.

O programma, excepcionalmente isento de autores modernos, é o seguinte:

I — Grieg — Ballada; II — Schumann — Carnaval, op. 9; III — Chopin — Sonata op. 58.

O proximo recital de Sterlina e Neusa Gomes

Sterlina e Neusa Gomes vão realizar um recital em homenagem á imprensa carioca, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

Um grande concerto dedicado a Vivaldi

O professor Francisco Chiaffitelli, director artistico da Academia Brasileira de Musica, sociedade que inscreveu em seu programma a Casa do Musico, acaba de tomar uma iniciativa por todos os titulos feliz. Vivaldi, compositor italiano contemporaneo de Bach, cujo nome está indissoluvelmente ligado á historia do "concerto", merece uma ampla divulgação de sua obra solida e equilibrada. Assim, teremos occasião de ouvir, no dia 21 do corrente, quinta-feira, um concerto daquella associação inteiramente dedicado a este compositor.

Far-se-á ouvir o professor Carlos de Almeida, um dos nossos mais distinguidos virtuosi do violino, o que constitue, por certo, motivo de immensa satisfação para todos os seus admiradores, que são quantos o tenham ouvido.

Orchestra de cordas sob a direcção do maestro Chiaffitelli, e um concerto para quatro violinos, com os professores Carlos de Almeida Carlos Noll, Isaac Feldman e Glorita França.

Recital da pianista Cecilia Silveira Cintra

No começo do proximo mez, dará um recital, nesta capital a joven pianista Cecilia Silveira Cintra, natural de Campinas.

Regressou da sua excursão artistica á Argentina e ao Uruguay a festejada cantora Julieta Telles de Menezes

De regresso de uma excursão artistica á Argentina e ao Uruguay, onde foi alvo de carinhosas manifestações de sympathia, chegou, hontem, a esta capital, a festejada artista patricia, sra. Julieta Telles de Menezes, em companhia de sua gentil filha senhorita Yedda.

"Musica de Camera" no salão da "Pró-Arte"

Transferido de sabbado ultimo, será realizado, depois de amanhã, ás 17 horas, o 7º concerto de musica de camera, que com tanto agrado se vem apresentando o já querido Trio de Ouro, nos elegantes salões da Pró-Arte.

O programma será o mesmo e delle consta em seu numero de abertura o quartetto formado pelo Trio de Ouro, e mais o professor Frederico Orlando.

Na segunda parte, exhibir-se-ão Anselmo Zlatopolsky (violino), e Radamés Gnatalli (piano), na 2ª Sonatina (de Swan Hennessy).

Assim, terão ensejo os "habitués" dos salões da Pró-Arte, de applaudir mais uma vez os victoriosos executantes da linda musica classica.

Francisco Pezzi estréa amanhã na opera

O nosso publico tem a previsão das coisas agradaveis. Dahi, a grande procura na bilheteria do theatro João Caetano, para o espectaculo que será realizado amanhã, em homenagem aos deputados constituintes, com a representação da "Tosca", por um conjuncto exclusivamente nacional.

Pezzi, o querido artista, foi o organizador desse espectaculo em o qual fará sua estréa na opera, cantando o papel de Cavaradossi. A admirada soprano Luiza Ciaccio interpretará a protagonista e De Marco, o Scarpia.

Os demais papeis estão a cargo de João Athos, Paulo Rodrigues, Valero, Mario Bruno e Annita Filipaldi, todos artistas brasileiros, sobejamente conhecidos de nossas platéas. A estréa de Pezzi vem despertando incommum interesse porque é sabido que esse artista só esperava uma opportunidade para revelar ao publico os seus meritos vocaes, e ingressar definitivamente na sublime Arte.

O apoio que Francisco Pezzi encontrou da Associação dos Artistas Lyricos Brasileiros e da grande empresa do Municipal, é bem significativo.

Parte da renda será destinada para a feitura de um busto da notavel soprano Bidu' Sayão. A Associação Orchestral do Rio de Janeiro, da qual é madrinha Bidu' Sayão, cooperará para o exito do espectaculo.

Tudo indica que o theatro João Caetano apanhará, amanhã, uma enchente colossal. Na bilheteria restam poucos ingressos.

Concerto da professora Esther Margulios

A professora Esther Margulios vae realizar, dentro em breve, mais um dos seus bellos concertos, sendo que o programma é constituido dos mais expressivos elementos artisticos e sociaes do nosso "grand monde".

Foi escolhido o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para a realização dessa festa de arte.

Os proximos concertos

Hoje — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 16 de dezembro — Concerto de piano, no Instituto de Musica, ás 15 horas, das irmãs Celinia e Marina Graça.

Dia 17 de dezembro — Concerto de musica de "camera", no salão Pro-Arte, ás 17 horas.

Dia 21 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto de Musica.

RADIO

Programmas para hoje

SOCIEDADE MARININK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 hras — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programmas de donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.
Das 20 ás 20,30 horas — Arnaldo Pescuma, com tangos. Musicas populares por Madelou de Assis. Orchestra de dansas, de Napoleão Tavares.
Das 20,30 ás 21 horas — Sambas por Aurora Miranda. Solos de piano, por Custodio Mesquita. Orchestra de salão em trechos de operetas.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,30 horas — Francisco Alves em suas creações. Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua. Choros pela Orchestra Regional.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma com tangos. Orchestra de dansas, de Napoleão Tavares.
Das 21,45 ás 22 horas — Madelou de Assis com musicas populares. Orchestra de salão com musicas ligeiras.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22,05 ás 22,15 horas — Sambas por Aurora Miranda.
Das 22,15 ás 22,30 horas — Francisco Alves em suas creações. Bando da Lua, em novidades carnavalescas.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.
Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

"A canção de Lisboa" e "Horas portuguezas"

A IRRADIAÇÃO DE HOJE, NA RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Tendo os organizadores de Horas Portuguezas recebido de seu correspondente em Lisboa, as musicas do film "A canção de Lisboa", ouviremos, hoje, em primeira audição, por intermedio de Horas Portuguezas, aquellas musicas.

Como de costume, este conhecido programma é transmittido ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, através da Radio Educadora do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19 ás 19,45 horas — Supplemento noticioso de "A Hora". Jornal das Escolas, Jornal Educativo e discos.
A seguir — Discos.
Das 22 horas em deante — Transmissão do studio, do programma Horas Portuguezas.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7 3/4 horas — Marcha. Aulas de gymnastica.
A's 13 horas — Discos seleccionados.
A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.
A's 17 horas — Discos variados.
A's 18,45 horas — Transmissão do quarto de hora radio-educativo da Confederação de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.
Das 20 ás 21 horas — Programma de musica popular.
Radio-Theatro.
Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão de "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA 3.
Das 21,30 ás 23 horas — Continuação do programma popular..
Das 23 ás 23,30 horas — Programma seleccionado.
A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
15 horas — Sessão do cinema infantil.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil Supplemento musical.
18 horas — Palestra sobre Anthropo-Geographia.
18,15 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão Radio Educativa da C. B. R.
19 horas — Programma de musica regional, no studio.
20 horas — Programma musical.
21 horas — Quarto de hora.
21,15 horas — Radio Miscelanea.

Antes e depois da creação do Instituto dos Maritimos

Quando nos limitavamos a pleitear a reforma do decreto 20.465, que creou as caixas de aposentadorias e pensões, isto é, antes de surgir o Instituto dos Maritimos, creado pelo decreto 22.872, de 29 de junho de 1932, batiamo-nos pela modificação do artigo oitavo. O artigo em questão estabelece que as empresas concorram com 1 1|2°|° da sua renda bruta, para as Caixas; limitando o minimo que não poderá ser menor do que a contribuição dos empregados mas sem nenhuma reserva ou qualquer limite quanto ao maximo.

Achavamos um absurdo a taxação sobre a renda bruta, porque esse processo de exigir contribuições torna impossivel ás empresas estabelecer com exactidão, antecipadamente, os seus orçamentos, visto como lhes é desconhecida uma verba vultosa de despesa, qual seja o montante referido. Por outro lado, diziamos, então, se se adoptou para os empregados a contribuição de 3°|° sobre seus salarios ou ordenados, justo seria que as empresas concorressem com igual percentagem, calculada sobre a mesma base ou, mais claramente, a contribuição não deveria exceder o total das contribuições dos associados. Tão interessados são os empregados, como os empregadores, na manutenção das caixas. Não ha, pois, porque estabelecer differenças para esses contribuintes. E se houve a idéa de beneficiar lealmente as classes trabalhistas, o systema introduzido pelo decreto nº. 20.465 não é o aconselhavel porque é injusto. Por elle creou-se uma "Caixa" para cada empresa, de fórma que ha "caixas" em situação precaria, em virtude da relativa insignificancia da renda bruta de certas empresas. Em compensação, ha caixas que apresentam saldos phantasticos em consequencia do vulto da referida renda, sem vantagens, aliás, para o operariado, limitado nas vantagens que lhe offerece o citado decreto, por dispositivos estapafurdios.

Tanta razão tinhamos no combate ao decreto 20.465, que o Ministerio do Trabalho, não querendo embora dar a mão á palmatoria, sob o pretexto de legislar para os maritimos, baixou o decreto 22.872, adoptando regras inteiramente diversas. Assim, por esse decreto ha uma unica Caixa para todas as empresas maritimas (artigo 1º do decreto 22.872). Essa Caixa unica, tem a vantagem de evitar anomalias como as constatadas nas Caixas de empresas terrestres, anomalias já por nós accusadas por varias vezes. Ainda na lei dos maritimos no tocante á contribuição das empresas ha uma grande differença a ser registrada. Não obstante continue a ser de 1 1|2°|° a taxa exigida das empresas para a manutenção da "caixas geral", assim como ha um limite minimo tambem se fixou um limite maximo, que é o de uma vez e meia, tendo por base a mesma contribuição dos empregados (Art. 11, letra "b", do decreto 22.872).

Foi evidentemente uma sabia medida essa, pois nada justificava que as empresas concorressem sem limite.

Como se vê, o proprio Ministerio do Trabalho condemnou a lei dos terrestres, tão cheia ella estava de incongruencias e de injustiças. Mas, condemnando-a indirectamente, não solucionou a questão, pois os terrestres ficaram em situação lamentavel de inferioridade.

AVISOS E DECLARAÇÕES

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1936 — Quem foi Januario da Cunha Barbosa? — Padre, depois conego, natural desta cidade, politico e jornalista, com grandes serviços á causa da Independencia nacional.

1937 — A quem se deve a descoberta de ser o mosquito o transmissor da febre amarella? — Ao medico cubano Carlos J. Finlay, nascido em 3 de dezembro de 1833.

1938 — A que no antigo Rio de Janeiro se chamava o "Aterrado"? — A zona actual do Estacio, porque era antes occupada por lagôas e alagadiços, que foi preciso aterrar.

1939 — "Do sublime ao ridiculo só vae um passo" — quem disse? — O poeta Henri Heine.

1940 — Quem foi a Baroneza do Forte de Coimbra? — Valorosa dama brasileira, Sedovina de Albuquerque Porto-Carrero, esposa do general Hermenegildo Porto-Carrero, a quem, com outras senhoras abnegadas, heroicamente ajudou na defesa do forte de Coimbra, atacado pelos paraguayos em 1864.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1941 — Quem foi Roberto Koch?

1942 — Onde fica a ilha brasileira de Maratapá?

1943 — Que nome tem a capital da ilha Jamaica?

1944 — Quem mandou construir, e quando, o forte de Coimbra, em Matto Grosso?

1945 — Onde fica o canal de Kiel?

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1933

Arrombadores internacionaes agindo em São Paulo?

Dois ladrões presos, em Santos, em cujas malas a policia apprehendeu uma machina electrica de arrombar cofres!...

Ao alto, Jorge y Grille, vulgo "Fiorito" ou Roberto Alfini, que fugiu; em baixo, Pedro Thomaz Nicodemus, vendo-se, no centro, a terrivel machina electrica de arrombar cofres!

S. PAULO, 13 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — A capital paulista é, por excellencia, o paraizo dos ladrões.

De quando em vez, a policia está ás voltas com roubos audaciosos e fantasticos arrombamentos.

Dir-se-ia que uma quadrilha internacional vinha agindo desassombradamente em todo o Estado bandeirante, tendo o cuidado de apagar os vestigios que a pudessem denunciar, creando, assim, serias difficuldades ás autoridades para captural-a.

Entretanto, a policia paulista, por intermedio de seus "sherlocks", envidava esforços para deitar a mão a tão perigosos elementos.

O que mais preoccupava á policia, ultimamente, eram os arrombamentos de cofres das casas commerciaes do centro da cidade, cujo trabalho audacioso impressionava de tal modo que, para logo ficou positivada a existencia, em São Paulo, de uma quadrilha internacional de arrombadores devidamente apparelhada e habilmente dirigida.

UM FURTO DE 100 CONTOS DE JOIAS

Empenhava-se a policia em descobrir os elementos componentes da terrivel quadrilha de profissionaes do crime de furto, concertando planos e effectuando diligencias, quando um novo assalto chegou ao seu conhecimento, levado a effeito, alta madrugada, numa ourivesaria, á rua 11 de Agosto.

O roubo foi avaliado em 100 contos de reis, entre joias e objectos de valor.

A Delegacia de Roubos effectuou a prisão de varios meliantes, porém, não conseguiu esclarecer o assalto da rua 11 de Agosto, cujos autores até hoje, vivem impunemente.

A PRISÃO DE DOIS LADRÕES INTERNACIONAES

Ha dias, o alfaiate Attilo Cosatini, estabelecido á rua 15 de Novembro, tendo sido roubado em um terno de casemira, apresentou queixa á policia, e, em seguida, dirigindo-se á estação do Braz, solicitou do inspector de serviço ali as necessarias providencias no sentido de ser dado aviso ao seu collega da estação de Santos, para capturar o ladrão, pois suspeitava de que este houvesse embarcado para aquella cidade, o que foi feito.

De posse dos signaes, o inspector da estação santista providenciou para a captura recommendada, effectuando-a na occasião em que o meliante e seu comparsa pretendiam embarcar rumo á Argentina.

REMOVIDOS PARA A DELEGACIA REGIONAL

Detidos, o ladrão e o seu comparsa, foram removidos, em automovel, para a Delegacia Regional.

São elles: Jorge y Grille, vulgo "Tiorito", que tambem attende pelo nome de Roberto Alfini e Pedro Thomaz Nicodemus.

Em caminho, inexplicavelmente, Jorge y Grille conseguiu evadir-se, só chegando á Delegacia Regional o ladrão Nicodemus.

NEGOU O FURTO, MAS ESTE FOI APPREHENDIDO EM SUA MALA...

Interrogado, o malandro, na presença do alfaiate, que fôra a Santos, negou a furto do terno.

Aberta uma de suas malas de viagem, a policia encontrou e apprehendeu o terno roubado.

Ainda assim, o ratoneiro manteve-se firme na negativa, e, fingindo surpresa pelo encontro do terno do alfaiate, disse apenas:

— Isso é um caso de investigação...

UMA MACHINA ELECTRICA PARA ARROMBAR COFRES

Examinando a bagagem dos perigosos meliantes, a policia encontrou varios objectos, producto de sua criminosa "actividade".

Entre os objectos, encontraram-se trez apparelhos de radio, uma machina de escrever, outra photographica, muitas peças de sêda e tricoline, além de grande quantidade de joias.

Ainda na bagagem dos refinados ladrões, foi encontrada uma machina electrica de arrombar cofres!...

O FUGITIVO

Jorge y Grille, vulgo "Tiorito", ou Roberto Alfini, italiano, falando perfeitamente o hespanhol, membro, ao que parece, da "Maffia" argentina, é um individuo de um metro e 77 centimetros de altura, corpo cheio, claro, audacioso e insinuante.

"Tiorito" preparava um assalto sensacional em São Paulo, afim de experimentar a machina electrica de furar aço, munida de um dispositivo silencioso.

A policia fez removeu Nicodemus para São Paulo. Interrogado, procurou, cynicamente, innocentar-se, esperando, talvez, que o seu companheiro de "aventuras" seja capturado.

O DESTINO DO PERIGOSO INTERNACIONAL

Proseguem as investigações da Delegacia de Roubos para apurar convenientemente todos os assaltos levados a effeito pela terrivel quadrilha internacional.

Emquanto isso, Nicodemus a pedido do dr. Cesar Garcez, chefe da D. G. I., será removido para essa capital, pois conta estar elle tambem envolvido em varios assaltos e roubos ahi verificados.

O CAIPORISMO DO "INTERVENTOR"

FERIDO, A FACA, POR UM DESORDEIRO, FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ao passar, hontem á noite, na rua Antonieta, esquina de Sophia, João do Amaral, pardo, de 43 annos de idade, casado, brasileiro, operario e residente á rua Maria José n. 131, em D. Clara, deparou com o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Juquinha" que discutia acaloradamente com um estranho popular.

Tencionando evitar a scena de sangue que provavelmente viria desenvolver-se, João do Amaral interveio na discussão afim de pôr termo á mesma.

Não foi feliz o pobre homem, pois "Juquinha" além de o receber de uma maneira brutal, fez uso de uma afiada faca e vibrou-lhe um violento golpe na região thoraxica do lado esquerdo.

Vendo-se ferido, João do Amaral rumou á estação de D. Clara e, em ali chegando despertou a curiosidade do investigador numero 238 que o vendo banhado em sangue ouviu-o e, em seguida, fel-o conduzir ao Posto de Assistencia do Meyer.

Após os curativos, a victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 29º districto tomou conhecimento do facto, tendo o commissario Sá Peixoto iniciado rigorosas diligencias para a captura do criminoso.

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

OUVINDO OS VIAJANTES, AO PASSAR DOS COMBOIOS

Com a viagem chuvosa da vespera, amanhecemos alquebrados e molles, como se tivessemos andado no tender, molhando-nos junto ao calor da machina.

Furtando-nos, por isso, ao aperto interior dos carros, e ao perigo oscillante das plataformas, no regresso de Dona Clara, pelas 7 horas, desembarcámos em Cascadura e ficámos a observar a passagem dos comboios e o movimento da estação.

Movimento impressionante, que não se interrompe, o da estação de Cascadura, dando-lhe o aspecto da gare de uma grande cidade, á hora de partida e chegada dos comboios carregados de passageiros de todos os recantos do paiz.

E os trens que passam, matinaes, para a estação Pedro II, reproduzem os mesmos espectaculos rolantes dos outros dias: carros repletos de gente que se comprime em silencio, plataformas atulhadas de viajantes, e mais passageiros agarrados ao tender das locomotivas, sentados ás janellas, suspensos de balaustres e columnatas.

Gente cordata, gente resignada, gente silenciosa, a que viaja nos trens dos suburbios! Intentámos, hontem, colher algo em que se pudesse reflectir a opinião suburbana a respeito dos seus meios de transporte.

Fomos, primeiro, a um velho de roupa usada, que, com um grande embrulho, não conseguia galgar uma plataforma de carro, e á phrase de nossa provocação ao seu aborrecimento, o ancião, com um sorriso triste, conformou-se:

— Tem de ser assim mesmo! Que se ha de fazer?

Outro cavalheiro, de melhor situação, como lhe perguntassemos se não haveria meio de melhorar essas viagens, respondeu irritado:

— Isso não endireita!

E á nossa insistencia, considerou:

— Para endireitar isso, era preciso endireitar o paiz. E quem é que endireita o Brasil? Se ninguem pensa nisso.

Um cidadão de excellentes roupas, ouvindo-nos, considerou com ar de desagrado:

— O governo não pode fazer milagres. Não ha dinheiro.

E ter-se-ia alongado em sua defesa dos governantes se não escapassemos para outro grupo, onde um senhor do commercio nos declarou:

— O que se precisa, por emquanto, é de augmentar o material rodante. Deve ser possivel augmentar o numero de carros das composições suburbanas, porque estão passando composições muito maiores puxadas por machinas de menor capacidade, sobre as mesmas linhas. No futuro, será necessario estender mais uma linha ferrea no leito da Central e alargar a estação supprimindo a rua General Pedra ou mudando a estação para outro local.

Um homem moreno, de bigode preto, com uma latinha redonda mal enrolada num pedaço de jornal, a uma nossa pergunta, formulada em tom de queixa, rugiu:

— Isto só a dynamite!

Um capitão, com os dedos enfiados no cinturão, olhou-o do alto a baixo, e como procurassemos envolvel-o na palestra, indagou:

— O senhor é o reporter que anda viajando nos suburbios para o DIARIO DE NOTICIAS?

E á nossa resposta affirmativa, aconselhou:

— O senhor deve dizer é que este problema não se resolve porque quem governa não conhece as necessidades do povo. Para conhecel-as é preciso ser povo, ter saido do povo, ter soffrido com o povo.

— E o capitão conhece o povo?

O militar sorriu.

— Por causa das maluquices de meia duzia de ambiciosos, vocês se esquecem de que soldado é povo e não vae contra o povo. Pois eu não estou aqui, com o povo, como qualquer outro, esperando um trem e não vou viajar de pé, apertado, soffrendo o que os outros soffrem?

— Mas o capitão dizia que os governantes...

— Não conhecem as necessidades do povo. Vejamos para o caso. Quem deve resolvel-o é o sr. José Americo de Almeida, que nem sequer tem a base de conhecimentos necessaria ao estudo technico do problema. Mas podia mandar estudal-o e decidil-o por technicos, se tivesse noção das necessidades do povo.

E proseguiu:

— O sr. José Americo de Almeida nunca passou fome, nunca dormiu uma noite ao relento, nunca se viu na contingencia de apressar a marcha para não perder o emprego. Foi de uma cidadezinha do sertão, onde nada lhe faltava, para ser grão-senhor na capital da Parahyba, onde tudo lhe sobrava, e de lá veiu para o Rio, onde mora em Copacabana, anda de automovel, ganha muitos contos de réis, e tem todas as estradas de ferro e todos os navios mercantes ao seu dispôr, com gente para mandar.

E, malicioso:

— Pegue no José Americo sem a pasta de ministro e mande-o tomar o trem dos suburbios para a cidade e você verá que elle chega á Central mais revolucionario do que em 30.

Ia partir, porém, o comboio que o militar tinha esperado e, correndo, elle aconselhava:

— Convide o José Americo para acompanhal-o em suas viagens.

O capitão não falára em segredo, e um cavalheiro que o ouvira, disse-nos:

— Eu pretendo resolver este problema quando resolver o do dinheiro: mudando de bairro e comprando um automovel.

Duas professoras conversavam. Interrogamol-as.

— A electrificação vae resolver o problema, disse-nos uma.

— Não acho, contrariava a segunda, obrigando a primeira a insistir:

— Pelo menos o dos pingentes resolve. Os carros são fechados. Não ha mais pingentes.

— Vae ser peor, tornou a outra. Os que agora viajam como pingentes não poderão viajar no trem que lhes convem e o problema não é tirar-lhes a plataforma, porém alojal-os nos carros, conservando-lhes aquella emquanto isto não fôr possivel.

Um senhor barrigudo, de collete branco, vestindo um casaco que parecia já ter sido fraque, achegando-se, disse:

— Este é um bello paiz! Não viu a lei do reajustamento economico? Alguns milhões de pobres vão supportar impostos para pagar as dividas de uma centena de ricos. Agora para assegurar o transporte ao pobre, não ha uma idéa, não occorre uma lei, não surge uma apolice.

Operarios das officinas do Engenho de Dentro pulando as janellas do carro em que viajavam, naquella estação

PEDINDO NOTICIAS DOS ENTES QUERIDOS

Um appello aos leitores do "Diario de Noticias"

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção, o sr. Antonio Dias Fernandes, brasileiro, solteiro, de 20 annos de idade e morador á rua Costa Rica n. 49, na Penha, o qual nos declarou o seguinte:

— Senhor redactor, sou filho de José Dias Fernandes, portuguez e de Maria Tajarré, hespanhola. Sei, por informações, que nasci á rua do Riachuelo em 1913 mas nunca soube o numero da casa.

Poucos mezes depois de eu ter vindo ao mundo minha mãe falleceu e, como meu pae fosse um homem muito pobre e tivesse outros filhos, fui entregue aos cuidados da familia Manoel Euzebio residente no morro de São Carlos.

Mais tarde, a referida familia, que tambem era bastante pobre, sabendo que eu era afilhado do sr. David Rodrigues Sobreiro, residente á rua Costa Rica n. 49, e não podendo criar-me, levou-me á residencia do referido senhor, onde tenho vivido até hoje sem ter a menor noticia de meu pae e dos meus irmãos que mais tarde apurei tratar-se de duas meninas cujos nomes ignoro.

Ultimamente fui informado que as minhas irmãs haviam sido entregues, nesta capital, á familia de um militar de alta patente.

Como vê o senhor redactor, ha muita difficuldade da minha parte para descobrir o paradeiro dos meus entes queridos e, por isso, venho fazer um appello aos leitores do seu conceituado jornal para que, caso venham a saber onde se encontram meu pae e minhas irmãs, por obsequio se dirijam ao DIARIO DE NOTICIAS ou á rua Costa Rica n. 49, Penha, certo ... minha maior gratidão.

Não poderão mais apostar corridas!...

Contra a velocidade abusiva dos auto-omnibus

Uma portaria do chefe de Policia

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, attendendo a uma representação feita pelo inspector de policia, a respeito dos abusos praticados pelos motoristas dos auto-omnibus, os quaes, com o excesso de velocidade que por vezes imprimem áquelles vehiculos, põem em perigo de vida os transeuntes e os proprios passageiros, baixou a seguinte portaria:

"a) Que nenhum auto-omnibus seja registrado em 1934, na I. T., sem que apresente um apparelho regulador de velocidade maxima permittida pela repartição;

b) Que esse apparelho soffra prévio exame, pelos technicos da Inspectoria, para a verificação do seu funccionamento ou seja a quéda automatica da velocidade, uma vez attingido o ponto maximo permittido, isso independente da vontade do motorista em accelerar o vehiculo; e

c) Que constatada a efficiencia do apparelho, que poderá ser de qualquer typo, ou modelo, se proceda a competente sellagem, importando na multa de um conto de réis (1:000$), a violação do respectivo sello. Cumpra-se."

O chefe de Policia

Capitão Felinto Muller

Regressando ao presidio

O rumoroso desembarque, na "gare" da estação D. Pedro II, dos terriveis criminosos "Paulo Carvoeiro" e "Mangonga"

Cerca de tres mil pessoas aguardavam a chegada dos presidiarios foragidos

Sanguinarios e ladrões dos mais ousados, "Paulo Carvoeiro" e seu comparsa Mangonga ou "Mão Pintada", que após uma serie de aventuras rocambolescas, foram presos na cidade de Rezende, chegaram, hontem, á noite, a esta capital.

De como occorreu a accidentada detenção dos perigosos criminosos, naquella cidade fluminense, o publico já tem conhecimento através do noticiario dos nossos collegas vespertinos. Os dois terriveis profissionaes do crime, figuras authenticas de bandidos selvagens, chegaram á "gare" Pedro II escoltados por uma força de armas embaladas da policia fluminense, composta de seis praças, um commissario de policia e dois investigadores.

A' chegada do comboio estiveram presentes, chefiados pelo commissario Martins Vital, os investigadores ns. 320, 384, 306, 733, 217 e 120, da Directoria Geral de Investigações.

O povo, que teve conhecimento da vinda para o Rio dos facinoras, compareceu em massa á "gare" da estação, apinhando-se na platafórma.

Muito antes da hora aprazada, já difficilmente se podia romper aquella parte da estação, pois já ali se achavam milhares de pessoas, que aguardavam com notavel curiosidade, a chegada dos dois audaciosos fugitivos da Correcção.

Não ha lembrança, entre nós, de um desembarque de criminosos tão concorrido, como foi o de Paulo Carvoeiro e seu companheiro.

Parecerá exaggero dizer-se que cerca de tres mil pessoas assistiram, como que apavoradas, ao desembarque daquelles perigosissimos delinquentes. Esperava-se que o chefe do bando sinistro, que ha dias, alta madrugada, se evadira do presidio da rua Frei Caneca, dada a sua longa permanencia nas mattas, das cidades de Rezende, Bananal, Barra Mansa, etc., com o fito de "pirar" para o interior de São Paulo, viesse alquebrado, completamente dominado pela debilidade physica, mas que durante aquelle tempo não se alimentava como devia, tal, porém, não aconteceu, pois Paulo Carvoeiro, ao pisar a platafórma da estação, mostrava-se, como sempre, violento e perigoso, olhando com rancor as pessoas que o rodeavam.

Sua physionomia carrancuda e olhar repleto de perversidades, denunciavam-lhe toda a maldade que lhe ia na alma e a sinistra vontade de estrangular todo aquelle turbilhão de gente, inclusive os reporters e photographos.

Paulo Carvoeiro, no momento em que era conduzido para o "tintureiro", tentando novo golpe de fuga

Estes, para conseguirem um instantaneo photographico da rumorosa chegada de "Paulo Carvoeiro" e seu comparsa, fizeram mil e uma gymnasticas, pois o terrivel sentenciado não permittia que se fizesse a photographia, escondendo o rosto e "espalhando-se" no meio dos policiaes.

Em torno dos terriveis facinoras, a policia exerceu severa vigilancia, sendo conduzidos até o "tintureiro" cercados pela escolta do Estado do Rio e pelos investigadores da D. G. I.

A custo foram os foragidos mettidos no vehiculo da Assistencia Policial, que rumou para a Casa de Correcção, onde foram trancafiados na célla.

Moleque Bibiano continúa evadido, esperando a policia prendel-o nestes dois ou tres dias.

A PRISÃO DE TOGO FERREIRA E A POLICIA DE NICTHEROY

Positivamente, nesse caso da prisão do individuo Togo Ferreira dos Santos, em Nictheroy, um dos componentes do bando dos cinco condemnados evadidos da Casa de Correcção desta capital, a policia da cidade vizinha fracassou completamente. Tendo prendido um meliante, na manhã de ante-hontem, em flagrante de furto, esse declarára chamar-se Eduardo Alves da Silva. Mais tarde, esse individuo confessou haver dado o nome trocado e que o seu verdadeiro era Togo Ferreira dos Santos, e ser um dos evadidos da Correcção carioca, que a nossa policia procurava.

A' noite, a reportagem, perguntando ao investigador Sylla de Araujo, de plantão na 3ª delegacia auxiliar, se se tratava realmente de Togo Ferreira, teve como resposta categorica, de que não, e sim tratar-se de Mario Mendonça, conhecido ladrão.

Tendo em mãos o perigoso evadido, a policia de Nictheroy, só hontem, isto é, 24 horas depois (e talvez ainda na duvida), reconhecia-o como sendo Togo Ferreira.

Deante desse fracasso e do brilhantismo com que operaram as autoridades do Interior fluminense, prendendo tres dos mais arrojados fugitivos, era o caso, agora, do chefe de policia do Estado do Rio, mandar os policiaes de Nictheroy aprender com aquellas como se faz policia.

PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU DA ESCADA

A VICTIMA, UM OPERARIO, SOFFREU FRACTURA DO CRANEO E FOI INTERNADA NA "CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO"

Trabalhava, hontem, á tarde, no predio n. 177 da rua Marechal Rangel, em Cascadura, o operario Raul Guerra, solteiro, brasileiro, de 18 annos de idade e morador á estrada Rio-São Paulo, n. 199.

Em dado momento, Raul, que se achava numa escada, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, batendo com a cabeça numa pedra.

Em consequencia do accidente o infeliz operario soffreu fractura do craneo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, após os curativos de maior urgencia, internada na "Casa de Saude Pedro Ernesto", onde se acha em tratamento.

CAIU DO CAVALLO, EM SÃO GONÇALO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, o trabalhador rural Paulino Faria, preto, com 44 annos de idade, solteiro e residente no Rocha, no municipio de São Gonçalo, que fôra victima de uma queda de cavallo, soffrendo escoriações generalizadas.

Depois de receber os curativos necessarios, Paulino retirou-se.

O MORTEIRO EXPLODIU E ESPHACELOU-LHE A MÃO

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DE CAMPO GRANDE

O lavrador Octacilio Ribeiro de Campos, de 25 annos de idade, branco, solteiro, brasileiro e residente á estrada de Cachamorra, em Campo Grande, foi victima de um accidente de consequencias dolorosas.

No momento em que o pobre homem preparava um morteiro, hontem, á tarde, em sua residencia, o mesmo explodiu, esphacelando-lhe a mão direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia de Campo Grande e ali operada pelos drs. ... Boaventura e Mario ... que lhe amputaram a mão.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Senhores — Guilherme Perez da Silva, dr. Mario Muller de Campos, dr. Costa Carneiro, Josué Tapira, Alexandre Ferreira de Carvalho, funccionario do Ministerio da Marinha; dr. Alvaro Coelho da Silva Mutuca e dr. Manoel Soares de Castro.

Dr. José de Gennais — Transcorre hoje a data natalicia do conhecido clinico dr. José de Gennais, assistente da Pró-Matre.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da professora d. Maria Terra Blois, esposa do dr. Alberto Donadio Blois, funccionario da Central do Brasil.

— Completa hoje o seu 4º anniversario a menina Creuza, filhinha do sr. Cecilio Sebastião Rodrigues, funccionario do Ministerio da Marinha, e de sua esposa d. Conceição Sá Freire Rodrigues.

— Fez annos hontem a menina Maria filha do sr. Sebastião Taronquella, commissario da Marinha Mercante.

— Fizeram annos, hontem, o sr. Luciano Magdalena e sua esposa, d. Luca Magdalena.

— Faz annos amanhã a sra. d. Maria de Sá e Albuquerque, esposa do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal.

— Transcorre amanhã a data natalicia da sra. d. Risoleta Moura Bandeira, digna esposa do dr. Waldemar Bandeira, nosso prezado collega de imprensa, junto á secretaria do palacio do chefe do Governo.

— A data de amanhã assignala o anniversario natalicio do sr. Paulo Cavalcante, piloto da nossa Marinha Mercante.

— Passou hontem o anniversario da senhorita Yveta de Fanilla, autora da "Sarabanda Illuminada".

Capitão Jaire Jair de Albuquerque — Passou hontem, a data natalicia do capitão Jaire Jair de Albuquerque, official de ligação entre o Exercito e a Armada e que serve como official de gabinete do almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha.

— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Maria Terra Blois, esposa do dr. Alberto Donadio Reis, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

Noivados

Contractaram casamento o dr. Moacyr N. Cardoso de Oliveira, filho do tabellião Arthur Cardoso de Oliveira, e a senhorita d. Maria J. Campos, filha do negociante sr. Avelino Campos.

Casamentos

Hoje será effectuado o enlace matrimonial do 1º tenente Geraldo de Menezes Costa com a senhorita Philina da Rocha Camillo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Drauzo Nogueira com a senhorita Idalina Pereira, filha do sr. Antonio Pereira, fallecido, e de d. Purificação Pereira.

O acto civil terá logar na 3ª Pretoria, ás 13 horas, realizando-se a ceremonia religiosa ás 17 horas na residencia dos padrinhos dos jovens nubentes, á rua Monte Alegre n. 30.

São padrinhos no civil o sr. João Marques Sampaio e sua esposa d. Mercedes Gonçalves Sampaio, e no religioso o sr. Adelino Marques Sampaio e sua esposa d. Virginia Marques Sampaio.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Manoel Moura, do alto commercio desta praça e sua senhora d. Odette Marinho Moura, com o nascimento do seu filhinho Manoel Victor.

Homenagens

Um almoço no Hotel Gloria — No proximo dia 17, as associações femininas do Rio prestarão uma homenagem á dra. Carlota Pereira de Queiroz, primeira deputada brasileira que ingressa na Assembléa Constituinte, representando o Estado de S. Paulo.

Essa festa consistirá de um almoço que se realizará naquelle dia, ás 13 horas, no Hotel Gloria, e terá um caracter exclusivamente feminino.

— Sendo o dia 6 de janeiro proximo a data natalicia do pranteado psychiatra professor Juliano Moreira, resolveu a Liga Brasileira de Hygiene Mental prestar-lhe uma homenagem.

— Realiza-se no proximo dia 27 nos salões do Automovel Club, ao meio dia, o grande almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente creada por decreto pelo Governo Provisorio.

A commissão organizadora é constituida dos professores Virgilio de Oliveira, Cryso Fontes, Carlos Newlands, Agrippino Ether, Paulo Macedo, Abelardo de Britto, Loureiro Fernandes, Hildebrando Braga e os drs. Alexandrino Agra, Cesar Coveit, e Luiz Guimarães. As listas de adhesões serão encontradas nas Casas Hermany, Lohner, Moreno Borlido e "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

— Já vae alto o numero de adhesões da primeira hora, á homenagem que os amigos, collegas e admiradores desejam prestar ao professor Estellita Lins, pelo exito brilhante de sua missão official aos Estados Unidos.

Entretanto, attendendo á falta de tempo para satisfazer a quantos desejem tomar parte nessa homenagem, a commissão promotora resolveu adial-a para o ultimo domingo do anno, a 31 de dezembro proximo.

Festas

Club de Natação e Regatas — Commemorando a passagem do seu 37º anniversario, o C. Natação e Regatas offerecerá aos associados uma grande festa no proximo sabbado, 16, com o transcurso assegurado de 22 ás 4 horas. Optima jazz, orchestra impulsionará as dansas, havendo serviço de buffet feito por uma das melhores casas. Traje: smoking, permittindo-se o branco. Ingresso: carteira e recibo n. 12.

Tijuca Tennis Club — No proximo domingo, dia 14 ás 18 horas, no Gymnasio do Tijuca Tennis Club, será feita a distribuição de generos, brinquedos, roupas, chocolate, etc., aos pobres do bairro que apresentarem cartões distribuidos pela commissão. Das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante, com o concurso da American Jazz Band.

Um festival no Jardim Zoologico — Realiza-se, no proximo domingo, no Jardim Zoologico, a "Festa Nortista", com um programma bem organizado.

Club S. Christovão — A commemoração do seu 50º anniversario de fundação — Reina grande anciedade nos meios elegantes do tradicional bairro carioca, pela realização, no dia 16 do corrente, do grandioso baile, commemorativo da passagem do 50º anniversario de fundação do Club de S. Christovão.

A directoria dessa conceituada e elegante sociedade não tem poupado esforços, no sentido de que essa festividade alcance o maior brilhantismo.

A ornamentação dos salões desse tradicional club recreativo do bairro de São Christovão será feita a capricho por um dos nossos melhores artistas.

De accordo com o programma traçado pela directoria do club, a festa terá inicio ás 22,30 horas, sendo as dansas abrilhantadas pela excellente "American-Jazz", que com o seu vasto repertorio não dará um só momento de treguas aos convidados desse elegante club.

A directoria do Club de S. Christovão homenageará, nessa festa, os socios fundadores do club que comparecerem á mesma, com suas exmas. familias.

O traje para esse baile será o branco a rigor para os cavalheiros e para as damas o traje de baile.

Botafogo F. Club — O programma social do Botafogo F. C. está annunciando para a proxima noite de São Silvestre o seu tradicional baile de reveillon, festa elegantissima e que constitue, como todas as reuniões do club alvi-negro, uma nota de alto destaque e de remarcado brilhantismo. O reveillon do Botafogo F. Club transforma todos os annos o bello palacio colonial de sua séde, num ambiente de viva alegria, conforto e distincção. Os socios que desejarem tomar mesas para a ceia, devem fazel-o desde já, com o gerente do club, porque tem sido grande a procura dos melhores pontos nos aristocraticos salões.

Gymnasio Pio Americano

Nos salões do Gymnasio Pio Americano effectuar-se-á no proximo dia 16 a festa dos bacharelandos da turma de 1933 desse estabelecimento de ensino, com um grande baile que terá inicio ás 22 horas.

Traje — branco a rigor ou smoking.

São estes os nomes dos bacharelandos: Adnar Lyrio Maciel da Costa, Alberto Nogueira de Souza, Aldo Borges Pinheiro, Alfredo Marques Bronze Junior, Alvaro Caminha Muniz, Antonio Alvaro Corrêa Netto, Argemiro Candido Dias, Aniston Martins Cajaty, Austregesilo Junqueira Ferraz, Darcy Radick Guimarães, Delta Maureira, Elias Abbud Assis, Eurico Lopes de Almeida, Fernando Antonio Carvalho, Francisco Cavalcanti de Rezende, Hesiodo Almeida Pache de Faria, Hugo Gonçalves Penna, Jasmelino de Souza Duarte, João Guimarães, João Lucio Marins Filho, José Henrique Filho, José Joaquim dos Santos Lima, Josemar Faria Oliveira, José Marques Brambilla, José Vargas Nascimento, Luiz Duarte da Silva, Manoel Macieira, Mario Paulo de Souza Balthar, Moacyr Geraldino de Magalhães, Rinaldo Silva e Waldemar Menezes Rocha.

Collação de grão

No proximo sabbado, ás 16 horas, collarão grão no Theatro João Caetano, na sessão solemne, os nossos peritos contadores de 1933, da Escola Technica Amaro Cavalcanti.

Falará a contadora Wally Hass.

Conferencias

Será realizada, na proxima sexta-feira, ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola Polytechnica, uma palestra do sr. Costa Pinto sobre a "Pathologia e a therapeutica dos trilhos das vias ferreas".

Viajantes

A bordo do paquete "Conte Biancamano" regressou ao Rio, em companhia de sua esposa, o sr. Angelo Orazi, secretario technico do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

O sr. Orazi, que acompanhou os excursionistas do Touring Club que foram aos Estados Unidos, seguiu, terminada a excursão, para a Italia, em visita a pessôas de sua familia.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram hontem á tarde, procedente de Belém do Pará, Alfredo Marcher; de Fortaleza, o capitão Roberto Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, e Godofredo Wohlmanstetter; da Bahia, Jack Silva, Harold V. Shelby e Edgard Britto; de Caravellas, Adolpho Oderbrecht, Vasco Azevedo, sra. Josephina Azevedo e a menina Julia Azevedo; e de Victoria, Albert Forster.

— Em outra aeronave da Panair, seguem hoje, para Santos, Jorge Prado, A. O. Pacheco e Chaves e Andrew J. Wood; para Paranaguá, Luiz Tavares Alves Pereira; para Porto Alegre, Alfredo Steiner, Chester A. Middleton, capitão Othelo Frota, Alfredo Meneghetti, Arthur Coimbra Ferros e senhora; para Montevidéo, dr. Bento Ribeiro Dantas; e com destino a Buenos Aires, sra. Marie Elizabeth McGlohn, José Magaldi, Curt Schenstrom e Joseph O. R. Deneau.

— Seguiu hontem para o Norte, no avião da Condor, para Victoria os srs. Harry Boll e Edwig Boll, para Recife e para Natal o sr. Paul Hein.

— Vindos do Sul vieram no avião da Condor: de Santos os srs. Murillo V. de Oliveira, Francisco A. Arantes e G. Richer; de Paranaguá os srs. Olavio Camanniali, Paulina Carnasciali, Fritz Buehler, Karl Anderson, e Lafayette M. Bacellar; de S. Francisco os srs. Otto Selinke e Ernst Kara; e de Porto Alegre os srs. Aldroaldo M. da Costa e Waldomiro Schapke.

Missa em acção de graças

Collegio Aldridge — No salão nobre do Automovel Club, realiza-se hoje, ás 21,30 horas, a solemnidade da collação de grão dos bachareis em letras de 1933, do Collegio Aldridge. A sessão será presidida pelo director do estabelecimento, professor dr. William Leonardo Aldridge. Falará, como paranympho, o professor dr. Carlos Maia, e, em nome da turma, como orador official, o joven Octavio Almerindo Ferreira. Em seguida, haverá baile offerecido pela directoria do Collegio, em homenagem aos bacharelandos e para festejar a passagem do 21º anniversario de fundação desse instituto de ensino.

Pela manhã, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria, os bacharelandos fazem celebrar missa em acção de graças pelo feliz termino do seu curso.

Enfermos

Está enfermo recolhido á casa de saude Pedro Ernesto, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Pedro Alves de Moraes, funccionario aposentado do Correio Geral.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, a progenitora do sr. Virgilio Maynard, despachante da Alfandega.

Missas

Na matriz da Candelaria, no altar-mór, reza-se, hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma do coronel Fortunato Alves de Souza.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

GOUVÊA — Em janeiro o quarto minguante será no dia 8 ás 18 horas, 36 m. Para que tanta pressa?

JULIO — Apenas 7 feriados: 1º de janeiro, 21 de abril, 7 de setembro, 2 e 15 de novembro e 25 de dezembro.

XAVIER — Ha pessoas que só atacam os mortos. Estão livres de replica...

JAGUARÃO — A secção Diario Economico do Diario Carioca é dirigida pelo sr. F. J. Teixeira Leite. Escreva-lhe.

NUNES — Escreva ao dr. Herbert Moses, na A. B. I., rua do Passeio, 62. Elle lhe dará todas as informações sobre seguro, passagens, etc.

Dr. SIQUEIRA

CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias de hontem, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foram declarados cidadãos brasileiros os seguintes individuos:

Marcos Brunstein, natural da Bessarabia; Israel Zimmerman, natural da Turquia; Manoel Perez, natural da Hespanha e José Leiras de Palma, natural de Portugal, sendo que os tres primeiros residem no Rio Grande do Sul e o ultimo nesta Capital.

Uma machina de escrever para o Tribunal de Sergipe

O ministro da Justiça mandou expedir o seguinte telegramma ao director da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe:

"Em resposta ao vosso telegramma de 5 do corrente, communico que, nesta data, reiterei á Commissão de Compras o pedido de uma machina de escrever para essa secretaria e bem assim providenciei junto ao Ministerio da Fazenda".

LIVRARIA ODEON

A conhecida "Livraria Odeon", da firma Soria & Boffoni, que vem de alindar sua fachada com a construcção de bella marquize, continúa a pontificar em jornaes de modas, offerecendo á sua clientela informações sobre tudo quanto se vae passando no mundo das elegancias.

Além de figurinos de diversos paizes, a Livraria Odeon" ostenta em suas montras as mais recentes producções sobre todas as actividades literarias, technicas e scientificas.

Noticias dos Estados

S. PAULO

Collação de grão

CRAVINHOS (S. PAULO), 13 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Decorreu em meio do maior brilhantismo, no dia 9, no salão nobre do Gymnasio Municipal de Cravinhos, a solemnidade de collação de grau dos novos bachareis desse instituto secundario. A ceremonia foi precedida de missa festiva na igreja matriz, havendo, á noite, animada soirée dansante.

SOLEMNIDADE RELIGIOSA — No dia 9 do corrente, realizou-se, na igreja matriz, o encerramento do novenario á Immaculada Conceição.

As "novenas" foram bastante concorridas.

ITINERANTES — Em visita aos seus amigos e parentes, esteve em Cravinhos, o sr. José Paulino de Campos, fiscal do trafego da Companhia Mogyana, residente em Guaxupé, Estado de Minas.

DESPEDIDAS — Despediu-se da sociedade cravinhense o conceituado pharmaceutico sr. Zeno Resstel, por haver transferido sua residencia para Bella Vista, Estado de Matto Grosso.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu a 8 do corrente a data natalicia do joven Euclydes Honorio da Silva, correcto funccionario da Companhia Mogyana. Bastante estimado e relacionado, teve a opportunidade de receber varias demonstrações de carinho por parte de seus innumeros amigos.

O funccionario postal retem a correspondencia a titulo especulativo

BETA (S. PAULO), 13 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Varias pessoas, aqui residentes e prejudicadas pela conducta inqualificavel de certo funccionario da 7ª secção dos Correios de São Paulo, pedem a attenção do sr. administrador geral dos Correios da Capital, para o facto vergonhoso que aquelle serventuario publico vem pondo em pratica, no intuito de extorquir dinheiro indevidamente.

Consiste o abuso innominavel em reter os jornaes dessa capital, destinados aos assignantes, escrevendo, em seguida, a estes promptificando-se a "desembaraçar" a correspondencia a troco de indevida remuneração.

Urgem energicas providencias no sentido de ser sanado o mal quanto antes.

PERNAMBUCO

O espancamento de presos politicos

RECIFE, 13 (União) — O Superior Tribunal absolveu o bacharel Djalma Tavares, indigitado autor do espancamento de presos politicos, ficando assim confirmada a nenhuma responsabilidade do accusado nos lamentaveis factos, que tantos commentarios provocaram.

GOYAZ

Um desastre em Ipamery

GOYAZ, 13 (União) — Communicam de Ipamery, neste Estado, que nas proximidades da ponte S. Bento, á margem do rio Corumbá, quando se dirigia para uma caçada, foi victima de uma quéda o medico daquella cidade, dr. Hasso Kohs. Em consequencia, a espingarda de que se achava armado disparou, indo toda a carga de chumbo alojar-se na região do dorso do pé esquerdo.

O citado medico, que é allemão, teve que amputar a perna.

A colonização allemã

GOYAZ, 13 (União) — Os jornaes informam que um dos maiores fazendeiros de Ipamery está negociando uma das suas propriedades para a localização de uma grande leva de immigrantes allemães.

RIO DE JANEIRO

Um criminoso absolvido

CAMPOS, 13 (União) — Com a presença de 27 jurados e sob a presidencia do juiz criminal, installou-se o Tribunal do Jury, para as ultimas sessões do corrente anno.

O primeiro réo a ser julgado foi Gonçalo Roberto, accusado do assassinio de sua propria mãe, facto occorrido em 1930.

O Jury absolveu-o por unanimidade.

A seguir foi julgado o réo Candido Fagundes, cumplice de José Figueiredo e José Sodré, no crime de morte na pessoa do fazendeiro João de Freitas.

O réo foi condemnado a quatro annos de prisão cellular.

— Foi adiado o julgamento dos réos Antonio Branco, indigitado assassino do capitão Domingos Vianna; Joaquim Fernandes, Agripino Duarte e João Figueiredo, autores do assassinato do coronel Firmino Lopes.

TITULO DECLARATORIO

Por apostilla de ante-hontem, do Ministerio da Justiça, foi declarado que a percentagem a que tem direito o 1.º tenente da Policia Militar do Districto Federal, José Domingues Eugenes do Nascimento, reformado por decreto de 9 de setembro ultimo, é de 5 % sobre o soldo annual em cada anno de serviço que exceder de 25.

A Escola Brasileira de Paquetá e a sua Colonia de Férias

Acaba de ser reaberta a Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá.

Iniciativa louvavel do professor J. Camargo, cresce, dia a dia, essa instituição utilitarissima, despertando já, dos governos, a merecida attenção, e tendendo a reproduzir-se em similares por outros pontos aconselhaveis do paiz, como se vê do convite feito a esse iniciador, para fundar outras colonias de férias no Estado de Minas Geraes.

Aqui, na pittoresca Ilha de Paquetá, ficam os estudantes em férias sob os olhares vigilantes do educador, que lhes proporciona toda a liberdade que os modernos apartamentos residenciaes de seus paes não lhes podem dar. O repouso intellectual, auxiliado pelo clima saluberrimo e pela vida ao ar livre, vitaliza os organismos infantis, numa verdadeira obra sanitaria.

O professor Camargo, ao reabrir a sua Colonia de Ferias, proferiu, deante dos numerosos discipulos e visitantes, uma bella oração, que foi enthusiasticamente applaudida.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 98, em 13 de dezembro de 1933:

29.698	(São Paulo)	200:000$
8.627	(Florianopolis) ..	10:000$
11.893	(São Paulo)	5:000$
12.376	(P. Alegre)	2:000$
11.208	(São Paulo)	2:000$
18.544	(Rio)	1:000$
14.445	(São Paulo)	1:000$
27.105	(São Paulo)	1:000$

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8, cabe o premio de 40$000.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

A Confederação em marcha

III

Só mesmo um nescio poderá affirmar que a C. I. B. nasceu com o objectivo de defender os interesses de uma classe cujos componentes necessitem de congregar-se para evitar seu anniquilamento.

Os iniciadores deste movimento lançaram a idéa imbuidos do mais bello e acrysolado dos sentimento: a solidariedade humana. Sua preoccupação unica, a principio, era collaborar, efficiente e incansavelmente, na obra de soccorro ás victimas da inquisição racista. Pretensão sobretudo humanitaria, cujo alcance só um infeliz "nevropatha" é incapaz de perceber.

Quem folhear as actas das sessões preliminares da Confederação, encontrará phrases e declarações eloquentes que constituem verdadeira profisão de fé.

Citemos algumas:

— "A situação tragica que atravessa parte do povo israelita não podia deixar de revoltar a população judaica do Brasil, que comprehende a gravidade da hora presente e a conveniencia de arregimentar suas forças espirituaes contra as incursões do insano puritanismo racial".

— "Gente da nova geração não desejando permanecer nas estreitezas comprommettedoras do indifferentismo — resolveu, ha poucos mezes, lançar a idéa da creação de um organismo de combate as investidas deshumanas e traiçoeiras de elementos allegenas que "julgam" encontrar aqui terreno propicio á germinação dos seus odios e preconceitos medievaes."

— "Tal como o **"Comité de Defense des Juifs persecutés en Allemagne"**, de Paris, esta organização, além de outros encargos importantes, deverá empenhar-se corajosamente, na tarefa de proteger as victimas do barbarismo moderno."

De maneira que o pensamento central daquelle pugillo de enthusiastas era congregar todas as forças vivas, individuaes e associativas, no sentido de crear uma entidade apta de desenvolver uma actuação decisiva a favor dos refugiados que aqui se destinassem.

Quem, burguez ou proletario, póde deixar de apoiar uma iniciativa que nasceu com o fito nobilitante de amparar, moral e materialmente, irmãos reduzidos na propria patria, á condição de parias? Eis as origens e fundamentos da Confederação Israelita Brasileira. Com o decorrer dos trabalhos e, mercê da intervenção de figuras respeitaveis da collectividade, resolveu-se ampliar o programma do organismo em creação, que não poderia cingir-se á preoccupações de beneficencia e deveria, outrosim, cuidar de variadas questões que interessam a todos israelitas do Brasil.

Foi, então, que se iniciou a consulta ás massas pensantes e activas, de cujo apoio e interesse dependia o exito do grandioso emprehendimento.

(Continúa)

M. CONSTANTINO

Leo Motskin

"Data venia", transcrevemos o artigo do gran rabbido do Brasil, dr. Isaias Raffalovich, publicado no n. 112, da "Gazeta Israelita", de São Paulo. Por se tratar de assumpto de grande interesse, como seja o depoimento pessoal de um amigo de Leo Motskin, o grande judeu, recemfallecido em Paris, divulgamol-o:

"A triste noticia da morte prematura do grande guia judeu, veiu encontrar-me em Pernambuco, onde, nesta tarde, a colonia israelita local iria promover uma homenagem em nossa honra. A manifestação foi immediatamente suspensa, sendo dedicada toda a tarde á recordação daquelle homem, cuja perda foi sentidissima em todos os meios judeus.

Não sómente fui conhecido pessoal de Motskin, fui tambem seu amigo. Conheci-o pela primeira vez no anno de 1899, quando eu trouxe á Berlim uma collecção de photographias da vida dos colonistas judeus na Palestina, e sobre a qual publiquei, então um album, creio ser o primeiro publicado entre os judeus. Motskin presidiu e organizou a conferencia que proferi então, versando sobre o thema: "Os colonistas judeus na Palestina". Naquella época já se faziam vislumbrar questões e discussões entre os sionistas, sobre o sionismo pratico e politico. Motskin fazia parte da opposição; minha conferencia, illustrada com photos actuaes da então diminuta communidade na Palestina, era de palpitante opportunidade.

Durante o 3º Congresso Sionista, estive presente ás conferencias preliminares da fracção russa, reconheci entre elles o joven energico e combatente. Com o feitiço de sua personalidade, junto á sua actividade infatigavel, attraiu elle para si todos os presentes. Já naquella occasião era elle reconhecido como um alicerce e guia do movimento sionista, e até seus ultimos dias, não havia ninguem que pudesse pensar sobre o sionismo, sem ligar a isto o nome de Leo Motskin.

Nos annos da guerra tive com elle frequentes contactos pessoaes. De passagem pela Inglaterra, foi elle, a meu convite, para Liverpool, onde lhe offerecemos uma grandiosa recepção, permanecendo Motskin como meu hospede, durante todo o tempo de sua estadia.

Motskin, não foi sómente um sionista. O destino do judeu soffredor, fel-o embrenhar-se pela "rua do judeu" no trabalho principal do "goluth" tratando dos interesses da emigração.

Como um dos fundadores do "Emigdirect", tomou elle parte saliente nos trabalhos de emigração, e depois na delegação judaica junto á Conferencia da Paz, em Paris, logo após a guerra.

No transcorrer do 11º Congresso em Karlbad, nova opportunidade se apresentou para encontrar-me com elle e admirar sua dedicação aos interesses israelitas. Durante seu trabalho, dia e noite, occupando o cargo de presidente do Congresso, dedicou elle muitas horas para a discussão do problema da emigração. No anno de 1927, quando da fundação da Hias-Hica-Emigdirect, auxiliou elle a forjar as linhas mestras do trabalho da organização que tenho a honra de representar.

Palestrando com elle, tive opportunidade, muitas vezes, em orientalo sobre a situação e problemas dos judeus na America do Sul. Tudo lhe interessou e naturalmente foi-lhe de excepcional importancia saber as possibilidades do sionismo nos referidos paizes.

A ultima vez que estive com Motskin, foi ha tres annos atraz, numa reunião do Comité das Acções, onde elle assumia papel importante. Já então achava-se doente, apresentando-se alquebrado, mas nada o reteve e com todo enthusiasmo atirou-se ao trabalho, para o qual elle vivia e do qual elle morreu.

Motskin foi um "akon" judeu no verdadeiro sentido da palavra. Elle não fez carreira de seu idealismo, collocou sempre seus interesses pessoaes em posição secundaria, pois que sua existencia se achava concentrada no pensamento dirigido á solução e ao melhoramento da situação judaica.

Um dos mais bellos aspectos de seu caracter, foi a tolerancia. Difficil é apontar a que partido pertencia, a verdade é que pertencia á todo Israel. Tenho em meu archivo uma carta em que elle recommendava um rabbino orthodoxo que desejava fixar residencia na America do Sul.

Motskin foi uma personalidade rara, unica nestes seculos, e sua morte é uma perda irreparavel. O povo judeu chora a sua morte prematura, lamentando que elle não tivesse pensado mais em si, pois que assim ainda viveria e por muitos annos mais, actuaria entre nós.

Mas, elle não teve sequer tempo para se estabelecer na Palestina, antes da reconstrucção do paiz, para o qual dedicou o melhor de seu ser: a sua vida."

Conferencia de sionistas em Padua

ROMA — No fim do mez passado, realizou-se na cidade de Padua uma conferencia de todas as organizações sionistas da Italia.

Entre outros assumptos, ficou resolvido auxiliar a collocação de israelitas allemães na Palestina; protestar contra a limitação da emigração na Palestina; conservar a tradição e o ritual nas terras de propriedade de Keren Kaymeth.

Foi expresso o desejo de que sejam desenvolvidas relações economicas e culturaes entre a Italia e a Palestina.

Como presidente da Federação italiana foi escolhido o advogado Augusto Levy.

Conferencias

Realizou-se, domingo transacto, a interessante conferencia proferida pelo sr. Mario da Costa Magalhães, a convite do Gremio dos Estudantes Israelitas. Apreciavel numero de assistentes encheu o salão do "Hatchia", applaudindo com calor o conferencista, cuja conversa versou sobre a actual situação da Palestina.

UNIÃO DOS ISRAELITAS DA POLONIA

(Sabbath-Hanukah), Sabbado, 16 de dezembro corrente, ás 9 horas da noite, realiza-se uma magnifica

"Soirée" de Hanukah e baile

com a Orchestra Spilman, no salão da séde social, á rua Senador Euzebio 188, sobrado. Programma: Primeira parte: Tomam parte Madame Riva Pasternak — canto, e maestro S. Spilman — concerto de violino, com acompanhamento de piano e violino.

Segunda parte: Melodias russas, pelo conhecido Côro Russo-Brasileiro, sob a regencia da maestrina Luiza Cesar.

No salão foram collocados quatro bons ventiladores.

A DIRECTORIA.

A Empresa Pugilistica Brasileira requererá um interdicto prohibitorio contra a Commissão Municipal de Box!

O CONFLICTO FOI MOTIVADO PELA SUSPENSÃO DE ISIDRO P. DE SA'

ISIDRO PINTO DE SA' e BERT PERRY — causa do conflicto entre a Commissão de Box e a Empreza Pugilistica Brasileira

A Commissão Municipal de Pugilismo suspendeu Isidro Pinto de Sá, em virtude ao que se diz, do desentendimento havido entre aquelle popular e querido pugilista e seu antigo "manager" o francez Bert Perry. Infelizmente, como é habido da Commissão de Box, não foram fornecidos esclarecimentos categoricos á imprensa, de modo que não nos é possivel aquilatar com precisão do acerto ou desacerto da penalidade posta em pratica.

Segundo se propala, Bert Perry teria dado provas á Commissão de que ainda vigora o contracto firmado com Pinto de Sá. Nestas condições, não querendo aquelle pugilista submetter-se passivamente á sua orientação, appellou o referido "manager" para o grupo que, entre nós, controla o box, afim de que Isidro fosse punido. Esta, úma das versões.

Fala-se tambem que Isidro Pinto de Sá tem sido muito prejudicado por Bert Perry e dahi a sua resolução de não mais permittir a continuação desse "statu quo". A Commissão de Box, considerando que o "manager" de Isidro registrado em primeiro logar em seus livros, é o sr. Tuffy, e não Bert Perry, decidiu suspender o pugilista lusitano, até ficar definitivamente solucionada a questão. Espera-se que succeda a mesma coisa entre Perry e José Santa.

Não é novidade que os pugilistas, em todas as partes do mundo, leva a peor parte nos contractos que assignam com os chamados "managers". Estes absorvem-lhes quasi todo o ganho e não são poucos os exemplos de pugilistas que acabam os seus dias na mais negra miseria, apesar das brilhantes carreiras que tiveram.

Não concordando com a resolução tomada, ante-hontem, pela Commissão Municipal de Box, a Empresa Pugilistica Brasileira, que contractou Isidro Pinto de Sá para esta temporada, vae pedir á Justiça amparo para os seus interesses ameaçados, devendo requerer ainda hoje, interdicto prohibitorio contra a alludida Commissão.

Estão em jogo, portanto, o periclitante prestigio da Commissão de Box, e os interesses da Empresa Pugilistica, de Isidro Pinto de Sá e Bert Perry.

A justiça, após estudar o facto, vae dizer quem tem razão.

Adiada mais uma vez a filiação do São Christovão á Liga Carioca

Esperava-se para hontem a filiação do S. Christovão A. C. á Liga Carioca de Football.

O pedido nesse sentido apresentado pelo alvi-negro da Zona Norte recebeu já parecer favoravel de mr. Brown, chefe do departamento technico, não sendo, porém, decidido pelo Conselho de Administração por falta do "quorum" necessario para isso, pois é exigida unanimidade.

Fala-se á boca pequena que um club da Zona Norte está fazendo politica para impedir o ingresso do S. Christovão na Liga Carioca. Será verdade?

SERÁ INICIADA, AMANHÃ, A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS, NO FLUMINENSE

Os tennistas Henri Cochet e Martin Plaa apparecerão em grande fórma nas quadras do tricolor

O nosso mundo elegante vae ter occasião de applaudir, amanhã, duas das maiores figuras do tennis mundial: Henry Cochet, o grande companheiro de Borotra, agora no profissionalismo, e Martin Plaa, profissional de amplo e justificado renome.

Martin Plaa levantou, o anno passado, o campeonato mundial de profissionaes, e já é bastante conhecido em nossa capital, onde fez larga temporada. Henri Cochet, entretanto, é a primeira vez que visita a nossa terra, pois, nunca esteve na America do Sul.

O Fluminense F. C., que teve a feliz iniciativa de trazel-os ao Rio, proporcionará, hoje, ao elegante publico carioca, agradaveis momentos. Cochet e Plaa vão exhibir sua technica impeccavel aos cariocas, maravilhando por certo, a quantos puderem assistir ás suas sensacionaes exhibições. O programma da actual temporada internacional, ficou assim organisado:

Amanhã, ás 21 horas — Martin Plaa x Ricardo Pernambuco. A's 22 horas — Henri Cochet x Humberto Costa.

Sabbado, ás 21 horas — duplas — Cochet-Plaa x Cesarino Rangel-G. Prechel. A's 22 horas — Exhibição Cochet-Plaa x Pernambuco-Hardy.

Domingo, ás 21 horas — M. Plaa x Humberto Costa. A's 22 horas — H. Cochet x R. Pernambuco.

Ricardo Pernambuco

Os clubs cariocas serão convidados para as provas natatorias da taça "Aurora" em São Paulo

A Federação Paulista de Natação realizará, dentro em breve, a primeira competição natatoria desta temporada, de preparação olympica, em disputa da taça "Aurora", que se disputou o anno passado pela primeira vez.

Por intermedio de José Augusto Santos Silva, do Tieté, que, desde hontem, se acha entre nós, foram enviados convites aos clubs cariocas para participarem da competição em disputa daquella taça.

OS FOOTBALLERS CARIOCAS TREINARÃO, HOJE, NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Preparativos para a peleja de domingo, contra os mineiros

Será iniciado, domingo, o Campeonato Brasileiro de Football, defrontando-se, aqui, os seleccionados do Districto Federal e de Minas Geraes, e, em S. Paulo, o paulista e o do Estado do Rio.

O prelio entre cariocas e mineiros, no estadio da rua Alvaro Chaves, desperta interesse, porque os rapazes das "alterosas" progrediram extraordinariamente e esperam fazer brilhante figura no certamen.

O facto do seleccionado carioca não ter tido o sufficiente preparo de conjuncto robustece as aspirações dos mineiros.

Hoje, no estadio do Fluminense, ás 9 horas, será realizado um rigoroso ensaio, estando convocados os seguintes profissionaes:

Do America: Aymoré, Agricola, Zézé e Carola.

Do Flamengo: Jarbas, Maysés, Bibi e Roberto.

Do Bangú: Médio, Ladislão, Ferro, Tião, Sant'Anna, Sá Pinto, Placido e Orlandinho.

Do Vasco: Rey, Italia, Gringo, Fausto, Lino, Molla, Almir, Russinho, Orlando e Carniéri.

Do Fluminense: Prégo, Nariz, Velloso, Alvaro, Brant e Ivan.

Do Bomsuccesso: Heitor, Carlinhos e Miro.

OS ARBITROS ESCOLHIDOS

Arthur Friedenreich foi escolhido para dirigir o jogo Cariocas x Mineiros, e Alderico Solon Ribeiro, o encontro de paulistas com fluminenses.

A NATAÇÃO CARIOCA SÓ ATTINGIRÁ GRANDE DESENVOLVIMENTO QUANDO CONSEGUIR SUA AMBICIONADA EMANCIPAÇÃO

Evidencia-se, cada vez mais, a necessidade da emancipação do sport natatorio. Os argumentos cavillosos invocados por "Caim" (que Deus o perdôe...), não podem subsistir porque se assentam sobre o terreno movediço da má fé. E hontem mesmo, no commentario que fiz em torno das palavras do presidente da Federação, isto é, de "Caim" (que me desculpem o involuntario engano...), deixei absolutamente destruidas as razões articuladas em defesa de um ponto de vista que fére os interesses da natação e só attende os daquelles que não desejam ceder os cargos que occupam a quem melhor possa olhar pelo futuro do sport aquatico.

Recordemos as palavras de Caim (o postiço, que é bem poor que o biblico): **"Bem poucos, infelizmente, são os clubs que, com os recursos de que dispõem, poderão manter filiação á duas entidades ao mesmo tempo, o que, é facil comprehender, traria novas obrigações que, naturalmente, sobrecarregariam os orçamentos equilibrados dos mais fortes e arruinaria de vez os já minguados e milagrosos dos mais pobres, que representam, infelizmente, a maioria."** Transcrevemos "ipsis litteris" o que ahi está. O estylo é o homem e o homem já se definiu... A grammatica que se queixe ao bispo... Chegando ao "ponto de cem réis" do kilometrico periodo, verifica-se que o presidente, isto é, que Caim (maldito engano!) disse muita coisa para não dizer nada. Fomos a um traductor publico e pudemos perceber, ao de leve, o que a "figura de alta projecção nos sports" pretendeu explicar. Quem conhece o custo das inscripções na Federação Aquatica, sabe perfeitamente que Caim (agora, acertei!) quer atirar areia nos olhos da gente... Mesmo agora, quaes são os clubs que effectivamente concorrem aos torneios de natação? Não precisaremos cital-os. São poucos. Os outros não se interessam pelo sport natatorio. E' justo, afinal, que os que progridem, os que desejam fazer algo de grande e duradouro na natação carioca, sejam sacrificados por aquelles que, mesmo agora, não demonstram enthusiasmo ou boa vontade para com o utilissimo sport aquatico? E não será difficil provar que são poucos, muito poucos, os clubs que demonstram real interesse pela natação. A apathia reina na maior parte delles e a natação continuará a ser prejudicada se persistirem as idéas retrogradas que entravam o seu progresso na Federação Aquatica.

Emancipada a natação, isto não quererá dizer que os clubs considerados "pobres" não se possam filiar. O que a Federação Aquatica não quer é perder o apoio dos seus prestamistas... Por isso, Caim, abandonando os habitos talares que usa no areopago, vem "camelotear" (permittam-me o neologismo "brabo") cá fóra, procurando lançar a confusão no espirito publico.

Mas, não se illuda. Defenderemos o quanto pudermos a idéa de emancipação da natação carioca. Quanto a Caim, sairá ás carreiras, apostrophando-se a si proprio:

— Caim, Caim, Caim!...

Martin Silveira aguardado de regresso definitivo ao Brasil

Octacilio chegou hontem e trouxe esta nova

MARTIN — centro medio do Boca Juniors, de Buenos Aires

Encontra-se, desde hontem, nesta capital, de regresso da Argentina, o ex-footballer do Botafogo Octacilio Guerra, que fez parte do quadro de reservas do Bocca Juniors.

Octacilio trouxe a noticia de que Martim, o antigo centro-médio do Botafogo, que jogou o campeonato por aquelle mesmo club argentino, deverá chegar ao Rio na proxima terça-feira, regressando definitivamente ao Brasil.

As ultimas exhibições de Martin no Prata não foram muito satisfatorias para os technicos do club, e, por isso, elle pretende ingressar num club nacional.

Uma gentileza do GE-Edison A. C.

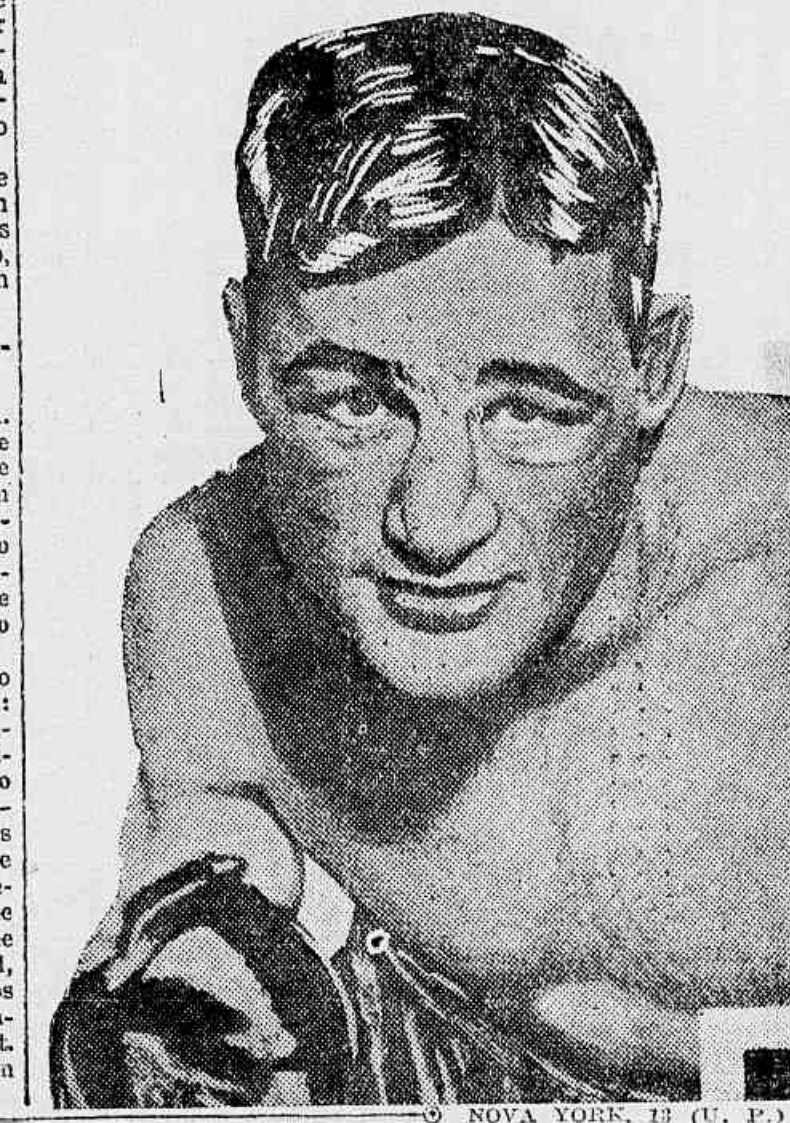
O florescente GE-Edison A. C., filiado ás Ligas Cariocas de Football e Basketball, acaba de ter um gesto delicadissimo com os chronistas sportivos, offertando-lhes, por intermedio do seu Departamento de Publicidade, uma artistica lapiseira, que muito util será aos mesmos no exercicio de sua profissão.

A attenciosa lembrança veio acompanhada da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933 — Illmo. sr. Indalicio Mendes, redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta. — Prezado sr. Mendes — Cumprimentos affectuosos e Boas Festas. Junto uma pequena lembrança para o amigo, que certamente terá a sua utilidade nas chronicas sportivas de 1934, para as quaes desejo-lhe os maiores successos. Attenciosamente, José R. Portella — Dept. de Publicidade do GE-Edison A. C."

Billy Petrolle derrotou Loyaza por knock-out

O chileno soffreu dois knock-downs no sexto round

BILLY PETROLLE — O famoso "Expresso de Fargo"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, o annunciado match de box em dez rounds, entre Billy Petrolle e Estanislao Loayza, vencendo o primeiro por knock-out technico no sexto assalto. O chileno caiu duas vezes e levantou-se quando o referee attingiu nove na contagem, mas depois não conseguiu continuar a luta.

Um punhado de combates que promettem agradar o publico

GAMBI X PIRES, PRIOR X FERNANDEZ, GULARTE X JANUARIO E ZEMAN X DAVIDSON

Teremos, sabbado proximo, um bom espectaculo pugilistico no ring do Estadio Brasil, á Ponta do Calabouço.

Giuseppe Gambi enfrentará Manoel Pires, Prior medirá forças com Julio Cesar Fernandez e Hortensio Gularte lutará com Waldemar Januario. Como se vê, tres combates que offerecerão optimos lances ao publico, desde que todos os adversarios estejam bem preparados e se empreguem a fundo. A prova final será entre o americano Joe Zeman, que venceu espectacularmente a Ledoux, por knock-out, e o esthoniano Davidson.

Zeman é um pugilista perigoso, que "péga" firme e justo. O mestre Caverzasio diz que o seu pupillo, Davidson, vae reapparecer em boa fórma e que surprehenderá o americano com a sua direita.

Vão julgar o "Manual de Educação Physica na Marinha"

Em substituição aos srs. capitães de corveta Oswaldo Palhares e Haroldo R. Cox, foram designados membros da commissão incumbida de julgar o "Manual de Educação Physica na Marinha" os srs. capitães de corveta Altamir do Valle e Accioli de Vasconcellos e 1º tenente medico dr. Heriberto Paiva.

O referido manual é de autoria do professor Giovanni Abita, instructor de esgrima, etc., da Escola de Educação Physica da Marinha, actualmente em gozo de licença, na Italia, conforme fomos os unicos a noticiar.

E' esperada, hoje, de São Paulo, a delegação da Marinha

Chegará, hoje, pela manhã, a esta capital, procedente de S. Paulo, a delegação da Liga de Sports da Marinha, chefiada pelo capitão-tenente Paulo M. Meira, que jogou, ante-hontem, com o "five" da Federação Paulista, em disputa do campeonato brasileiro da C. B. D.

Movimento Turfista

O CLASSICO "ALFREDO SANTOS" SERA' DISPUTADO DOMINGO

Hall Mark e Serinhaem são os favoritos

No hippodromo da Gavea será disputado no proximo domingo o Classico "Alfredo Santos", prova de relevo em nosso turf que reunirá Hall Mark, 60 kilos; Serinhaem, 55 kilos; Tarso, 54 kilos; Zumbaia, 47 kilos; Vicentina, 47 kilos; Deliciosa, 46, e Zero 44. O filho de Sunbar é a "top-weight" da carreira, tendo Serinhaem como sério competidor. A distancia é de 1.800 metros, promettendo um desfecho excellente.

O Classico "Alfredo Santos" foi instituido em 1914, no antigo Jockey Club, á rua Garnier. Até hoje a estatistica official accusa os seguintes vencedores:

1914 — 1.720 metros — 8:000$: 1º, Sultão (E. Le Mener); 2º, Campo Alegre; 3º, Chileno. Tempo: 112 3|5".

1915 — 1.720 metros — 6:000$: 1º, Ornatinho (M. Michaels); 2º, Mont Rose; 3º, Vanderbilt. Tempo: 114 1|5".

1.720 metros — 6:000$: 1º, Dardanellos (D. Ferreira); 2º, Salpicon; 3º, Pirque. Tempo: 115 1|5".

1917 — 1.720 metros — 5:000$: 1º, Aldgate (D. Suarez); 2º, Big Boy; 3º, Motor. Tempo: 112".

1918 — 1.720 metros — 5:000$: 1º, Minoru (D. Suarez); 2º, Othelo; 3º, Canguleiro. Tempo: 112 3|5".

1919 — 1.750 metros — 5:000$: 1º Maroim (E. Rodriguez); 2º, Madrugador. Tempo: 113 4|5".

1920 — 1.720 metros — 6:000$ 1º, Moonstone (E. Fernandez); 2º, Caricato. Tempo: 116".

1921 — 1.750 metros — 8:000$ 1º, Kit Fox (C. Ferreira); 2º, Mirante; 3º, Alsaciana. Tempo: 115 4|5".

1922 — 1.750 metros — 8:000$: 1º, Niebla (E. Amuchastegui); 2º, Nubil; 3º, Sombra. Tempo: 114 3|5".

1923 — 1.750 metros — 8:000$: 1º, Ousada (C. Fernandez); 2º, Ronden; 3º, Pobre Juglar. Tempo: 113 1|5".

1924 — 1.750 metros — 8:000$: 1º, Fluminense (D. Suarez); 2º, Tupan; 3º, Tupy. Tempo: 114 4|5".

1925 — 1.750 metros — 8:000$: 1º, Queixume (A. Silva); 2º, Maranguape; 3º, Verona. Tempo: 115 1|5".

1926 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Algo (T. Baptista); 2º, Riga; 3º, Gardenia. Tempo: 113 4|5".

1927 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Sem Rumo (G. Guerra); 2º, Cecy; 3º, Sapho. Tempo: 115 3|5".

1928 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Franco (D. Suarez): e Congo (C. Fernandez), empatados; 3º, Tuyuty. Tempo: 114 4|5".

1929 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Ufano (J. Canales); 2º, Ugolino; 3º, Matarazzo. Tempo: 112 3|5".

1930 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Blue Star (J. Salfate); 2º, Valente; 3º, Leviathan. Tempo: 112 2|5".

1931 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Xenon (J. Salfate); 2º, Xerez; 3º, Xiró. Tempo: 115 2|5".

1932 — 1.800 metros — 10:000$: 1º, Ypiranga (J. Salfate); 2º, Yolanda; 3º, Panam, exBiribi. Tempo: 112 1|5".

Domingo Suarez foi o jockey que maior numero de animaes levou ao vencedor.

UMA NOVA JAQUETA

O sr. J. Montenegro de Souza registrou na secretaria do Jockey Club a seguinte jaqueta: grenat e bonet azul.

BENEMERITO VAE CORRER NA AREIA

Inscripto na reunião de sabbado proximo, volta a correr o promettedor potro Benemerito, cujos responsaveis nutrem a esperança de vel-o victorioso.

TRES ANIMAES DO SR. LUNDGREN QUE ESTÃO A' VENDA

Caruaru, Granadeiro e Palmares, do Stud Lundgren, encontram-se á venda.

AVEIRO SO' CORRERA' ATE' O FIM DO ANNO

O velho filho de Saint Emilion, que tantas victorias conquistou em nossas pistas, só correrá na Gavea até o fim do corrente anno, quando, attingido pela edade maxima tolerada pelo Codigo, não poderá voltar a ser inscripto.

O VALOR DE CASHMERE

Inscripta no premio "Ufano", da reunião de domingo, correrá pela 2ª vez nas pistas cariocas a irlandeza Cashmére, potranca zaina de 3 annos, filha de Apron e Acolyte. Cashmére correu tres vezes, em seu paiz de origem, chegando collocada no Newbridge Maiden Plato de Curragh, intervindo no Mil Guinéos da Irlanda, competindo com 17 concurrentes de classe, chegando em 5º logar.

UM PAREO COMPLICADO

O premio "Algo" da reunião de domingo proporcionará uma excellente peleja entre Lepido, Despilchado, Servidor, Hoquendo, El Ghazi, Roxy, Trompito, Bosphore e Sovereign, na distancia de 1.800 metros. Bosphore e Roxy são os favoritos, mas um prognostico em tal carreira é difficilimo, tal o equilibrio de forças.

Se a raia estiver secca, acreditamos que cahirá o record pertencente a Edda em 110 1|5".

Serão disputadas, domingo á tarde, as duas partes do concurso Gragoatá

Esteve reunido ante-hontem, á tarde, o Conselho de Natação da Federação Aquatica, para decidir sobre a realização da primeira parte do concurso do G. R. Gragoatá, que não poderá ser no proximo dia 15 como estava marcado, por não poder o Fluminense ceder a sua piscina nesse dia.

Resolveu a commissão realizar as duas partes daquella competição no domingo, á tarde, iniciando-se ás 14 horas e encerrando-se ás 18.

As provas de saltos, aliás, a prova de saltos, de vez que a de meninas não será disputada, terá logar entre as duas partes da competição, assim como as duas provas da Marinha, incluidas no meio da primeira parte serão deslocadas para o fim dessa mesma parte.

Do Guanabara para o Botafogo

Deu entrada hontem na secretaria da Federação o pedido de transferencia do water-polo-player João Baptista Cabral de Menezes, do Guanabara para o Botafogo, club este, aliás, onde se iniciou o joven jogador.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Havre	13	Kerguelen	14	B. Aires	4-6207
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Londres	25	Hig. Brigade	26	B. Aires	4-8000
Antuerpia	25	Astrida	27	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	31	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	8	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Paschoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Genova	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-5182
Liverpool	27	Bruyere	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	N/P	Mercator	13	Finlandia	4-7200
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	—	Cuyabá	15	Havre	4-2698
Santos	16	Joseph Charlotte	16	Hamburgo	3-4827
B. Aires	17	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
Santos	20	Bronte	20	Antuerpia	3-4830
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1584
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	20	Belvedere	21	Trieste	3-9900
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	C. Biancamano	21	Genova	3-5840
B. Aires	25	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High. Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
Santos	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4850
Santos	5	Atrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	8	Guarujá	8	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	11	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1723
B. Aires	25	Monte Sarmiento	24	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	5	Alsina	5	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	14	Western Prince	14	Nova York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	22	Nova York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Marú	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	Nova York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	15	Arizona Marú	15	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Nova York	15	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
Nova York	22	Southern Cross	23	B. Aires	3-2000
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste	14	S. Math.	3-4653
S de Out.	14	Amarr.	4-2698
Araraquara	14	Cabedello	3-3566
Herval	15	Cabedello	4-1890
Itagiba	15	Penedo	3-1900
Pará	15	Belem	4-2698
Araruna	16	A. Bran.	3-3566
Sergipe	16	Recife	4-2698
D. Caxias	17	Manáos	4-2698
Itaquatiá	17	Cabedello	3-1900
Sergipe	18	Recife	4-2698
A. Nascim.	19	Recife	4-2698
Gurupy	21	Pará	2-7630
Rod. Alves	22	[illegible]	[illegible]
Mantiqueira	26	Recife	4-2698
Alice	26	Bahia	3-4653
Araranguá	28	Cabedello	3-3566

SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Araranguá	14	P. Alegre	2-3566
Itatinga	14	P. Alegre	3-1900
C. Castilho	14	Antonina	3-3566
Pyrineus	15	P. Alegre	3-1900
Tutoya	15	Itajahy	4-2698
Bapendy	15	B. Aires	4-2698
Anna	15	Laguna	3-3443
Capivary	17	Pelotas	2-7630
Itapura	19	P. Alegre	3-1900
Aratimbó	20	P. Alegre	3-3566
Uçá	21	P. Alegre	3-2698
Itaquicé	21	P. Alegre	3-1900
Campinas	28	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d. 60$000
DOLLAR, 11$900 — ESCUDO, $550

RIO, 13. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$900 contra 11$840 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$565
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$510
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$570
Dollar	11$900	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg. papel	3$700
Marco	4$405	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$640
Dollar	11$540	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$925
Lira		Marco	4$185
Marco	4$125	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$690

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres 90 dias. 4 7/256.	59$592	Belgica, ouro	2$565
Londres, á vista. 3 255/256.	60$058	Suissa	3$570
Paris	$725	Nova York, á v.	11$865
Allemanha	4$405	Hollanda, florim.	7$424
Italia	$970	Montevidéo	7$000
Portugal	$552	B. Aires papel	3$700
Hespanha	1$510	Japão, yen	3$830
Tcheco Slovaquia	$565	Libra est., ouro.	118$000
		MERC. DE MOEDAS	
		Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 13. — Este mercado abriu ás 10.26 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 58$700 e dollares a 11$540, assim se conservando até ás 13.48, hora em que modificou o preço do dollar para 11$470 conservando a libra a mesma offerta.

EM PARIS

PARIS, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.99	83.45
S/Italia, á vista, por 100 liras	133.87	134.12
S/Nova York, á vista, por dollar	16.58	16.33

EM LONDRES

LONDRES, 13.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.60	23.50
Genova, s/Londres, á v., £	62.41	62.00
Madrid, s/Londres, á v., £	40.12	40.06
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.45	74.42
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.01.00	5.11.00
S/Genova	62.31	62.20
S/Madrid	40.09	40.06
S/Paris	83.81	83.45
S/Lisboa	110.00	109.75
S/Berlim	13.75	13.70
S/Amsterdam	8.16	8.12
S/Berne	16.97	16.90
S/Bruxellas	23.62	23.50

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.50	5.11.00
S/Genova	62.50	62.20
S/Madrid	40.12	40.06
S/Paris	83.75	83.45
S/Lisboa	110.00	109.75
S/Berlim	13.75	13.70
S/Amsterdam	8.16	8.12
S/Berne	16.95	16.90
S/Bruxellas	23.60	23.50

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

FECHAMENTO (15.15 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.05.00	5.10.00
S/Paris, por franco	6.03.00	6.12.00
S/Genova, por lira	8.08.50	8.22.50
S/Madrid por peseta	12.59	12.82
S/Amsterdam, por florim	61.95	62.90
S/Berne, por franco	29.80	30.25
S/Bruxellas, por franco	21.40	21.72
S/Berlim, por marco	36.78	37.32

NOVA YORK, 13.

ABERTURA (9.29 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.00	5.05.00
S/Paris, por franco	6.06.00	6.03.00
S/Genova, por lira	8.12.00	8.08.50
S/Madrid, por peseta	12.63	12.59
S/Amsterdam, por florim	62.20	61.95
S/Berne, por franco	29.95	29.80
S/Bruxellas, por franco	21.50	21.40
S/Berlim, por marco	37.00	36.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.04	15.92
S/Londres, por £ p., t/comp.	16.37	15.36

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 13.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 9/16	35 ⅝
S/Londres, por $ ouro t/c.	35 5/16	35 ⅝

BOLSA DE TITULOS

RIO, 13. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
385 Div. Emissões, port.	820$000	825$000
500 Obg. do Thesouro, 1912.	—	1:010$000
15 Idem, 1921	—	1:000$000
2 Idem, de 500$000, 1930	497$500	505$000
12 Idem de 1:000$000, 1930	997$000	1:016$000
58 Municipaes, 1931, port.	194$000	198$000
235 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	173$000	174$000
8 Idem, 1914, port.	—	156$000
130 Idem 7 %, pt., D. 3.264	—	172$500
221 Obg. de Minas, 1:000$	1:015$000	1:016$000
12 Estado do Rio, 4 %	—	101$000
60 Minas, 7 %, pt., D. 9.511	—	880$000
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Seguros Brasil, c/70 %.	—	35$000
75 Banco Portuguez, nom.	—	110$000
53 Banco Portuguez port.	—	110$000
391 Banco do Brasil	—	400$000
100 São Jeronymo	—	116$000
200 Corcovado, debentures	—	165$000
200 Docas de Santos, debs.	—	196$000
7 Letras B. Credito Real.	—	183$000
4 Bellas Artes, debs.	—	204$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	824$000	820$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	998$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	154$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	154$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	173$500	172$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.839	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	885$000	880$000
Minas Geraes, port., 7 %.	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:016$000	1:015$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	—	125$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	465$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos.	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	—	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	188$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	150$000	140$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	120$000	116$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	256$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Progresso Industrial	—	75$000
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	90$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$000	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	196$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	120$000	105$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	86.10. 0	86.10. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	69.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 5. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	27.10. 0	27.10. 0
Funding, 1931, 5 %	59.10. 0	60. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.25	11.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.15. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11. 1 ½	1.11. 0
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100.10. 0	100.10. 0
Consolidadas, 3 ½ %	73.17. 6	73.15. 0

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funcionou em boa posição.

Os negocios sommaram réis 938:196$900, sendo 429:489$900 realizados no pregão da abertura e 508:707$000 no do fechamento.

Em titulos publicos, os negocios equivaleram a 856:942$900 e, em particulares, a 81:254$000.

Esses numeros demonstram o interesse que se concentrou nos titulos publicos, deixando os particulares reduzidos a uma escala insignificante.

A orientação dos operadores foi firme.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Publicos: 50 — Obrig. Mayrink-Santos, 910$; 50 — Ob. Mayrink-Santos, 912$; 10:000$ — Obrig. Estado "Café", ex-juros, 646$; 20:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 698$; 7 — Ob. Estado "1922", port., 700$; 2 — Apol. Estado 12ª série, 700$; 5 — Ob. Estado, "1922", port., 871$; 20 — 20 — Ob. Estado "1922", port., 875$; 5:000$ — 60:000$ — 40:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 700$; 60:000$ — 50:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 700$000; 10:000$ — Ob. Estado "Café", 701$; Bonus Thesouro, 30:000$, 9 "B", 99$250; Bonus Thesouro, 11:400$, 11 "B", 98$200; Bonus Thesouro, 10:300$, 12 "B", 99$700.

Particulares: 27 — 38 — 20 — 1 Ac. Companhia Paulista, nom., 251$000.

FECHAMENTO

Publicos: 110 — Apolices Municipaes, "1922", 970$; 10 — Apolices Municipaes "1929", 975$; 15 — 50 — Obrig. Mayrink-Santos, 915$000; 10:000$ — Ob. Mayrink-Santos, 702$; 60:000$ — Ob. Mayrink-Santos, 701$; 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 702$; 5 — Letr. Camara de Araraquara, 90$; 10:000$ — Ob. Estado "Café", ex-juros, 1º semestre, 672$000; 27:600$ — 51:600$ — Bonus Thesouro, s|c., 10 "C", 94$750; 107:800$ — Bonus Thesouro, 4 "B" a 10 "B", 99$.

Particulares: 12 — Acç. Banco Commercial Integ., 303$; 72 — Acç. Mogyana, 62$; 3 — Acç. Cia. Paulista, def., 256$; 60 — 65 — Acç. Banco de São Paulo, 188$000.

ULTIMAS OFFERTAS
TITULOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações "1921" port., 1:000$, vend., 900$; comp., 875$; Obrigações "1921" nom., 1:000$, —; 865$000; Obrigações "1922", port., 1:000$, 890$; 875$; Obrigações "1927", port., 1:000$, —; 840$; Obrigações Federaes, "1921", —; 980$; Obrigações Vicinaes, 500$, —; 420$; Obrigações Mayrink-Santos, 925$; 915$; Apolices da União, port., —; 800$; Estaduaes, 7ª a 11ª e 13ª a 15ª, —; 690$; Obrig. Estado "Café", 1:000$, 702$; 701$; Bonus Thesouro, s|c., 10 A. B. C., 100$, —; 94$500.

Municipaes — Capital, "1913", —; 93$00; Capital "1926", 100$; 96$; Apolices "1929", 1:000$000; 970$; Apolices "1931", 1:010$000; 985$; Amparo, —; 985$; Araraquara, 92$; 80$; Espirito Santo, —; 92$; Limeira, —; 90$; Ribei-

(Conclue na 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

KERGUELEN — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem n. 12, para Buenos Aires e escalas.

WESTERN PRINCE — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 15 da praça Mauá, para Nova York e escalas.

ARARANGUÁ — Está no porto e sairá ás 15 horas do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

ARARAQUARA — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 6, para Cabedello e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ISERLOHN — Está no armazem n. 10 em descarga.

MANÁOS — De Belém e escalas hoje, 14 do corrente, ás 16 horas.

BAEPENDY — De Manáos e escalas hoje, 14 do corrente.

PARÁ — De Santos hoje, 14 do corrente, ás 7 horas.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas hoje, 14 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia amanhã, 15 do corrente.

UBÁ — De Manáos e escalas amanhã, 15 do corrente.

ESPANA — Do sul amanhã, 15 do corrente.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico a 16 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo provavelmente a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro

ITAPURA — De Penedo e escalas a 16 do corrente.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas a 17 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 17 do corrente.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 do corrente, directo.

STUART STAR — Da Europa a 18 do corrente.

BRITTANY — Da Europa a 18 do corrente.

ITAQUICÊ — Do Pará e escalas a 18 do corrente.

JOAZEIRO — Do Recife e escalas, a 19 do corrente.

ITASSUCÊ — De Cabedello e escalas a 19 do corrente.

MANTIQUEIRA — De P. Alegre e escalas a 20 do corrente.

SANTAREM — De Belém e escalas a 21 do corrente.

SABOR — Da Europa a 21 do corrente.

UNA — De Armação e escalas, a 21 do corrente.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas a 22 do corrente.

HOLLYWOOD — Do sul, a 22 do corrente.

CURITYBA — De Cabedello e escalas a 23 do corrente.

EL ARGENTINO — De Montevidéo a 25 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas a 26 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

LAGES — De Nova Orleans e escalas a 3 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
CELESTE	1
ANNA	2
LAGUNA	2
ARARANGUÁ	6
ARARAQUARA	6
DUQUE DE CAXIAS	8
GLENDENE	9
ISERLOHN	10
KERGUELEN	12
PARANÁ (pateo)	13
P. CHRISTORPHESEN	16
CAPILLO	18
WESTERN PRINCE	Praça Mauá

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

EUBÉE — Para Bahia, Recife, Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

ARARAQUARA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

WESTERN PRINCE - Para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITATINGA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15,25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 14 de Dezembro de 1933

O mercado desto producto funccionou hontem firme, tendo se registrado até ás 10 ½ horas, vendas num total de 4.234 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 11 a 17), é de 1$060: o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$.

COTAÇÕES

Typo 3	11$400
Typo 4	11$200
Typo 5	10$900
Typo 6	10$800
Typo 7	10$600
Typo 8	10$400

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccas
Stock em 11		593.356
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.516	
Pela Maritima	5.380	
Reguladores	1.698	11.594
Total		604.950
Saidas:		
Europa	5.001	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	36	5.537
Total		599.413
Café entregue como bonificação de 10 %		824
Stock em 12		600.237
Idem, anno passado		421.280
Entradas geraes em 12		111.870
Desde 1 de julho		1.690.243
Saidas geraes em 12		86.645
Desde 1 de julho		1.535.048

Foram registradas vendas num total de 8.658 saccas, não havendo vendas á tarde

COMMISSÃO DE PREÇO
Cia. Nac. de Com. de Café, Barbosa & Marques, Felippe José de Salles.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T.pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	31.000	29.000	20.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	15.000	14.000
Total	44.000	44.000	34.000

EM SANTOS

SANTOS, 13.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	11$700	11$700
" em jan.	11$800	11$800
" em fev.	11$900	11$900
" em março	14$000	13$500

Vendas conhecidas

Mercado	Estav.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	11$700	11$700
" em jan.	11$800	11$800
" em fev.	11$900	11$900
" em março	14$000	13$900

Vendas do dia
Mercado — Paral. Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$100; anterior, 12$100; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 67.272; anterior 36.442; anno passado, 6.862 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 43.231; anterior, 43.422; anno passado, 45.864 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.120.350; anterior, 2.140.266 anno passado, 1.851.438 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 44.517 saccas; para a Europa 41.947. — Total das saidas, 86.464 saccas.

Foram revertidas ao stock 4.125 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 12. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A.pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	20.000	15.000	19.000
Total	20.000	15.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 12. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	10.473
Em stock	166.825

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	117 ½	117 ½
" em março	134 ¾	132 ½
" em maio.	134 ¾	132 ½
" em julho.	133 ¾	132

Vendas do dia
Mercado — Firme Estav.

Alta parcial de 1 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 10ª pag.)

rão Preto, 101$; 97$; São João da Boa Vista, —; 90$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, —; 200$; Commercio e Industria, 315$; 300$; Commercial, 60%; 251$; —; Commercial, integ. 301$; 251$; Estado de São Paulo, 250$; 235$; Italo-Brasileiro, 60% —; 25$; São Paulo, 190$; —.

Acções de Companhias — Antarctica, —; 270$; Armazens Geraes, —; 215$000; Itaqueré, 160$000; Light, 40$; —; Mogiana, 280$; 255$; Cia. Exportação, def., —; 255$; Paulista, portação, —; 110$000.

Debentures — Antarctica, —; 191$000.

EM LONDRES

LONDRES, 13.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	36/	36/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 13.

FECHAMENTO (Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F.ant.
Entrega em dez.	25	25
" em março	26	25 ½
" em maio.	26 ¼	25 ½
" em julho.	26 ½	26

Vendas do dia
Mercado calmo.

Alta parcial de ¼ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	5.95	6.02
" em março	6.14	6.13
" em maio.	6.24	6.22
" em julho.	6.34	6.32

Vendas conhecidas
Mercado — Estav. A.est.

Alta de 1 a 2 e baixa de 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	5.95	6.02
" em março	6.10	6.13
" em maio.	6.24	6.22
" em julho.	6.34	6.32

Vendas do dia — 5.000 5.000
Mercado — Estav. A.est.

Alta de 2 e baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem sustentado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertão	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 32$000	T. 5 31$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:
Paulista — T. 3 48$000 T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 37$000	T. 4 36$000
Sertões	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Mattas	T. 3 33$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Stock em 11	6.616
Saidas	337
Stock em 12	6.279

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	43$900	n/c.
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	27$000	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	43$500	44$500
" em jan.	n/c.	29$000
" em fev.	28$500	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Hoje	F.ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.	37$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks
Desde hontem	500 1.000
De 1.º de set. p.	42.100 41.600

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.
Portos da Europa	— 700
Existencia em saccas de 80 ks.	16.800 16.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13.

	Hoje	F.ant
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair.	5.38	5.38
Maceió Fair	5.28	5.28
Am. Fully Middl.	5.33	5.33
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.13	5.09
" em março	5.15	5.11
" em maio.	5.17	5.13
" em julho.	5.19	5.15

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta de 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.12	5.09
" em março	5.14	5.11
" em maio.	5.16	5.13
" em julho.	5.19	5.15

As variações do mercado foram poucas e as ultimas estão realizando.

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

	Hoje	F.ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.95	9.95
" em março	10.10	10.10
" em maio.	10.26	10.21
" em julho.	10.37	10.31

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 13. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	146.25	National Lead Co.	n/c.
Allis Chalmers, mfg.	18.75	National Power and Light	9.75
American Can	97.87	New York Central	36.12
American Car & Foundry	26	Niagara Hudson Power	5.50
American Foreign Power	10	Niagara Warrants "A"	7/16
American Gas Electric	21.25	Nitrate Corp. of Chile	n/c.
American Locomotive	29.50	Noranda Mines	35
American Metal	18.50	North American Co.	15.62
American Power & Light	7.12	Otis Elevator	13
American Rad. & St. San.	14.87	Pacific Gas Electric	17.87
American Smelting Refin.	42.87	Packard Motors	4.12
American Sup. Power	2.25	Paramount Publix	1.87
American Tel. and Tel.	120	Patino Mines	19.75
American Tobacco "B"	74.75	Pennsylvania Railroad	30
American Water Works	19.25	Philips Petroleum	16.50
American Woolen	12.50	Public Service of N. J.	36.12
Anaconda Copper	14	Radio Corporation	7.62
Andes Copper	6.50	Radio Preferred "B"	17.75
Armours of Delaware pref.	77	Remington Rand	7.37
Armours Illinois "A"	4	Sears Roebuck	42.75
Armours Illinois "B"	2.25	Simmons Company	17
Armours Illinois pref.	53	Socony Vaccum Corp.	16
Associated Gas & Electric	1/2	Southern Pacific	20.87
Atchinson Topeka Sta. Fé	55.87	Standard Brands	23
Atlantic Refining	29.50	Standard Gas Electric	8.62
Atlas Corporation	11	Standard Oil of Indiana	32.75
Auburn Motors	54.50	Stand. Oil of California	41.75
Baldwin Locomotive	12.12	Standard Oil of N. Jersey	46.12
Bendix Aviation	16.12	Stone Webster	7.37
Bethlhem Steel	36.25	Studebaker Corp.	4.50
Brazilian Traction	11.25	Swift International	28.87
Burroughs Add. Machine	16	Texas Corporation	25.75
Canadian Pacific	13	Texas Gulph Sulphur	42.25
Case Treshing Machine	71	Texas Pacific Land Trust	7
Caterpillar Tractor	24.75	Transamerica Corporation	6.37
Cerro de Pasco	34	Tricontinental	4.62
Chicago Milwakee St. Paul	34	Union Carbide	46.37
Chrysler Motors	51.37	Union Pacific Railroad	113.50
Cities Service	1.87	United Aircraft	33.50
Columbia Gas Electric	12.37	United Corp.	5.25
Commonwealth Edison	39	United Gas Improvement	15.75
Commonwealth Southern	1.87	United Gas "New"	2.37
Consolidat. Gas of N. York	38.50	United States Leather	8.87
Consolidated Oil	11.12	United States Realty Imp.	9
Continental Can	76.12	United States Rubber	16.50
Corn Products	77.25	United States Smelting	90
Creole Petroleum	10.12	United States Steel	47
Curtiss Wright Airplanes	2.62	Util. Power and Light p.	10
Dominion Stores	22.50	Utilit. Power and Light	7/8
Douglas Aircraft	14.50	Warner Brothers Pictures	6
Du Pont de Nemours	89.50	Warren Bross	11.37
Eastman Kodak	81.75	Wesson Oil and Snowdrift	25
Electric Bond and Share	14	Western Union Telegraph	59.50
Electric Power and Light	5.37	Westinghouse Electric	40
Electric Storage Battery	n/c.	Woolworth	41.12
Engineers Public Service	4.50		
First National Stores	55.75		
Ford Motors of Canada	14.75		
Fox Film (New Issue)	n/c.		

BANCOS

General Asphalt	16.75	Bank of Montreal	169
General Electric	20.25	Bankers Trust	50.75
General Foods	36.75	Canadian B. of Commerce	136
General Motors	34.25	Central Hannover Trust	115
Gillette Safety Razor	10	Chase National Bank	18.50
Glidden Corporation	16.50	First Nat. Bank of Boston	26
Gold Dust	21.50	General B. of New York	163
Goodrich B. B.	14	Guaranty Trust of N. York	293
Goodyear Rubber	35.62	National City of N. York	18.50
		Royal Bank of Canada	135

TITULOS

Granby Copper	9	Cities Service, 5 %	32.25
Great Northern Railroad	21.75	Brasil Federal, 8 %, 1941	23.75
Great Western Sugar	37	Emp. Reino de Italia, 7 %	99
Howey Gold	1	1.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.17
Hudson Bay Mining	8		
Hudson Motors	13.87	Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	22.50
Hupp Motors Co.	4		
Ingersoll Rand	60	Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	22.50
Intern. Busines Machine	145		
International Cement	30	Rio Grande, 6 %, 1968	17.12
International Harvester	37	Rio Grande, 8 %, 1946	21
International Nickel	21.12	Municipalid de São Paulo, 8 %, 1952	63
International Tel. and Tel.	14.62		
Kennecott Copper	20.12	São Paulo, 7 %, 1940	63
Kroeger Grocery	24	São Paulo, 8 %, 1936	71
Lambert Co.	28.75	São Paulo, 6 ½ %, 1957	21
Lehman Corporation	69.50	São Paulo, 1958	—
Lehn and Fink	19.50	Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	19.25
Mack Trucks Incorporated	26.75		
Miami Copper	4.12	Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.25
Mining Corp. of Canada	n/c.		
Missouri Kansas Texas, p.	n/c.	E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	20
Missouri Pacific	5		
Monsanto Chemical	81		

CAMBIO

Montgomery Ward	23.25	Libra esterlina	5.01 ½
Nash Motors	22.50	Franco francez	6.13 ½
National Biscuit	48.25	Lira italiana	8.06 ½
National Cash Register	17.37	Juros dos emprestimos	
National Dairy Products	13.25	á vista (Call Money)	1 %

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	38$000 a	40$000
Mascavo	32$000 a	35$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.ª sacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccas
Stock em 11	57.068
Saidas	3.593
Stock em 12	53.475

Não houve entradas.

Entradas geraes	73.177
Saidas geraes	60.661

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	54$000 a	55$000
Somenos	47$500 a	48$000
Mascavo	23$000 a	23$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Preço por 15 ks	
	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	34.700	34.600
De 1.º de set. p.	2.087.500	2.052.800

EXPORTAÇÃO

Norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.347.800	1.316.100

EM LONDRES

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em dez.	4/5 ½	4/5 ½
" em jan.	4/5 ½	4/5 ¾
" em março	4/8	4/8 ¼
" em maio	4/11	4/11 ¼

Mercado calmo

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

	Hoje	F.ant
Entrega em março	1.20	1.20
" em maio.	1.25	1.25
" em julho.	1.31	1.31
" em set.	1.37	1.36

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:		
Semolina		40$000
Buda		38$000
Soberana		37$000
Nacional		36$000
Moinho da Luz:		
Semolina		40$000
Luz		38$000
Tres Coroas		37$000
Brilhante		36$000
Moinho Fluminense:		
Semolina		40$000
Especial		38$000
Nacional		37$000
Diamantina		37$000
S. Leopoldo		36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	11$000
Moinho da Luz:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$500 a	10$000
Moinho Fluminense:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	5.10	5.15
" em jan.	5.75	5.15
" em fev.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	A.est.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.47 ½	5.47.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant
Entrega em dez.	85.87	85.62
" em março	86.75	87.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 13 DO CORRENTE

Sello: 80:473$600.	
Papel	1.387:687$100
Renda arrecadada de 1 a 13/12	13.180:954$850
Em egual periodo do anno passado	1.985:298$451
Differença a maior em 1933	11.195:656$199

Marte ameaça a Terra em 1934!

(Conclusão da 3.ª Pag.)

10 — Na Hespanha dar-se-ão varios phenomenos sociologicos. Morte tragica de um membro do governo. Continuarão os conchavos para a restauração da monarchia; gréves proletarias e estudantinas, revoluções e muito sangue! O governo pericilitará, obrigando-se a estabelecer medidas rigorosas contra o fascismo. Petardos que explodem, o communismo que avança, o socialismo que se estabelece. R. F. em actividade, perigo de saude.

11 — A França vêr-se-á forçada a declarar guerra. Morte do um dos seus ministros. Seu gabinete ministerial cairá por varias vezes. Ella soffrerá um cataclysmo social. Desintelligencia com os Estados Unidos. O communismo dará o que fazer ao seu governo. Dar-se-ão tres desastres na aviação militar e dois na civil. Varias explosões de petardos, causando mortes; este paiz procurará introduzir melhoramentos na aviação commercial e estabelecer um certo intercambio; difficuldades para pagar a divida de guerra.

12 — O Mexico será agitado por uma nova revolução, havendo massacres de varios generaes. Grande numero de mortos nas minas petroliferas. Algumas descobertas de minas de ouro e do petroleo. Surgirá um homem de grande valor que muito fará pela sua patria. O clero agitar-se-á.

13 — Ligeiros levantes armados em Nicaragua; Sandino em evidencia. Honduras, Costa Rica, Panamá, serão alvos de cyclones e tremores de terra, mas tambem haverá multa prosperidade nessas republiquetas.

14 — Cuba entrará em franca harmonia e prosperidade, depois dum esforço titanico, cuja questão interna será resolvida com os seus proprios elementos.

VOLTANDO A' EUROPA

15 — Dentro de 968 dias (1.333 dias, a contar de 1-1-933), darse-á a morte do Rei Jorge e a Inglaterra será transformada em Republica Socialista. Perigo de vida para o Principe de Galles. Serias desintelligencias surgirão nas Côrtes Inglezas, bem assim, entre os Lords. Lucta accirrada para garantir o seu protectorado nas Indias. Lançamento ao mar dum gigantesco submarino. Tristes desastres no mar e na aviação. A Inglaterra appellará para as grandes potencias afim de crearem um novo pacto "anti-bellico".

16 — Noruega, Suecia, Finlandia, Dinamarca e Hollanda, terão sua politica variada de accordo com a politica externa da Inglaterra. A Hollanda prestará a homenagem de Guilherme II...

17 — Na Belgica surgirão ligeiros descontentamentos com o seu Rei. Invenções nacionaes beneficiarão esse paiz. A Rainha será atacada duma grave enfermidade.

18 — A Suissa ver-se-á em luta contra o Fascismo: seus dictames de paz serão transformados.

19 — Mais uma vez a Allemanha será sacrificada, no emtanto, os inventos se multiplicarão. Hitler assombrará o mundo, levando a sua patria a succumbir, por causa do seu procedimento e pelas portas do abysmo. Hindenburg e os Capacetes de Aço induzirão o Nazismo a restaurar o poderio da familia imperial. O Kaiser chegará a exercer o cargo. Estremecimentos diplomaticos com algumas paizes, inclusive a França e a Inglaterra. Prevê-se uma guerra com a França; a Alsacia Lorena será o pomo de discordia. Conflictos entre nazistas e communistas. Sangue em profusão. Perigo de morte para Hindenburgo e atentado contra Hitler.

OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

20 — Nos E. U. da America do Norte, tentar-se-á um golpe de Estado; provavel mudança do regimen. Os fascistas farão varias investidas, e em uma das suas marchas será bem possivel uma victoria... Este paiz dará mão forte a uma nação do Continente vizinho, que despertará muita curiosidade no mundo. Estremecimento diplomatico com o Japão, e, consequente perigo de guerra. Uma alta autoridade assassinada, varios conflictos. Este paiz tentará mais uma vez ditar leis ao mundo. Lindenberg victima dum desastre.

21 — A Russia acceitará o repto lançado pelo Japão. Sérios conflictos em consequencia da Estrada de Ferro Transsiberiana e da Mandchuria, em a qual será deposto o seu actual dirigente. A doutrina soviética, que tende a modificar-se, alastrar-se-á diplomaticamente entre algumas das maiores potencias, inclusive o Vaticano e o Brasil. A China tornar-se-á sua alliada. Mortes e degredos. Staline será ovacionado. Dar-se-á um barbaro crime politico. Invenções assombrosas a Russia dará ao mundo. Tentativa de revolução que será abafada, pela maioria do povo. O seu "modus vivendi" será tomado como exemplo. Grande frota aérea em visita a um paiz... A Russia e a Allemanha são duas incognitas!

BONS FADOS PARA PORTUGAL

22 — Portugal entrará num regimen constitucional, havendo muita prosperidade, sem no emtanto deixar de haver surtos revolucionarios. Morte ou assassinio de uma alta personalidade politica e um aviador de renome. Phenomenos naturaes e gréves de classes.

23 — A Polonia será o pomo de discordia entre dois paizes; em seu territorio dar-se-ão varios crimes de politica internacional e de politica interna.

24 — A India sempre no cartaz das liberdades, Gandhi continuará a ser o idolo de seu povo; a sua vida inspira cuidados. O Mahatma será preso mais uma vez e com elle irão alguns discipulos ou adeptos. A politica ingleza procurará lançar a cizania entre ella e o povo indiano. Tumultos religiosos e levantes liberaes!

25 — O Japão continuará na sua ansia de superioridade, sem procurar ligar importancia ás convenções e nos tratados. Segredos chimicos estão reservados entre os seus filhos. Mortes e assassinios em pessoas da sua politica; graves expectativas para seus dirigentes. Lutas com o communismo. Um alluvião de aviões...

26 — A China continuará esphacelada, até que a Russia possa organizal-a. A guerra civil só se deterá em principio de 1934. Varios officiaes superiores inclusive generaes, serão decapitados. Uma série de levantes internos e prejuizos inflingidos pelo Japão, irão agitar a sua politica, paiz inda precisa de um ajuda no mundo!

27 — Se a guerra mundial não se realizar até, no maximo, 1935, só se verificará em 1943.

O BRASIL E O PROXIMO ANNO

28 — Um grande futuro está reservado a este paiz, elle dictará leis aos povos, num futuro bem proximo. Dois de seus filhos lançarão ao mundo inventos que honrarão o seu povo. O governo trabalhará fortemente para melhorar o cambio, as classes operarias, o funccionalismo e os militares.

29 — Este anno é o periodo das lutas. Teremos lutas de partidos internacionaes, Fascismo (integralismo ou nazismo), communismo (socialismo = "restaurismo"); lutas na politica interna, sendo bem provavel ferir-se a maior das maiores lutas, ou seja a luta religiosa, a qual se vae aos poucos esboçando nas mentalidades retrogradas.

30 — Incendios de pequena e grandes monta, sendo em estabelecimentos publicos e militares, em cinemas, em navios, em sete casas commerciaes e em duas residencias particulares. Metade de um quarteirão em pavorosa fogueira. 31 — Quatro crimes hediondos, sendo dois em familias da alta sociedade; alguns crimes de sadismo. Derrame de dinheiro falso. Uma explosão causará um grande incendio. Duas fabricas de artefactos subirão pelos ares.

32 — O Carnaval este anno promette ser muito divertido, attrahindo para o Brasil grande numero de turistas. Dar-se-ão alguns crimes, havendo muita licenciosidade nos costumes; os tres dias de Carnaval serão muito animados, podendo provocar um forte aguaceiro.

33 — Teremos nova revolução? Ha probabilidade de um levante militar; os reputados iniciarão certos conchavos com que podem produzir certas escaramuças.

34 — Gréves e conflictos em São Paulo, Pernambuco, Districto Federal, Bahia e Rio Grande do Sul. Questões acaloradas entre politicos.

35 — Os automoveis farão muitas victimas e os de auto-omnibus; serão creadas varias companhias e dezenas de linhas serão inauguradas.

36 — Populares tentarão linchar um criminoso; a policia será apedrejada.

37 — Suicidio de dois commerciantes, um advogado, um politico, dois militares, um jornalista. Varias pessoas serão levadas irresistivelmente ao suicidio, por falta de recursos para as suas molestias, inclusive um medico; um espirita tentará contra sua propria vida. Uma senhora de familia conceituada morrerá tragicamente por desgostos intimos.

OS TENENTES E O SEU "LEADER"

38 — Um militar causará grandes desgostos no seio da sua classe. O nome do um antigo revolucionario será causa de grandes commentarios.

39 — Os tenentistas formarão uma forte corrente, escolhendo o seu leader... Os militares eleitos muito farão pelos seus camaradas de classe, inclusive em os seus vencimentos.

40 — Um asceta fará convergir para si a attenção do povo brasileiro. Surgirão varios "enviados de Christo" que formarão, ahi, grande numero de proselytos.

41 — Os roubos multiplicar-se-ão. Surgirá um falsario moderno e original. Desfalques descobertos. Chantage de um jornal e supposta fallencia de dois bancos.

42 — O cambio soffrerá uma injecção de oleo camphorado, isto é, subirá de cotação. O governo terá opportunidade para amenizar a divida externa, fazendo novo pagamento.

A CONSTITUINTE

43 — Com a morte de Olegario Maciel, o nome do sr. Getulio Vargas será indicado para presidente de Minas Geraes, além dos nomes de José Americo e Flores da Cunha. O poder do sr. Getulio Vargas periclitará...

44 — A Constituinte pouco ou quasi nada resolverá, havendo perigo de sua dissolução. Haverá varios debates e incidentes, e nesta camara dar-se-ão varios pugilatos e discussões estereis; um constitutinte alvejado... Os militares antichamente revolucionarios prepararn-se para um golpe de vida ou de morte; a maioria desses elementos espesinhados nas suas convicções, se contram-se desgostosos.

45 — Uma nova forma constitucional imperará no Brasil, sendo provavel que nella seja introduzido um novo credo politico internacional.

46 — Furiosas ressacas causarão prejuizos. O mar retomará parte de suas terras occupadas pela ganancia e imprudencia do homem. Chuvas intensas no Districto Federal, no norte, causando inundações, mortes e desastres, além de muitas pessoas, nellas perecerão tres creanças. O frio e o calor serão extemporaneos. Chuva de pedra e nuvem de gafanhotos no Rio Grande do Sul, e nuvem de taturanas no norte. A geada no sul causará prejuizos. Alguns rios no Brasil transbordarão, causando victimas.

47 — Pugilato entre uma feminista e um advogado ou um medico. Escandalo nas repartições publicas, entre funccionarios de ambos os sexos. Alguns estellionatarios serão presos. Dentro de 13 annos um brasileiro dirigirá os destinos do Brasil.

48 — Um delegado de policia será assassinado em virtude de exorbitancia do cargo que occupa; dois investigadores e um commissario feridos em um conflicto.

49 — A E. F. Central do Brasil passará por extraordinaria reforma, sendo provavel a sua electrificação; nem por isso serão evitados os desastres que por sua vez, neste anno, terão grandes proporções, sendo dois bem consideraveis; desastres na Leopoldina, na Paulista, na Auxiliar e nas de alguns Estados.

50 — O Brasil continuará a ser alvo de uma forte transição. Ha indicios de uma nova revolução, podendo ser adiada até 1935, em virtude dos bons officios vibratorios de Venus e Jupiter.

UMA DICTADURA MILITAR

51 — Dentro de 2 annos teremos uma forte dictadura militar, cujo dictador será recto, alheio aos conchavos politiqueiros, applicando justiça com equidade; a sua força fará tremer os falsos patriotas. O futuro dictador do povo brasileiro terá mais força do que Mussolini na Italia, e Hitler na Allemanha, o seu nome vulgar será composto de 12 a 13 letras.

52 — Continua no cartaz das previsões um mogo moreno que fará prodigios na politica.

53 — A Republica cairá e com ella ruirá o catholicismo. O Socialismo dará o ultimo passo para a implantação do regimen idealizado por Lenine e previsto pelo Christo. Tal transição custará muitas vidas e dará um supremo golpe nos preconceitos sociaes. Depois da refrega, o Brasil surgirá altaneiro, promptos a caminhar para as glorias da immortalidade!

MORTES DE HOMENS NOTAVEIS

54 — Morte de um ex-presidente da Republica, de um deputado, de 5 generaes (3 reformados, e 2 na activa), de 4 almirantes (sendo um da activa), de 2 ex-presidentes de Estado, de um prelado, de um pastor protestante e 3 magistrados.

55 — Luto para a Maçonaria. Flores da Cunha e Antonio Carlos serão atacados por graves molestias; morte da esposa de uma alta patente da Republica...

56 — Pequenas embarcações sossobrarão, bem assim, um navio de passageiros. Dois navios de carga serão um dos detidos nos por um "milagre". Na Companhia Cantareira haverá perigo de naufragio.

A NOSSA AVIAÇÃO

57 — Os accidentes na Aviação, serão em grandes porporções, tanto na militar, como na civil. Morrerá um capitalista em desastre de aviação. Perecerão 2 aviadores de grande valor além de muitos outros de capacidade regular. Um avião perder-se-á com elle seis tripulantes, sendo encontrados após poucos dias de pesquizas. Serão lançadas as bases para uma fabrica de aviões. O Brasil contará as suas aviões para uma grande potencia aviatoria das Americas. Fracasso dum raid mundial. Morrerão alguns aviadores e technicos com as seguintes iniciaes: A. C. F. (Fo.?), M. T. S. e W. A Aviação Naval passará por uma grande remodelação. Alguns "vôos" que se chocam e "vrilles" que não mais terminam...

58 — O Brasil projecta um raid ao estrangeiro, com uma esquadrilha de 10 a 15 aviões. Unidades aéreas creadas no papel que se tornarão realidade...

59 — Os roubos serão em grande numero, trazendo uma cohorte de assassinios.

60 — Um menino de 7 a 13 annos fará prodigios. Ha perigo de morte para um occultista e um theosophista de valor.

61 — Uma molestia contagiosa ceifará muitas vidas. A policia civil ver-se-á abarbada contra a licenciosidade dos costumes, o jogo e o vicio dos intorpecentes.

62 — Um homem tentará implantar a idéa soviética no Brasil, elle aguarda no estrangeiro o momento decisivo. Outro homem está agindo para fazer prevalecer o Fascismo integralista.

63 — Uma senhora da alta sociedade ultrajada em sua honra tentará assassinar seu esposo; outra senhora procurará assassinar a amante do seu marido. Dois casos de adulterio levarão os esposos ao crime de morte.

64 — Haverá uma excellente exportação de café, causando entrada de muito ouro para o Brasil, além do augmento causado pela descoberta de duas minas. Um thesouro descoberto. Verificar-se-á o intercambio de nosso café com mercadorias estrangeiras.

POBRE DA IMPRENSA!...

65 — A Imprensa mudará de orientação, havendo alguns casos de cerceamento. Dar-se-á a prisão de alguns jornalistas por questões politicas e outras condemnados por crim de Imprensa.

66 — A Lei de Imprensa será revista...

67 — Dois jornaes que surgem e tres que se fecham.

68 — Um grupo desconhecido empastelará um jornal.

69 — Ha necessidade dum matutino modificar a sua propaganda e a sua critica senão cairá em desagrado popular.

70 — Continúa os conchavos para o separatismo dum Estado do Brasil, havendo perigo do mesmo receber adhesões.

71 — Haverá forte transição na policia civil, passando ella por modificações, inclusive a policia especial. Ha tendencias para se reiniciar a campanha contra o "falso espiritismo e a medicina illegal".

72 — A Ordem Mystica do Penamento receberá este anno valiosa dadiva, sendo auxiliada por um homem e por uma mulher.

NOTA — Estas previsões foram ultimadas em 3 do corrente mez. Capital Federal, 13 de dezembro de 1933, dia em que foi dado publicidade. Museu D. Sant'Anna, Gr... Mest...

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguintes. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

Leilões de Penhores

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 23 de Dezembro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

LEILÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

21 de Dezembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Leilão em 15 de Dezembro de 1933

EM 26 DE DEZEMBRO DE 1933

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42

Todos os penhores vencidos até 25 de Novembro, p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 132.718 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 348.711 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

O "SMOKING" DE WILLIAM POWELL, AS "PERNAS" DE JOAN BLONDEL E OUTRAS ATTRACÇÕES... EM "DIREITO DE ERRAR!"

Os fans, com o programma que o Imperio vae lançar na proxima segunda-feira, vão ficar bem servidos... "Direito de errar" (Lawyer Man), é um celluloide da Number One Company, isto é: a Warner-First National, que além de prender a attenção pelo seu enredo palpitante e cheio de imprevistos, ainda constitue uma fortissima razão para no Imperio ser marcado um attraente "ponto social", pois nas suas sequencias estão, lindas e elegantissimas Joan Blondell, Helen Vinson, Claire Dodd e Sheila Terry... ao lado do "smoking" de William Powell! "Direito de errar" conta-nos a historia de um advogado que brilhou emquanto cuidou apenas de "casos judiciaes" em que era perito, mas que caiu fragorosamente, quando tentou dividir seu tempo de trabalho com "conversa fiada" com mulheres perigosas e sabidas!

COM ROULIEN, EM "PRIMAVERA NO OUTOMNO" — VAMOS VER LUANA ALCANIZ

A Fox fez mais um film para nos apresentar Raul Roulien, o querido artista patricio. E' "Primavera no Outomno", que o Alhambra passará a exhibir a partir da proxima segunda-feira. Para trabalhar ao lado de Roulien, escolheu artistas de fama, como Catalina Barcena e Antonio Moreno — visto como, em se tratando de um film falado em hespanhol, não poderia haver melhores elementos. Mas não são só esses os vultos que apparecem com Roulien. Ha em "Primavera no Outomno" mais uma figurinha encantadora, que aliás, já vimos em "Argilla Humana". E' Luana Alcaniz. Ella faz um papel encantador nesse film.

EM POUCAS HORAS

O automovel é sempre um vehiculo perigoso em extremo. Ponha-se, porém, Satan na direcção de um desses vehiculos, numa metropole congestionada de trafico e de população, e não é difficil adivinhar as consequencias.

Uma das pequenas farrinhas... que veremos hoje no Gloria em "Mocidade e Farra", que a Paramount ali apresentará

Pois bem: é Satan que está ao volante de cada um dos carros da empresa que Jenkins dirige na garage Metropolitan. E que empresa é essa? Simplesmente uma organização de malfeitores que faz do automovel alheio a sua presa predilecta e que tudo tem preparado para o converter em dinheiro sonante, sem grande risco para o vendedor. Para isso, possue a garage officiaes de mecanica e de pintura, ultra-modernas, donde o carro roubado sae por tal modo transfigurado que nem o seu proprio dono legitimo o poderia reconhecer.

Representam o argumento posto em scena por Benjamin Stoloff, alguns dos melhores artistas da Paramount: Wynne Gibson, Edmund Lowe, James Gleason, Lois Wilson, Allan Danehart, etc.

NÓS VIMOS . . .

"A rival da esposa"

Esse film é theatro photographado e como theatro só tem de bom os ambientes modernos, muito bonitos. No "cast" só ha dois valores reaes, ou pelo menos, que produzem bom trabalho nessa pellicula: Ann Harding e Robert Montgomery. Daria mais resultado, sob o ponto de vista artistico, fazer um sketch cinematographavel com Robert Montgomery, ou um recital de declamação filmado com Ann Harding do que collocar esses dois artistas num meio dispersivo, em que o seu trabalho empallidece por culpa dos comparsas. Ninguem sabe porque Alice Brady surge a todo momento em scena, com uma vontade enorme de fazer graça, mas fazendo bobagens e atrapalhado os outros... Essa antiga "estrella" do cinema mudo parece que andou tomando lições de fazer caretas com Stan Laurel...

Robert Montgomery está excellente, sem ter muito que fazer. Alice Brady é dona do film. Ann Harding é uma grande artista; sua voz é mais bella e agradavel do que a de Norma Shearer, além de possuir outros predicados artisticos que o cinema precisa aproveitar.

O assumpto do film é o exploradissimo e vulgarizado conflicto do homem entre duas mulheres: a esposa e a outra. Tranquillizem-se as platéas que se assustaram com "Pouco amor não é Amor". Neste film quem vence é a esposa. Se fosse uma grande producção, rehabilitaria o cinema yankee da tendencia amoralizante que está denunciando ultimamente.

RACHEL

OS CONQUISTADORES DISTRAHIDOS E' UNA MERKEL EM "BELLEZA A' VENDA"

Eu tenho tido a infelicidade de gostar de varios homens distraidos... tão distraidos que todos elles se têm esquecido de me dizer que são casados. Depois, preferem as esposas e eu — já sabe...

E' assim que Una Merkel commenta com Madge Evans, num "instante" divertido de "Belleza á venda", que a Metro estreará segunda-feira agora, no Palacio Theatro, essa legião de conquistadores distraidos que ha por ahi, e que, de proposito, sempre esquecem a alliança matrimonial em casa...

Madge Evans, Una Merkel, Florine McKinney (só ahi já estão tres "uvinhas"...) Alice Brady, Phillips Holmes e May Robson, são as primeiras figuras desse film, dirigido por Boleslavsky.

Mala, o heroe de "Eskimo", da Metro Goldwyn-Mayer

A PHOTOGRAPHIA, A LUZ E O SOM DO FILM "A CANÇÃO DE LISBOA"

São tres coisas que têm feito vencer os films americanos, e em geral os bons e grandes films — uma photographia nitida, clara — distribuição de luz bem feita e artistica — e o som nitido. Pois vamos dizer-lhes aqui uma coisa: — nós já vimos e ouvimos o novo grande film portuguez que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, e podemos garantir que o trabalho da Tobis Portugueza é perfeito no que diz respeito a esses tres factores de successo — a photographia, a luz e o som. Realmente, de começo ao fim, da primeira á ultima scena, tudo é de rara nitidez em "A canção de Lisboa". A musica, os dialogos, os cantos — tudo é perfeito. Digamos mesmo que não se perde um só dialogo, nem mesmo uma só phrase ou palavra do que dizem os artistas.

Juntemos a isso o trabalho de Vasco Santana, de Beatriz Costa e dos demais artista de "A canção de Lisboa", e digamos que a industria portugueza do film vae se honrar com esse film que em Portugal está tendo o maior successo, e o mesmo acontecerá aqui, a partir da proxima segunda-feira no Odeon.

ESKIMO

Não se póde falar de "Eskimo", a surpresa que a Metro estreará no Palacio em 1934, sem fazer referencia a W. S. Van Dyke e Clyde de Vinna. Elles são, respectivamente, o director e o operador de "Eskimo". Elles fizeram, juntos, films como "Trader Horn", "O pagão" e "Deus branco". São, portanto, dignos de respeito. Merecem que se espere com ansiedade a estréa de "Eskimo".

VIDA ACADEMICA

"Mocidade e farra", uma versão oral e musical da vida universitaria, será o programma do Gloria hoje: uma distribuição "all-star", um argumento turbulento, um corpo coral magnifico sob qualquer ponto de vista, e uma musica que ha muito figura em todos os programmas americanos de radio e de dansa.

Do "cast" fazem parte o rei do "broadcasting" americano, Bing Crosby, Richard Arlen, Mary Carlisle, Jack Oakie, George Burns, Gracie Allen, Lona Andre, etc. Os numeros de dansa estão a cargo de "The Ox-Road Co-Eds", um grupo de jovens bailarinas maravilhosas pela sua habilidade e sua belleza.

Sam Coslow e Arthur Johnston escreveram a musica, em que se destacam as canções — fox "Moonstruck", "Learn to Croon" e "The Old Ox Road".

"Mocidade e farra" é a historia de uma universidade onde as reputações feitas nos campos de athletismo se desmoronam nos boudoirs; onde as jovens educandas muito mais rapidamente se iniciam nos mysterios da natureza do que nos mysterios da sciencia.

Bing Crosby faz o papel de um joven cathedratico de Rhetorica que dá o seu curso por musica, e Arlen e Oakie são dois heroes de football que, em materia de musica, só conhecem a do applauso das multidões. Mary Carlisle, Lona André e Mary Kornian são as jovens universitarias cuja missão parece consistir em encher de enrencas a vida da rapaziada academica.

Um film em que não um momento triste — muito pelo contrario.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A canção brasileira" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "A rival da esposa" com Robert Montgomery, Ann Harding e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Mulher e medica" com Kay Francis, Lyle Talbot e Glenda Farrell.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Fome por gloria" com Loretta Young, Aline Mac Mahon e Gordon Westcott.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Mocidade e farra", com Bing Crosby, Mary Carlisle e Richard Arlen.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Condessa de Mont Christo" com Brigitte Helm.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "As quatro sabidonas" com June Knight, Neil Hamilton, Sally O' Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O cantico dos canticos" e "O rebelde".

PATHE' — Phone: 4-1402 — "Africa indomavel".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A canção do peccado" e "Torre de Babel".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Narcissus".

IRIS — Phone: 4-6247 — "A grande estirada" e "Venturoso vagabundo".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Vivamos hoje".

ELDORADO — Phone: 3-4218 — "De Broadway a Hollywood".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Maré de sorte", "Salve-se quem puder" e "Patrulha das nuvens".

PRIMOR — Phone: 4-5034 — "Rasputin e a imperatriz" e "O marido da guerreira".

RIO BRANCO — Phone: 4-1839 — "A voz do meu coração" e "O tubarão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Chandú, o magico" e "Pernas de perfil".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Depois da lua de mel".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Peregrinação".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Depois da lua de mel".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ouro mal assombrado" e "Vienna de meus amores".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O rebelde", "Vencedor modesto" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0315 — "Aurora de duas vidas".

BENTO RIBEIRO — "Irmã Branca".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Em plenas nuvens" e "Na casa dos ladrões".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Fra Diavolo", "Bandoleiro por sport" e "Avião phantasma".

CATUMBY — Phone: 2-8651 — "Gigante do céo", "Emquanto Paris dorme" e "Avião phantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-8436 — "Cavadoras de ouro" e "Attracção dos ares".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Rei das jaulas" e "Esposa de medico".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Além do inferno".

ENGENHO DE DENTRO — "Amor de mandarim" e "A trilha do terror".

GUARANY — Phone: 2-0435 — "Rua 42" e "Entre seccos e molhados".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Dragões da morte" e "A torre de Babel".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Paris mediterraneo" e "O marido da guerreira".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Amor de mandarim", "Salão da fuzarca", "Fox News" e "Avião phantasma".

SMART — Phone: 8-2381 — "Noites Viennenses".

JOVIAL — "Chandu', o magico", "Só ella sabe" e "Camafeu amarello".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Amar e ser amada".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O cantico dos canticos" e "A chegada do presidente Justo a São Paulo".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cantico dos Canticos".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Cavalcade".

PARC BRASIL — Phone: 3-7594 — "Involuntarios da patria" e "Mandamentos esquecidos".

PIEDADE — "Az de Shanghai" e "Guardião da lei".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Adeus ás armas" e "Emquanto Paris dorme".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Onde está minha mulher", "Fox News" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cavalcade", "Fox News" e "Avião phantasma".

TIJUCA — Phone: 8-2855 — "No caminho da vida".

VELO — Phone: 8-0874 — "O precioso ridiculo".

VILLA ISABEL — Phone — "Inimigo da Light".

S. CHRISTOVÃO — Agarrando-os vivos" e "Mulher, só aquella".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Luar e melodia".

IMPERIAL — Phone: 2723 — "Mentiras da vida".

ROYAL — Phone: 1074 — "Fiel ao seu amor".

E D E N — Pohne 98 — "A Severa".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

THEATRO

Cecilia Sorel na revista

Mais do que a quéda do Governo, a cisão do partido socialista e as declarações de Hitler, um acontecimento recente alvoroçou Paris: a estréa de Cecilia Sorel, a celebre Celiméne de Molière, antiga societaria da Comedia Franceza, no Casino, como interprete de uma revista.

E sabem o que pensa ella da literatura theatral?

Alegrem-se os revisteiros... Cecilia Sorel, numa entrevista jornalistica recente, emittiu a seguinte opinião, um tudo nada audaciosa:

— E' mais facil escrever cinco actos do que um "sketch", que dura trinta minutos, para o "music-hall". Para escrever um "sketch" deste genero é preciso ter mais talento... E corresponde tambem melhor ao estado de espirito do publico neste periodo de crise... Não ha tempo... E' inutil fornecer aos espectadores uma fadiga a mais do que as que tem de suportar durante o dia...

BASTIDORES

"A CANÇÃO BRASILEIRA" EM FRANCO SUCCESSO NESTA "REPRISE"

Os applausos com que o publico recebeu, hontem, "A Canção Brasileira" confirmam plenamente o que previamos sobre o modo como a linda operta seria recebida na sua "reprise". O papel feito para ser creado por Ida de Alencar — a "Melodia" — agradou. "A Canção" ficará deliciando os admiradores do bom theatro até ao dia 25. A 26 haverá a festa de Sarah Nobre, com "A Casa Branca". Para essa festa o maestro Freire Junior escreveu um quadro novo: "O Divorcio de D. Engracia". Dedica a querida artista a sua festa ao ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha.

OS SCENARIOS MODERNOS DE "OURO DE LEI"

Miguel Bilota, o moderno scenographo que está pintando as scenas da opereta "Ouro de Lei" tem já concluido todo o primeiro acto e parte do segundo, faltando a pintar apenas as apotheoses que Octavio Rangel, o arrojado director marcou para os deslumbrantes effeitos de montagem com que a Companhia Brasileira de Operetas inaugurará no Brasil o novo genero de theatro annunciado pelos autores de "Ouro de Lei".

A ESTRÉA DA COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS NO RECREIO

No proximo dia 29 do corrente o Recreio mais uma vez, encerrando com chave de ouro o anno de 1933, vae apresentar ao publico carioca uma companhia de burletas e revistas que a Empresa M. Pinto organizou para representar a burleta de Arthur Azevedo: "A Capital Federal" com musica de Luiz Moreira. Assis Pacheco e Nicolino Milano. E' o seguinte o elenco da nova companhia: Lais Areda, Itala Ferreira, Mathilde Costa, Rosella Pombo, Cecy Faria, Julietta Jonson, Linda Murcia, Yaluny Dias, Geraldina Sampaio, Juvenal Fontes Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, João da Deus, Abel Dourado, Ary Vianna, Oscar Cardona, Adolpho Arenas e Alvaro Augusto. A companhia apresentará ainda um corpo de 16 coristas senhoras e 8 coristas homens.

O PROFESSOR BOSCHI, APRESENTAR-SE-Á AMANHÃ, NO CASINO

Amanhã, sexta-feira, ás 21 horas, no Casino, o publico carioca vae finalmente travar conhecimento com o professor Boschi, cujos trabalhos de suggestão, telepathia, illusionismo e fakirismo, vem interessando tão vivamente todos que em exhibições particulares, em estabelecimentos de ensino, tiveram opportunidade de admiral-os. O professor Boschi apresentará variadissimo programma que vae desde as innocentes diversões de escamoteações habeis até as mais impressionantes experiencias de insensibilidade e suggestões. Boschi não tem a pretensão de se considerar como super-homem, cujas experiencias, insiste em affirmar, nada têm de sobrenaturaes.

OS FESTIVAES DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Representando o grande exito que se vem constituindo a peça sertaneja "Raça de Caboclo", realizam-se hoje, em homenagem a Duque, seu creador e animador, dois excellentes festivaes, no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto.

E', ás 16.15 horas, a "Matinée dos Perfumes", assim denominada porque servirá de pretexto para uma rica distribuição de finas essencias á todos os seus frequentadores. São as soirées das 8 e 10 horas, constituindo a "Noite da flauta, cavaquinho e violão", e em que esses nossos instrumentos, insubstituiveis na "Canção do Brasil", tem uma execução a cargo de verdadeiros mestres.

A' tarde e á noite, os nossos mais destacados elementos do theatro, do circo e do "broadcasting", lá se exhibirão, em um acto variado que acompanhará cada representação da impagavel peça de Duque, Miranda e Calzans — "Alma de Caboclo".

"ONDE ESTAS, FELICIDADE?", NO CARTAZ DO THEATRO CARLOS GOMES

A bonita comedia-canção de Luiz Iglezias "Onde estás, felicidade?", continúa triumphante, com boas casas no Theatro Carlos Gomes, que se tem tornado, nas tardes de matinée e nas recitas nocturnas, um ponto de reunião elegante, obrigatorio, para uma frequencia, chic e distincta.

Ainda que não tivesse tantos motivos de exito, entre os quaes se notam, facilmente os scenarios e a "mise-en-scena" bem cuidada, respectivamente, de Oscar Lopes e Restier Junior e as lindas "toilettes" de seus interpretes, bastará á "Onde estás, felicidade?", representada sem deslize, pela Companhia de Comedias Modernas que Antonio Palma dirige, o trabalho magnifico de Conchita de Moraes, na sua inimitavel "Clodé", um primor de observação e de interpretação daquelle director que nos da um velho romantico perfeito; de Hortensia Santos que se encarregou, á maravilha, da parte central da peça; de Lygia Sarmento que nos mimosea com uma das suas perfeitas ingenuas e de Olga Navarro, elegantissima, fazendo uma verdadeira [illegible].

NATAL DOS VELHOS ARTISTAS NO RETIRO DE JACAREPAGUA'

Já offertaram mimos e lembranças para o Natal dos velhos internados no Retiro dos Artistas, as seguintes casas commerciaes: Casa Goulart, na R. Tiradentes; Abel de Barros & C., rua Buenos Aires; David Fertella, rua Pedro I; Padaria Franceza, rua da Carioca; Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias. Attendendo ao pedido da Casa dos Artistas iremos publicando os nomes das pessoas e firmas que concorrerem de algum modo para o Natal dos velhos internados no Retiro dos Artistas.

— Acha-se em circulação o primeiro numero da segunda phase do Boletim da Casa dos Artistas, que traz farta cópia de informes associativos e relativos á classe theatral.

O boletim é distribuido gratuitamente.